ANNO LXIII — NUMERO 220 — TERÇA-FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Setembro ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos, pela linha terrestre).

Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. Affonso Celso Junior annunciou uma interpellação ao presidente do conselho e ministro de estrangeiros sobre as difficuldades que tem tido para preencher a pasta do Imperio.

Aceita a interpellação pela mesa da Camara, mandou esta communical-a ao interpellado para depois ser designado dia e hora para a resposta.

— Foi exonerado do respectivo cargo o actual administrador do Correio da provincia da Parahyba.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 26 de Setembro, ás 7 horas da tarde.

Na Camara dos Deputados o Dr Affonso Celso Junior dirigio uma interpellação ao governo sobre a substituição do ministro do imperio.

LONDRES, 26 de Setembro.

O' Brien agitador irlandez acaba de ser condemnado a seis mezes de prisão, appellando porém desta sentença.

MESSINA, 26 de Setembro.

Durante o dia de hontem houve 143 casos cholericos e 56 obitos.

VIENNA, 26 de Setembro.

O Reichsrath acaba de ser convocado para o dia 11 de Outubro proximo.

PARIS, 26 de Setembro.

Guardas da Alfandega allemã dispararam tiros sobre um tenente de dragões francezes que estava assistindo a uma caçada no interior da fronteira de França.

O official francez ficou com uma das [illegible] completamente inutilisada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Setembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

THEORIA DA HISTORIA NATURAL

(6) PONTOS DE CONTACTO E DE DIFFERENÇA ENTRE A MORAL E O DIREITO (7) COLLISÕES (8) THEORIAS PRINCIPAES SOBRE O PRINCIPIO FUNDAMENTAL DO DIREITO

Pontos de differença entre a moral e o direito

(*Continuação*)

Vejamos se praticamente a haverá, ou entre as obrigações moraes, ou entre as obrigações juridicas, ou entre as obrigações moraes e juridicas, ou finalmente entre as obrigações moraes e o direito.

Collisão entre as obrigações moraes: —Quando estas impõem a pratica dos actos affirmativos, pode parecer que ha collisão, mas só se dá nas circumstancias.

Collisão entre as obrigações juridicas: —Quando são negativas, cumprem se por omissões; não ha collisão, portanto. E nas affirmativas, aquella não se dá nos direitos, mas nas condições em que elles tem de realizar-se. Assim, n'um concurso de credores á massa fallida, os que não podem ser embolsados, não perdem os direitos. Estes subsistem até poderem ser satisfeitos.

Collisão entre as obrigações moraes e as juridicas affirmativas: —Aqui a moral cede ao direito. Não é licito, neste caso, fazer excepção, porque a obrigação juridica é extinguida pela força

Collisão entre as obrigações moraes e direitos: —Exemplo: o direito de exigir uma divida e a obrigação de não desgraçar a pessoa a quem se vai pedir essa divida). Concilia-se este caso do modo seguinte: o direito, neste caso, deve deixar de ser absoluto, intransigente. Deve transformar-se em equidade, attendendo ás justissimas exigencias da moral.

Collisão de se [illegible] pois, unicamente nas circumstancias.

VIII. Dentre as theorias sobre o principio de direito, umas negam completamente a sua existencia.

São as doutrinas fatalistas, pantheistas, materialistas, etc. Destas nos occuparemos, quando a Bibliotheca do Povo e das Escolas der á publicidade um volumesinho sobre philosophia.

Agora passaremos á

Exposição e critica das principaes theorias, que não negando a existencia do direito, o adulteram em sua natureza.

THEORIA DE KANT

Exposição

Operou se uma reforma radical na philosophia do direito, pelo apparecimento do systema deste grande philosopho. Até ao seu tempo (como vimos já anteriormente, no pequeno esboço que fizemos da historia da philosophia do direito) predominavam as idéas do tal estado natural, (uma para ficção) e os systemas de Leibnitz, Grotius, Puffendorf que, fundando as suas doutrinas em bases falsas, chegaram a resultados mais ou menos ideaes. Kant, porém, desviou-se deste caminho e foi procurar no estudo da natureza humana elementos para fundar a sua theoria.

Segundo este philosopho, no homem ha duas especies de acções. Umas regidas por leis moraes, as da consciencia, são as internas. Outras, dominadas pelas leis da sociedade, dizem respeito ás relações do homem para homem; são as externas. O homem, vivendo em sociedade, precisa de um principio que sirva de fundamento e ao mesmo tempo defina a liberdade que elle tem direito a gosar, não indo, no emtanto, offender a esphera dos seus semelhantes.—Em harmonia com estas idéas, definio Kant o direito: o conjuncto de condições, mediante as quaes a liberdade exterior de cada um pode coexistir com a liberdade de todos.

Em poucas palavras: Kant estendia os limites da acção do homem até ao ponto de não ir a esphera dos outros. Este podia fazer tudo menos « aliquem lædere Neminem lædere », eis a formula do systema de Kant.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

O Sr. Barão de Cotegipe entrou no dia 20 no exercicio interino do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, por ter sido concedida, na vespera, a exoneração que pedio o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, do dito cargo.

Foi nomeado senador pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Foi agraciado com o titulo de Barão Paranápanema Joaquim Celestino de Abreu Soares.

Fez se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial a José Saturnino da Costa Pereira, neto do senador do mesmo nome.

Foi nomeado lente da 2ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito do Recife o lente substituto Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Por despacho de 15 foram agraciados com o officialato da Ordem da Rosa Thomaz Bertolini, agente da Companhia de Messageries Maritimes; e com habito de Aviz o capitão do 8º batalhão de infantaria Antonio Bastos Varella.

Foi concedido o fôro de moço fidalgo a Eduardo Carlos Ferreira da Silva.

Por carta imperial de 16 do corrente mez foi agraciado com o grão de official da Ordem da Rosa Giovani Emanuel, em attenção ao seu merecimento artistico.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Guaraciaba o Sr. Francisco de Paula de Almeida, fazendeiro em Santa Sé.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do corrente, foram declarados sem effeitos os decretos:

De 11 de Junho ultimo, que nomeou o bacharel Severo Gonçalves Pires para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Catalão, na provincia do Goyaz.

De 11 do mez passado, que nomeou o bacharel Leonel José da Rosa para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bagé, na do Rio Grande do Sul.

Foi concedida ao bacharel Antonio Sergio Lopes Lima a demissão, que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco.

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Macahé, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Manoel José de Medeiros Correia;

Do de Diamantina, na de Minas Geraes, o bacharel Bento de Bittencourt Berenguer Cezar;

Do de Aracajú, na de Sergipe, o bacharel Gonçalo Vieira de Mello.

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito Ignacio Accioli de Vasconcellos da comarca de Camaquam, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul, para a de Grajahú, de igual entrancia, na provincia do Maranhão, ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca da Imperatriz na mesma provincia.

Os juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Vicente Tanajura Guimarães, do termo de Maracás, para o de Orobó, ambos na provincia da Bahia, e o bacharel José Augusto da Veiga Ornellas deste para aquelle termo.

O bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, dos termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba, na provincia do Paraná, para o de Ipojuca, na de Pernambuco.

Foram nomeados: juiz de direito da comarca de Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia do Maranhão, o bacharel Manoel Barbosa Alvares Ferreira:

Juizes municipaes e de orphãos: do termo de Catalão, na provincia de Goyaz, o bacharel Felisberto Milagres: dos reunidos de Paranaguá e Guaratuba, na do Paraná, o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca: do de D. Pedrito, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Lydio Marianno de Albuquerque.

Para guarda nacional: Da provincia do Pará: Comarca da capital: Tenente-coronel commandante do 30º batalhão de infantaria, o capitão João Raymundo Nepomuceno Cordeira.

Comarca da Vigia: Tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, o capitão Lauriano Antonio Gil de Souza.

Comarca de Santarém e Monte-Alegre:

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 32, o major Luiz de Oliveira Martins:

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 33, o capitão Manoel Joaquim da Costa.

Da provincia do Maranhão, comarca de S. Bento: Tenente coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, o capitão Andronico José Marianno Dias.

Por portaria de 15, foi privado do posto, nos termos das disposições em vigor, o tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de S. Bento, na provincia do Maranhão, Polydoro Augusto da Costa Ferreira, visto não ter solicitado a respectiva patente dentro do prazo legal.

Por portarias de 19 do corrente foram privados dos postos, nos termos das disposições em vigor, os tenentes-coroneis commandantes do 54º e 55º batalhões de infantaria da guarda nacional da comarca de Páo-d'Alho, na provincia de Pernambuco Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Rufino Correia dos Prazeres, visto não terem solicitado as respectivas patentes no praso legal.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado o tenente reformado Francisco José de Carvalho Menezes pedagogo do arsenal de guerra do Pará.

Foi nomeado commandante das armas da provincia de Matto-Grosso o coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

Permittio-se troca de corpos entre si aos 2º tenentes Thomaz Cavalcante de Albuquerque e Pedro de Almeida Godinho este do 1º e aquelle do 4º batalhão de artilharia.

Foi dispensado dos trabalhos da revisão da carta geral das fronteiras do Imperio o desenhista José Coelho Ferreira.

Mandou se aggregar ao corpo de saude do exercito, a que pertence, o 2º cirurgião Dr. Felix Rodrigues de Seixas, visto ter sido julgado, em inspecção de saude, incapaz de continuar no serviço do mesmo exercito por soffrer molestia incuravel.

Foram transferidos: do 3º regimento de artilharia a cavallo para o 4º batalhão da mesma arma, o 2º tenente Saturnino Nicoláo Cardoso, e deste para aquelle regimento o 2º tenente Adriano Severiano de Miranda.

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os seguintes tenentes: Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa do 21º batalhão para o 6º; Joaquim Candido de Vasconcellos, do 21º para o 12º; José Messias Ferreira Pires e José da Costa Lima, do 19º para o 21.

Foi approvada a proposta feita pelo conselheiro cirurgião-mór do exercito, do cirurgião-mór de brigada Dr. Manoel Cardoso da Costa Lobo, para seu delegado na provincia de Matto-Grosso.

Mandou se servir, no corpo de alumnos da escola Militar da corte o cadete Alfredo Eduardo Nogueira.

Foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito os Drs. Alexandre da Silva Mourão e Gabriel Archanjo Dultra de Andrade.

Foram transferidos: o major Sebastião Raymundo Ewerton, do 13º para o 17º batalhão de infantaria e deste para aquelle o major João Pedro Xavier da Camara; da guarnição da provincia do Rio-Grande do Sul para a da corte o alferes alumno Octavio Augusto Gonçalves da Silva, e do 1º batalhão de artilharia para o batalhão naval o soldado Benedicto Machado.

Foi reformado, nos termos dos arts. 9º § 2º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852 e 1º § 3º da de n. 2,105 de 8 de Fevereiro de 1873, o tenente do 5º batalhão de infantaria Manoel Brazil de Oliveira.

Foi reformado o mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros Albano Leocadio de Abreu Lima, na classe em que se acha e com o respectivo soldo por contar mais de 35 annos de serviço e soffrer de molestia incuravel.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 13 do corrente foram nomeados: Victorino Eleuterio do Horisonte Brazileiro e Manoel Machado da Cunha para exercerem os empregos: este de escrevente a bordo da canhoneira «Carioca» e aquelle de professor de primeiras letras da escola de aprendizes marinheiros da provincia do Pará.

Bernardo Rodrigues Gomes foi nomeado escrevente do cruzador «Parahyba».

Passou da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o 1º tenente Joaquim Pedro Alves de Barros.

Foi nomeado o 2º cirurgião do corpo de armada o Dr. Antonio de Carvalho Palhano para servir na escola de aprendizes marinheiros da provincia do Piauhy.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1887.

Abaixo assignados membros de uma sociedade de caridade.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal

Antonio Rodrigues da Souza & C.—Hoje dirijo-me ao Ministerio da Guerra a respeito do que requerem os supplicantes.

Antonio Malaquias de Mattos.—Opportunamente será requisitado.

Agostinho Santos & C. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, afim de ter lugar o cumprimento da inclusa precatoria, nos termos da sua informação de 17 do corrente n. 852.

Bacharel Antonio Epaminondas de Barros Correia —Pague se em termos.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Company Limited. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Engenheiro Domingos Guilherme Braga Torres.—Hoje submetto a pretenção do supplicante á decisão do governo geral.

Capitão Ignacio Paz de Barros Correia. —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.

Ignacio Romero Cavalcante.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Bonito.

José Eleuterio de Azevedo.—Nego provimento, em vista das explicações da camara. O recorrente liquide primeiramente o seu direito aos pagamentos reclamados. O contracto de 22 de Dezembro de 1881 está findo e não produz mais effeitos.

Quanto á arguição de que a camara está, com violação da lei, fazendo transposições de verbas do orçamento municipal, depende de prova o procedimento contra ella, administrativo ou judiciario. A falta de arrematação do serviço do matadouro da Cabanga póde ser caso de responsabilidade para a camara, mas dessa falta opportunamente se tomará conhecimento pelos modos regulares de direito.

José Medrado Francelino Porto.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, para attender, não havendo inconveniente.

Joaquim Manoel Cordeiro.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas

Padre Manoel Gomes de Brito.—Providenciou-se nesta data.

Manoel Luiz Pacheco.—Junte.

O mesmo.—Sim.

Severino Aleixo de Vasconcellos.— Ao Sr Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú para attender, não havendo inconveniente.

Vicente Ferreira de Paula. — Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso para attender, não havendo inconveniente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Setembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2ª secção.—N...—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Setembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Maria Ramos de Jesus, como alienada, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, Manoel Pessoa, conhecido por Manoel Mudo, como pronunciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Gaudino José da Silva, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Luiz Marinho e Melchiades das Chagas Moura, por disturbios.

A' ordem do de Magdalena, Tranquillino do Espirito Santo, por disturbios e uso de armas defesas.

No dia 25:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Isaias Rufino Gomes de Almeida e Thomé Antonio Barreto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Diomedes Francisco Cardoso, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Martim José Mariano de Mello, Manoel Joaquim, conhecido por Coquinho, e Francisco de Mello, por disturbios.

O cidadão Paulo Baptista de Jesus, participou-me ter no dia 22 do corrente assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 4º districto da freguezia de Afogados, na qualidade de 2º supplente.

Communicou me o delegado do termo de Olinda em officio datado de 25 do corrente, que no dia 23 do mesmo mez, pelas 4 horas da tarde e no lugar Agua-Fria daquelle termo, Ananias de tal ferio gravemente com tres talhos de fouce a Henrique Pereira da Silva, logrando evadir-se logo após a perpetração do crime.

Deram lugar ao procedimento criminoso de Ananias, desavenças que tivera com o offendido.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, fez proceder á corpo de delicto e prosegue nos demais termos da lei.

Hontem por volta de 5 horas da tarde, no becco Tapado, da freguezia do Recife, o individuo de nome Thomé Antonio Barreto, encontrando-se com José Izaias Rufino Gomes de Almeida, de quem na vespera recebera um leve ferimento, travou-se de rezões com elle resultando sahir Izaias ferido com uma facada na mão esquerda.

Izaias tomando um cacete com que se achava seu contendor, deu-lhe uma pancada, pondo-se logo em fuga, sendo perseguido foi preso bem como o outro.

O Dr. Barros Sobrinho que se prestou a vistoriar a Izaias, declarou ser leve o ferimento.

Na noite de hontem para hoje os ladrões penetraram por meio de arrombamento feito no telhado do estabelecimento pertencente a João Marques Ferreira Leal, sito no lugar Chora Menino, do 1º districto da freguezia da Graça e conduziram diversos generos e dinheiro, tudo calculado em quarenta e tantos mil réis.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e prosegue a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE SETEMBRO

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, contas do commando do Corpo de Policia e Pedro Ramos Lieutier.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Rodrigues de Moura.—Recolhida a apolice, lavre-se termo de fiança e contracto.

Fielden Brothers, Arsenio Augusto de Magalhães e Irmandade de S. Pedro.—Junte-se copia das informações.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra-se a portaria de licença.

Firmino do Rego Barros, Eloy Rodrigues dos Santos, José Hugo Gonçalves, Severino Tertuliano Bezerra de Menezes, José de Moraes Guedes Alcoforado, José Alves de Moura, Manoel Gomes Leal e José Marcelino Alves de Fonseca.—Certifique se.

Firmino Theotonio da Camara Santiago.— Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para os devidos fins.

Conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Companhia de Beberibe, officio do Dr. procurador dos feitos, Arthur Naziazeno Ferreira dos Santos e Companhia Great Western of Brazil Railway. Informe o Sr. contador.

— 26 —

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Façam-se as notas da portaria de licença.

José Curispiano da Silva, irmandade de Nossa Senhora do Poço da Panella, Maria Rita do Livramento Cavalcante, Clara Maria Seve Baptista.—Haja vista o Dr. procurador fiscal

João Luiz Ribeiro de Faria, Joaquim Rodrigues da Costa Gondim, Antonio Maria Machado, Alfredo Falcão, Antonio Amancio Freire, José Lins Pereira e Pedro de Athayde Cavalcante.—Certifique se.

Antonio Lins Correia de Araujo, Thomé Rodrigues da Cunha, Barão de Arariba, José Antonio Gonçalves, José Gonçalves Dias e Alfredo Baptista de Sá.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1887

Azevedo & C., Antonio Bernardo da Silva, Francisco Augusto do Rego Falcão, Augusto Alvim da Silva, Ezequiel Athayde do Espirito-Santo, Antonio Gomes dos Santos, Ceciliano Accioli do Rego Barros, João Casimiro da Silva Gouveia, Antonio Francisco Cordeiro Merguilhão, Albino Ferreira dos Santos, Vicente Ferreira da Conceição, Cyrillo Alves Praeiro e Manoel Antonio Carneiro de Araujo.—Certifique-se.

Lisboa Esteves & C, Alves & Fernandes, J. C. Levy & C., Laurino de Moraes Pinheiro, Henrique de Sá Leitão & C., Joaquim José Rodrigues da Costa, Pedro Manoel da Trindade e Augusto do Rego & C.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1887

Abolicionista ou escravocrata?

A illustre redacção da *Provincia*, inquerindo de nós, na folha de 25 do corrente, como pensamos na questão servil, procurou justificar sua impertinente pergunta com alguns trechos, aliás de *delicado* e *amavel* contexto, que de industria transcrevemos, para que possam ser saboreados pelo publico, sempre ávido desses pratos da fidalga mesa da imprensa.

A contemporanea atira por este modo o seu verbo eloquente aos quatro ventos do quadrante:

« Durante toda a campanha eleitoral que terminou no dia 14 do corrente não cessou o *Diario de Pernambuco* de pregar contra o abolicionismo repisando umas chapas muito sediças de desorganisação do trabalho sem o elemento escravo, de miseria da agricultura, realisando o *sonho* dos abolicionistas, e *despejando as maiores injurias* contra o candidato liberal e os inimigos da escravidão, chamados no Senado *anarchistas* pelo proprio ex-ministro do imperio, então cheio das mais fagueiras esperanças de ser reeleito.

« Não fez só isso o orgão do governo.

« Todos os liberaes *in nomine*, quantos por effeito da hereditariedade e do meio estiolante em que nasceram, declararam guerra de exterminio ao Dr. Joaquim Nabuco, foram proclamados *a parte sã* do partido liberal e até *mereceram elogios* dos governistas, que fizeram com esses falsos apostolos da democracia completa harmonia.

« Ainda no seu numero de 13 do corrente o velho *Diario* trouxe *as mais grosseiras aggressões* contra os abolicionistas, que queriam illudir o eleitorado com apparencias enganosas, pois que o paiz já foi consultado e resolveu manter a lei de 28 de Setembro, dentro de cujos moldes, elles do governo, os *emancipadores*, pretendem vasar qualquer reforma. »

E, neste diapasão, vai a *Provincia* de fóz em fóra pelas invias regiões dos apôdos e doestos, até formular esta interrogação: « Agora perguntamos nós ao *Diario de Pernambuco*: mantém as suas idéas, depois da ultima metamorphose do Sr. João Alfredo, ou já cahio em si e reconheceu quanto era ridicula a sua attitude na imprensa, defendendo os interesses do esclavagismo do sul? »

No que ahi fica enunciado, e no mais que escreveu a *Provincia* não ha entretanto nem sombras de verdade. E' falso que, á proposito da campanha eleitoral que terminou a 14 do corrente, pregassemos contra o abolicionismo e injuriassemos o candidato liberal e os inimigos da escravidão, e ainda mais falso é que no nosso artigo editorial de 13 empregassemos as *mais grosseiras aggressões contra os abolicionistas*.

Quem nos conhece,—e nós temos dado tempo de sobra para sermos conhecidos,—sabe que nunca manejamos taes armas. Discutimos sempre com calma, nunca usamos de linguagem molestosa contra ninguem, e sempre apreciamos os factos sem sahir da região serena em que se libram os espiritos educados na escola da boa moral politica e social.

Taes increpações, como as que nos faz a *Provincia*, carecem, portanto, de base, são meros castellos no ar, que, ao simples sopro dos nossos escriptos, para os quaes pedimos nova leitura do publico e até da propria redacção da *Provincia*, cahem, são derruidos como esses pequenos castellos de cartas que as crianças derrubam com um ligeiro sopro de seus rubicundos labios.

Do que escrevemos sobre a eleição de 14 do corrente nenhum conceito temos a riscar, tudo confirmamos, tudo ainda hoje e amanhã repetiriamos se opportunidade houvesse para isso, se se tivesse de reproduzir situação igual a em que nos achamos.

E ahi, nesses artigos, se a *Provincia* os quizer reler com calma e despida dos preconceitos com que recebe sempre os trabalhos dos seus adversarios politicos, ahi mesmo achará a *Provincia* francamente dito o nosso modo de ver na questão servil, claramente enunciados os nossos conceitos sobre a solução tão esperada, quão já tardia, desse magno problema, do qual está dependente todo o futuro do paiz.

E, se a *Provincia* se quizer dar ao trabalho, um pouco mais penoso, mas com certeza proveitoso, de folhear as collecções deste *Diario* a partir de 1869, ha de ver que data desse tempo o nosso apêgo á solução do problema servil, pois que fomos, humildes sim, porém francos e sinceros sustentadores do projecto, depois lei de 28 de Setembro de 1871, e jamais deixamos de externar opiniões consoantes á terminação rapida da escravidão no Brazil.

Leia especialmente a *Provincia* os nossos artigos de 28 de Setembro de 1883, 1884 e 1885, onde estão inteiras as nossas aspirações e sentimentos, e se convencerá de que hoje, como hontem, como amanhã, só temos um desejo: ver o Brazil livre, no mais breve praso, do elemento escravo, condemnado pela religião, pela moral e pela economia.

Nesses sentires sempre estivemos e continuamos a estar de accordo com o illustrado Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, cujas idéas a respeito da questão servil, se ás vezes pareceram dobrar-se á exigencias de momento, jamais foram abandonadas, e sempre permaneceram taes quaes as manifestou elle agora, quando opportuno foi external-as.

Cremos ter satisfeito os desejos da illustrada redacção da *Provincia*, e cumprido um dever de cortezia. Pelo mais, não voltaremos á liça, ainda que a illustre contemporanea nos atire a luva novamente.

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas telegraphicas até 20 de Setembro:

Foram publicados na corte os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 15 de Setembro.

Falleceu o deputado Francisco Vidal, representante do departamento de *Canelones*.

O deputado Granada apresentou á camara um projecto de lei ordenando a prisão dos directores dos jornaes *L'Italia* e *La España* por insultos á mesma camara; porém, manifestando-se hostilidade por parte da maioria, o projecto foi retirado.

A imprensa é unanime em combater a apresentação deste projecto.

Buenos-Ayres, 16 de Setembro.

Effectuou-se hontem o recenseamento geral da população da cidade de Buenos-Ayres.

Os algarismos até agora conhecidos não permittem dar um algarismo mesmo approximativo por não terem sido organisadas ainda as listas de muitos quarteirões.

O Sr. Rouvier, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza junto do governo argentino, partirá brevemente para o Paraguay.

Buenos-Ayres, 19 de Setembro.

Descobriram se minas de carvão de pedra na provincia de San Juan.

Vai ser inaugurado brevemente no Rosario um instituto para a cura da hydrophobia, o qual tomará o nome de Dr. Pasteur.

Montevidéo, 20 de Setembro.

Por causa da epidemia da variola, que dizem alguns telegrammas particulares estar grassando no Rio de Janeiro, o emprezario Ferrari não póde, por mais que se esforçasse, decidir os coristas da companhia lyrica a irem ao Rio de Janeiro.

Consta igualmente que, por motivos particulares, o tenor Masini volta d'aqui para a Italia.

Montevidéo, 20 de Setembro.

Por occasião da retirada do ministro argentino nesta capital, que vai em gozo de licença, foram pronunciados discursos amigaveis por este representante da republica visinha e pelo presidente da republica, general D. Maximo Tajes.

Buenos Ayres, 20 de Setembro.

O ministro da guerra e da marinha, general Macedo, pedio ao parlamento a abertura de um credito extraordinario de 500 mil pesos, destinado aos concertos a fazer em diversos navios de guerra.

Deu-se hoje de manhã um duello entre dous officiaes da guarnição.

O combate realisou-se á espada. No fim de alguns minutos um dos adversarios cahio morto e o outro gravemente ferido. Esta noticia causou bastante sensação na cidade. O governo mandou prender os padrinhos.

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de Setembro:

— Refere o *Echo do Sul* de 6:

« Por um proprio chegado da costa do sul soube-se que o vapor *Zé*, ha pouco alli naufragado, partio-se em consequencia das continuas pancadas que o mar o fazia dar sobre o banco.

« Contém nos porões 2 locomotivas, grande quantidade de trilhos, carvão de pedra, anninagem e outros generos. »

— Na colonia Caxias foram celebradas, no dia 27 do passado, solemnes exequias por alma dos naufragos do paquete *Rio Apa*.

— Em Jaguarão, nas proximidades da estancia do Sr. Guilhermino Gonçalves, houve uma scena de sangue: Vicente Dias, tinha chegado da cidade de Pelotas para comprar alguns cavallos; dirigindo-se para a cidade, em companhia de seu peão Ramão, no lugar indicado, encontrou José Rei que estendendo-lhe a mão procurou derrubal-o do cavallo: Ramão aproveitou-se da opportunidade e pelas costas apunhalou a Vicente Dias: este baleando a perna descarregou um tiro de pistola em José Rei.

Todos se apearam e travou se renhida luta da qual sahio mortalmente ferido José Rei e gravemente Vicente, escapando-se illeso o peão Ramão.

— Na capital, celebrou-se na cathedral, com grande concurrencia, uma missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento do bispo diocesano D. Sebastião Laranjeira.

— A praça do commercio representou ao Sr. ministro da fazenda pedindo a revogação da circular n. 7 de 6 de Abril, relativamente a formalidades exigidas nos despachos de navegação sobre cabotagem.

Na madrugada de 7 foi gravemente ferido Silvestre José de Andrade, que tres dias antes se contractara na policia particular, por um soldado ex-ordenança do subdelegado do 5º districto.

Andrade recebeu um tiro de revolver, que lhe atravessou o craneo e falleceu na Santa Casa de Misericordia horas depois de haver alli entrado.

O autor do crime foi preso e vai ser submettido a processo.

— Chegou á cidade do Rio Grande, escoltado, de Pelotas, o individuo Leandro de tal e que ultimamente adoptara o nome de Seraphim Soares de Lima. Foi preso pelo subdelegado de policia do Capão do Leão, como autor de um roubo de mulas.

Em Jaguarão tambem tem contas a ajustar com a justiça, pois foi requisitado pelo delegado de policia d'aquella cidade ao seu collega da cidade vizinha. Este não o remetteu por ter de enviar-o para o Rio Grande, onde ha cousa de quatro annos assassinou Bento Ferreira da Costa, que era a esse tempo operario da fundição Izaguirre.

— A camara municipal de Pelotas approvou a proposta Hohwan para o estabelecimento de esgotos da cidade.

— Em Jaguarão no terceiro districto um filho de Gabriel Rolhando, de nome João Climaco, foi assassinado por Manoel Maria da Fontoura, passando-se o caso da seguinte maneira, segundo conta a *Ordem*:

No dia 6 de manhã João Climaco castigou barbaramente no campo um filho de Fontoura e este dirigiu-se com o filho á casa de Gabriel Rolhano, pai de João Climaco, para lhe transmittir queixa do procedimento do ultimo e mostrar os signaes de castigo do menino Fontoura.

João Climaco esperou Fontoura no caminho e intimou-o a que désse volta e como não fosse attendido, descarregou um tiro sobre o mesmo Fontoura, vendo-se este na contingencia de fazer uso de suas armas, do que resultou a morte de Rolhano.

— Na camara municipal do Herval descobrio-se um desfalque de 2:290$000. O desfalque teve lugar durante o ultimo quatriennio, quando era secretario da camara o finado João Francisco Hohmam. Não havendo cofre na camara, os presidentes da municipalidade mandavam entregar os dinheiros ao secretario Hohmam, e este extraviou a quantia.

— Em Sant'Anna do Livramento uma mulher, de nome Claudina, matou a pedradas uma sua filha recemnascida.

— Nas proximidades de Santa Christina João Sobre assassinou a seu irmão Manoel Laurentino da Silva.

Paraná

Datas até 19 de Setembro:

O *Dezenove de Dezembro* refere:

« Por occasião da trovoada que nos visitou no dia 8, cinco bois que se achavam reunidos em baixo de uma arvore na invernada do Sr. Withres, no Batel, foram fulminados.

« Os animaes ficaram em tal estado, diz-nos o nosso informante, que nem o couro pôde ser aproveitado. »

S. Paulo

Datas até 20 de Setembro:

Na noite de 11 foi assassinado na fazenda do Sr. Basilio A. Correia Silva, no municipio do Amparo, um seu filho de nome Antero, que foi no dia seguinte encontrado no pasto da fazenda.

— Em casa Branca foi preso José Porfirio de Lima que em 1882 havia assassinado um escravo de Domingos Caldas. Residia o criminoso a quatro leguas da cidade e a policia tentou diversas vezes capturai-o, sem resultado. Encarregou-se agora da empreza o sargento Zeferino Ferreira de Freitas, que, disfarçado em caçador, póde prendel-o e recolhel-o á cadeia.

— Pereceu afogado em Santos, proximo ao porto, um camarada do major Xavier Pinheiro e que tripolava uma canôa carregada de lenha.

— A respeito do assassinato de Antero Correia da Silva, cujo cadaver foi encontrado no pasto da fazenda de seu pai, no municipio do Amparo, ha os seguintes pormenores:

A victima era administrador da fazenda e habitava em uma casa, pouco distante da em que residia seu pai.

Cerca das 9 horas da noite, estando já deitado, ouvio o latido dos cães para os lados dos terreiros de café e, levantando-se foi ver o que havia.

Não voltou mais De manhã estranhando o pai que o filho não estivesse de pé á hora do serviço, interrogou á nora e soube desta o que se tinha passado.

Pouco depois encontraram á beira da estrada o cadaver do infortunado moço que foi morto por arma de fogo. Tinha uma carga de chumbo no peito, do lado esquerdo, e varios ferimentos na mão direita, produzidos pelo mesmo tiro.

Suppõe-se que os assassinos sejam ladrões de café, os quaes, vendo se descobertos e perseguidos, assassinaram-o

A policia do Amparo trata de descobrir os criminosos.

— No dia 5 do corrente, suicidou-se em Jaboticabal o infeliz moço Augusto Pacheco da Cruz, filho do Sr. Pedro Pacheco da Cruz, solicitador n'aquella villa.

O infeliz moço preparou antes o seu quarto com bouquets de flores, cercando a sua cama de retratos de varões illustres, como Thiers, Vitor Hugo e outros.

Em seguida tomou em grande quantidade bebidas alcoolicas, e na febre da embriaguez lançou mão de uma garrucha carregada, e com ella disparou um tiro na cabeça, que lhe acabou a existencia.

Ignora se o motivo que o levou a tão desastrado fim.

— Refere o *Diario Mercantil* de 20 do corrente:

Hontem ás 7 1/2 horas da noite, declarou-se um violento incendio na importante fabrica de estamparia do Sr. F. Kwarick.

O fogo, ao que parece, começou no deposito de drogas, junto da grande chaminé e perto das machinas. Presentido pela familia do mestre da fa-

ILEGÍVEL

brica, que se achava a passeio, e dado o alarma, acudio logo o Sr. Cascão com as suas ordenanças e grande numero de particulares.

Pouco depois compareceram o corpo de bombeiros e todas as autoridades; S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente, Dr. chefe de policia, delegados, commandante de urbanos, etc. Os prejuizos foram grandes, quer no edificio, quer nas fazendas e nos machinismos.

Prestou relevantes serviços ainda uma vez o nosso amigo Alberto da Silva e Sousa, assim como um sargento de urbanos cujo nome sentimos ignorar. A fabrica disem-nos estar segura na Companhia Previdencia Paulista.

Ainda desta vez houve grande falta de agua. Das tres pipas do corpo de bombeiros, duas pela sua vetustes quebraram-se e não prestaram serviço, e as mangueiras não poderam ser adaptadas ás boccas de incendio da Companhia Cantareira ! ! Isto é apenas.... incrivel !

Felizmente o rio que passa ao fundo da fabrica supprio todas essas faltas e apezar de muito trabalho a agua não faltou.... no fim do incendio. Felizmente não houve desastre algum.

— Na estação do Leme, linha Rio-Claro, foi fulminada por uma faisca electrica a mulher do allemão Daniel Boehm.

Rio de Janeiro

Datas até 21 de Setembro.

Fora prorogada até 1º de Outubro proximo, a presente sessão da Assembléa Geral Legislativa :

Eis a resenha dos seus trabalhos :

No dia 14, no Senado, continuou a discussão do requerimento do Sr. Antonio Prado, para a qual fôra requerida urgencia. Orou, pela ordem, o Sr. Dantas, ao qual se seguio o Sr. Barão de Cotegipe. Foi a discussão adiada pela hora, e o Sr. Dantas requereu urgencia para que continue na proxima sessão.

Na 1ª parte da ordem do dia entrando em discussão a proposição da Camara dos Deputados concedendo licença ao juiz de direito da 2ª vara civel da comarca da Fortaleza, oraram os Srs. Correia e Meira de Vasconcellos. Esta proposição foi approvada, e bem assim outras concedendo licenças e uma aposentadoria.

Sobre o projecto do Senado revogando a lei de 10 de Junho de 1835, fallou o Sr. Ignacio Martins, offerecendo uma emenda. Ficou a discussão adiada pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia continuou a 2ª discussão do orçamento da guerra. Havendo o Sr. presidente declarado que não podia aceitar algumas das emendas offerecidas na sessão anterior pelo Sr. Candido de Oliveira, suscitou esta decisão uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Candido de Oliveira, Correia, Dantas, Nunes Gonçalves, presidente e Silveira da Motta. Foram apoiadas as emendas aceitas pelos Sr. presidente.

Sobre a materia principal orou o Sr. Meira de Vasconcellos, e ficou adiada a discussão.

Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, o Sr. Affonso Penna pedio informações sobre o destino que teve uma representação de pharmaceuticos, que ha tempos apresentou.

Respondeu o Sr. Freire de Carvalho que fôra ouvido o governo a respeito.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) leu os telegrammas que recebeu do nosso agente consular na Italia e do presidente de S. Paulo, ambos sobre a prohibição da immigração para o Brazil.

Preencheu a hora do expediente o Sr. Christiano Luz.

Na primeira parte da ordem do dia, na segunda discussão do credito ao Ministerio da Agricultura; orou o Sr. Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada.

Na segunda parte, discussão unica do projecto concedendo uma pensão á viuva Calmon, oraram os Srs. Penido, Carneiro da Cunha e Alvaro Caminha.

A discussão ficou encerrada e a votação adiada para hoje.

No dia 15, no Senado, foi lido um projecto autorisando o governo a conceder um anno de licença ao desembargador da relação de Cuyabá Carlos Esperidião de Mello e Mattos.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Antonio Prado relativo á fuga de escravos no municipio de Campinas, orou o Sr. Dantas e ficou adiado o debate pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia encerrou-se a discussão de varias proposições da Camara dos Deputadis concedendo licenças e uma aposentadoria, bem como de dous projectos do Senado revogando a lei de 10 de Junho de 1835 e determinando os preceitos com que devem ser executadas as disposições do art. 18 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1851.

Na 2ª parte da ordem do dia continuou a 2ª discussão do orçamento da guerra. Oraram os Srs. Saraiva, Viriato do Medeiros e Avila e ficou a discussão adiada pela hora.

Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, os Srs. Affonso Celso Junior e Rodrigo Silva (ministro da agricultura), trataram da eleição do 1º districto de Pernambuco.

O Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça) respondeu ao Sr. Affonso Celso Junir, quanto ao facto do assalto e destruição de uma typographia em Belém do Pará.

O Sr. João Henrique requereu, e não obteve, urgencia para ser dada para a ordem do dia, a votação do projecto que revoga impostos inconstitucionaes no Maranhão.

O Sr. Joaquim Pedro preencheu a hora do expediente, completando as considerações que fizera sobre negocios do Rio Grande do Sul.

Na primeira parte da ordem do dia, foi approvado o projecto que concede á viuva Calmon a pensão de 150$000 mensaes, ficando adiada a votação de um additivo concedendo identico favor a um soldado reformado.

Continuou a 2ª discussão do credito ao Ministerio da Agricultura, orando os Srs. Silva Tavares e Mattoso Camara.

Na segunda parte da ordem do dia foi encerrada a discussão de diversos projectos concedendo pensões e aposentadorias, ficando a votação adiada para hoje.

Esgotada esta segunda parte, continuou a discussão do credito ao Ministerio da Agricultura.

Orou o Sr. Lacerda Werneck.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 16, no senado, depois de approvada a redacção do projecto alterando a classificação de algumas comarcas de S. Paulo, o Sr. Leão Vello so fez algumas observações sobre os documentos que requerêra e que lhe foram enviados relativamente ao perdão de um condemnado.

O Sr. Lima Duarte requereu cópia de papeis referentes á administração da provincia de Minas Geraes, e o Sr. Jaguaribe fez algumas ponderações sobre a consolidação do regimento do senado.

Proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Antonio Prado, sobre fuga de escravos no municipio de Campinas, orou o Sr. Barão de Cotegipe, ficou o debate adiado pela hora. O Sr. Affonso Celso requereu para que a discussão continuasse na sessão de hoje, urgencia que o senado concedeu.

Na 1ª parte da ordem do dia foram approvadas varias proposições da camara dos deputados, concedendo licenças e uma aposentadoria, e os projectos do senado revogando a lei de 10 de Janeiro de 1835 e determinando os preceitos com que devem ser executadas as disposições do art. 18 da lei de 20 de Setembro de 1871. O Sr. Correia requereu que estes projectos fossem remettidos á commissão de legislação no que o senado assentio. Foi igualmente approvada a proposição da outra camara sobre a antiguidade dos juizes de direito eleitos deputados.

Na 2ª parte da ordem do dia, continuando a 2ª discussão do orçamento do ministerio da guerra, oraram os Srs. Ribeiro da Luz e Candido de Oliveira, e ficou a discussão adiada pela hora.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, e Sr. Coelho e Campos requereu a inversão da ordem dos trabalhos de hoje para proseguir a discussão do credito ao ministerio da agricultura.

O Sr. Jaguaribe Filho preencheu a hora do expediente, fazendo a resenha dos ultimos acontecimentos politicos.

Na ordem do dia foram approvados todos os projectos cuja discussão foi encerrada hontem.

Continuou a 2ª discussão do credito ao ministerio da agricultura.

Oraram os Srs. Rodrigo Silva (ministro da agricultura), Lourenço de Albuquerque e Pedro Luiz.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 17, no senado, proseguindo a discussão do requerimento do Sr. Antonio Prado relativo á fuga de escravos no municipio de Campinas, oraram os Srs. João Alfredo e Barão de Cotegipe, e ficou a discussão adiada pela hora. O Sr. Ignacio Martins requereu urgencia, que foi concedida, para que o debate continue na proxima sessão.

Na primeira parte na ordem do dia foram votados um projecto do senado e duas proposições da camara dos deputados. Votou-se na segunda parte o orçamento do ministerio da guerra.

Na camara dos deputados não houve sessão.

No dia 19, no senado, foi lido o officio do ministerio do imperio remettendo copia do decreto de prorogação da actual sessão legislativa.

Foi lida e remettida á commissão de constituição a carta imperial nomeando senador do imperio o conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Procedeu-se tambem á leitura de tres pareceres, dous sobre projectos do senado, o que revoga a lei de 10 de Junho de 1835 e o que regula o modo de execução do art. 18 da lei de 20 de Setembro de 1871; e o terceiro sobre a proposição da camara dos deputados estabelecendo penas para os «capoeiras».

Continuando o debate do requerimento do Sr. Antonio Prado relativo á fuga de escravos no municipio de Campinas, oraram os Srs. Antonio Prado e Barão de Cotegipe, e ficou a discussão adiada pela hora.

Foi concedida a urgencia requerida pelo Sr. Candido de Oliveira para que a discussão prosiga na proxima sessão.

Na 1ª parte da ordem do dia foi sem debate encerrada a 2ª discussão do projecto do senado concedendo licença ao desembargador Carlos Esperidião de Mello Mattos. Para a sessão seguinte ficou, por falta de numero, reservada a votação.

Suspendeu-se em seguida a sessão até que comparecesse o Sr. ministro da agricultura, e na presença de S. Exc. iniciou o Sr. Affonso Celso a 2ª discussão do orçamento daquelle ministerio.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na camara, depois de approvadas as actas antecedentes, foi lida uma interpellação do Sr. Pedro Beltrão ao ministro do imperio sobre o resultado da eleição do 1º districto de Pernambuco e a permanencia de S. Exc. no gabinete.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) declarou ter já o conselheiro Portella pedido a sua demissão

Na ordem do dia foi encerrada a discussão e approvado o art. 1º do credito ao ministerio da agricultuta.

Na discussão do art. 2º orou o Sr. Andrade Figueira, ficando a mesma adiada.

Foram encerradas as discussões dos projectos designados na ordem do dia, ficando adiada a votação por falta de numero.

No dia 20 não houve sessão no senado.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, o Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) tratou dos ultimos acontecimentos politicos, lendo a carta que ao presidente do conselho dirigio o conselheiro Portella, ex-ministro do imperio.

Preencheu a hora do expediente o Sr. Affonso Celso Junior, que, depois de responder ao Sr. Rodrigo Silva, occupou-se com os furtos havidos na bibliotheca nacional.

Na ordem do dia, foram approvados os projectos cuja discussão ficou encerrada hontem, e continuou a 2ª discussão do art. 2º do credito ao ministerio da agricultura.

Oraram os Srs. Andrade Figueira, Rodrigo Silva (ministro da agricultura) e Affonso Penna.

A discussão ficou adiada.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 16 :

« Chegaram hontem no vapor *Maria Pia* os naufragos deste cruzador.

« A officialidade e as praças apresentaram-se ao quartel-general e o commandante a esta repartição e ao Sr. ministro da marinha. A officialidade foi mandada embarcar no *Solimões*, as praças em numero de 87 foram para o corpo de imperiaes marinheiros.

« O medico e official de fazenda apresentaram-se aos respectivos chefes e os machinistas e foguistas ao inspector do arsenal.

« As informações que pudemos obter foram estas :

« No dia 6, ao meio dia, á observação deu 39º e 26' de longitude e 21º e 36' de latitude ; observação que reduzida ás 3 horas deu uma differença apenas de segundos.

« O cruzador navegava á vela e a vapor com a velocidade de 10 a 11 milhas em direitura para os Abrolhos.

« A bordo havia seis chronometros, que tinham sido regulados dous dias antes da sahida, no observatorio de Castello, não apresentando differença na sua marcha.

« A' 1 1/2 hora da noite encalhou o cruzador.

« Encalhado o cruzador tratou-se logo de safal-o, mas não sendo isto possivel por ter-se apagado o fogo com o mar que entrou, começou-se o trabalho da salvação dos naufragos, o qual terminou ás 4 horas da manhã.

« Attribue-se a morte de alguns á falta de forças e a de outros á precipitação.

« Os naufragos estiveram na Regencia desde o dia 7 até o dia 10 do corrente, em que partiram para o Riacho. Dalli foram em canoas para a barra do mesmo nome, onde se demoraram um dia por ter impedido o vento sul a sahida do *Araruama*, que os conduzia para Victoria.

« Os naufragos encontraram em todos os lugares o maior agasalho. »

— Transmittiram-se á secção de justiça do conselho de Estado sendo relator o conselheiro Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, para consultar com o seu parecer os papeis concernentes á designação do escrivão do juizo de ausentes da capital de Pernambuco.

— Concedeu-se o credito de 13:750$842 para os reparos de que carece urgentemente o cruzador *Medusa*, a serviço da alfandega do Recife.

— O *Diario Official* publicou o seguinte telegramma recebido pelo Sr. presidente do conselho e expedido de Palmas no dia 14 pelo barão de Capanema : « Tenho a satisfação de communicar a V. Exc. que a turma do Chopim foi encontrada no dia 4 pelos trabalhadores que iam abrindo picada ao seu encontro ; perdeu-se um soldado afogado e uma canôa partida; passaram 14 saltos, faltava ainda o maior e com elle estão superadas as grandes difficuldades deste rio. De hoje em diante espera-se a turma na colonia militar. O capitão Garcia Domec escreveu ao Sr. coronel Garmendia : « La mayor armonia e amistad reina entre las dos partidas que parece mas bien. »

(Parece que aqui falta alguma palavra.)

« O tempo tem corrido chuvoso. »

Espirito Santo

Datas até 13 de Setembro :

Toda a imprensa é accorde nos elogios ao presidente da provincia pela actividade e zelo que desenvolveu nas providencias que tomou para acudir aos naufragos do cruzador *Imperial Marinheiro*.

— A mesa de rendas provinciaes da capital nos mezes de Junho, Julho e Agosto arrecadou...... 33:643$558, sendo 11:676$175 no 1º, 4:698$225 no 2º e 17:269$158 no ultimo mez.

Em Agosto a renda arrecadada pela alfandega da provincia subio a 62:847$136.

Bahia

Datas até 24 de Setembro.

— Está designado o dia 21 de Dezembro proximo vindouro para proceder-se a eleição de deputado geral pelos districtos 13º e 14º para preenchimento das vagas abertas com a morte dos Srs. Dr. Pedro Carneiro e Barão de Villa da Barra.

— Por acto de 14 do corrente foi removido, a pedido, o promotor publico da comarca de Ilhéos, bacharel Cyridião Durval, para a da Villa-Nova da Rainha, e o d'esta bacharel Manoel Daltro Pedreira França para aquella, tambem a pedido.

— Grassava com intensidade a variola na capital.

— Sobre graves acontecimentos de que foi theatro a villa de Romanso do Pilão-Arcado, d'aquella localidade informaram o seguinte em 2 do corrente :

« Acabam de ser assassinados o alferes commandante do destacamento Alberto de Almeida Castro, Mauricio Alves de Araujo e Nicoláo Tolentino de Araujo.

« O facto sem os seus pormenores deu-se pela seguinte forma : Achava-se o alferes Castro hoje pela manhã no mercado á margem do rio quando d'elle approximou-se Mauricio Alves de Araujo e cravou-lhe uma faca sobre o peito direito ; tão certeiro foi golpe que o infeliz alferes Castro ao meio-dia succumbio sob crueis padecimentos.

« Logo depois que o alferes Castro recebera o ferimento os soldados de linha, que se achavam sob seu commando, seguiram ao encalço de Mauricio, e, a pouca distancia da villa, conseguindo alcançal-o, deram-lhe tão forte descarga que não sómente o mataram, mas ainda assassinaram a Nicoláo Tolentino de Araujo, irmão do mesmo Mauricio.

« Suppõe-se geralmente que uma vindicta particular levara Mauricio a commetter o barbaro attentado contra o alferes Castro ; porquanto, tendo sido aquelle individuo espancado pela tropa de linha em o mez proximo passado, reclamara providencias do mesmo alferes, e este nenhum castigo ou correcção infligira aos soldados.

« Pelo menos conta-se que, quando Mauricio tratava de evadir-se, dizia pelas ruas que passava : « deram-me de facão, e eu dei de faca. »

« O delegado de policia procedeu a corpo de delicto. »

— Victima de antigos padecimentos falleceu no dia 20 o typographo Tranquilino Pinto da Silva, que foi por muitos annos empregado do extincto *Jornal da Bahia* :

Era maior de 50 annos.

— No dia 1º do corrente falleceu em sua fazenda Brejo Grande, na comarca do Itapicurú, o Dr. Ignacio Moreira do Passo, que contava 71 annos de idade.

— Sepultou-se no dia 21, ás 4 horas da tarde, no cemiterio da Quinta dos Lazaros, tendo succumbido a uma lesão organica do coração, Tito Julio David.

Era geralmente estimado, e fez, como praça do exercito, em que foi reformado, toda a campanha do Paraguay.

Deixou viuva e filhos.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO – CORTE, 20 de Setembro de 1887

SUMMARIO :—Representação da « Reunião dos Lavradores de Campinas lida pelo Sr. Andrade Figueira, na camara —Apreciações do Sr. Antonio Prado sobre esse documento.—Como elle considera a questão servil. —Programma que formula perante o governo.—Discussão que se seguio, e o interesse que tem despertado.—Discursos dos Srs. Cotegipe, Dantas, Saraiva e João Alfredo. —Inscripção da bandeira erguida pelo Sr. Prado.—Discurso do Sr. Andrade Figueira na Camara dos Deputados, combatendo o credito de 18,000 contos. Resposta ao Sr. Antonio Prado.

Na sessão de 9 do corrente o Sr. Andrade Figueira leu e enviou á meza uma representação de que, com o Sr. Lourenço de Albuquerque, foi incumbido de apresentar á Camara dos Deputados e ao governo pela *Reunião dos Lavradores* do municipio de Campinas, pedindo não só providencias e garantias contra o abolicionismo que ameaça as suas propriedades, animado pelo pronunciamento do Senada Brazileiro a respeito das matriculas com filiação desconhecida, de tal modo que ante os anarchistas e aliciadores de escravos já se não pode confiar na prudencia dos proprietarios ; como tambem medidas energicas e promptas, no sentido de serem restituidos aos seus senhores os escravos acoutados em Santos, em numero que se eleva a perto de dous mil, e contidos os excessos criminosos dos anarchistas e oradores de *meetings*.

O Sr. Andrade Figueira acompanhou a apresentação desse documento com algumas palavras, mostrando que a representação estava assignada por mais de 100 fazendeiros, que fizeram parte da reunião, sem distincção de côr politica —conservadores, liberaes e até republicanos, e que elle orador confiava que, em assumpto tão melindroso, o governo não se mostraria abaixo de seus deveres, pois que nas leis existentes encontrará os meios efficazes, não só para cohibir a fuga em massa dos escravos das propriedades dos municipios centraes da provincia de S. Paulo, como igualmente para fazer punir a audacia dos anarchistas que até procuram bater moeda contra a propriedade alheia e a segurança publica.

Em seguida o Sr. Affonso Celso Junior, annunciando que tinha em mãos um documento tambem concernente ao assumpto da representação lida pelo Sr. Andrade Figueira, leu o parecer de uma commissão nomeada tambem por lavradores de Campinas para dar opinião acerca de propostas apresentadas, a qual concluia indicando :

« 1º que todos os lavradores e proprietarios de escravos do mesmo municipio concedam liberdade aos mesmos escravos, com prestação de serviços até Dezembro de 1890 ;

« 2º que se represente a Camara Municipal, fundando-se na necessidade de serem creadas posturas, comminando as penas de 30 e 60 dias de prisão aos terceiros que, por qualquer meio, directo ou indirecto, aliciaram, aconselharem ou seduzirem os libertos, para que abandonem o serviço a que estiverem obrigados. »

Ficou nisso o negocio, que já ia passando ao dominio do esquecimento, quando na sessão de 13, no Senado, o Sr. Antonio Prado apresentou um requerimento pedindo informações « acerca das providencias tomadas pelo presidente de S. Paulo, para manter a ordem publica por occasião das fugas em massa de escravos no municipio de Campinas, » não porque precisasse de taes informações, disse o Sr. Prado, pois tem pleno conhecimento de taes providencias, pelas quaes só tem motivo para elogiar aquelle honrado presidente, mas para protestar contra algumas proposições da representação lida na Camara pelo Sr. Andrade Figueira.

Observando que os signatarios dessa representação apoiam a energia do ministerio perante o Senado e pedem providencias energicas e promptas no sentido de serem entregues aos respectivos proprietarios os escravos fugidos das fazendas de Campinas, nota que no numero d'aquelles signatarios 60 pertencem ao partido liberal, 25, ao conservador e 15 ao republicano ou a politica indefinida, e entre os do partido liberal figuram todos os membros do directorio desse partido alli. Isto é motivo para que o orador não possa deixar de felicitar o Sr. presidente do conselho por essa manifestação espontanea, publica e solemne, de apoio e confiança dos illustres chefes do partido liberal em S. Paulo ; (*) e assim tambem, por amor da logica, é obrigado a apresentar aos dignos senadores, chefes liberaes, sentimentos de pesar pela condemnação, não menos publica e solemne que receberam do seu procedimento, quer como senadores, quer como chefes politicos.

Passando a occupar-se dos pontos da representação que provocava o seu protesto, e justificando o Sr. Prado o procedimento do presidente de S. Paulo, mostrou o Sr. Prado que é injustiça attribuir-se o movimento de manumissões em massa que tem havido na provincia, depois da ultima matricula, não a sentimento espontaneo de generosidade e humanidade, mas ao receio da propaganda dos perturbadores da ordem publica e ao desalento, perante a fraqueza do governo ; que as fugas em massa são devidas a outras causas que não as apontadas, e nem podia o presidente transformar-se em capitão de matte e distribuir a força publica pelas fazendas na proporção talvez de um soldado por escravo afim de mantel-os no serviço ; que a causa do que occorre em Campinas está no emperramento que se nota nos fazendeiros daquelle municipio, deixando de acompanhar os fazendeiros dos outros municipios, que estão marcando prazos de dous e tres annos para o termo da escravidão, e quando é sabido que os meios de intimidação, ou castigos immoderados, condemnados pela lei, são meios já gastos que não podem mais influir no animo dos escravos para mantel-os no trabalho ; e finalmente, attendendo aos apartes que lhe foram dados, declarou que, concordando com o procedimento tido pelo governo até hoje, achava, entretanto, que sendo a lei de 1885 uma medida de occasião, o governo não deixará de promover a reforma dessa lei na sessão vindoura, sendo que si assim o não fizer, elle Prado, não terá remedio senão retirar-lhe o seu voto.

Diante de tal declaração que causou sensação e foi applaudida pelo Sr. Dantas e seus amigos, tomou o Sr. Cotegipe a palavra, observando que a situação do governo é differente da dos que não teem o dever de fazer cumprir as leis existentes ; o governo não põe, nem intencionalmente, embaraços as alforrias em massa, e antes applaude e anima essa tendencia para acabar a escravidão. Historiando a marcha da questão desde 1871, e recordando qual tem sido sempre o seu modo de pensar, conclue, por ter dado a hora, que—« aceitando a responsabilidade da lei actual, a qual contém os meios para os fazendeiros se prepararem para a transformação do trabalho, questão esta em que não devem ser considerados sómente os interesses humanitarios, mas tambem os do Estado, elle orador não póde acoroçoar uma agitação contra uma lei, cujos effeitos completos ainda se não conhecem. »

Tendo promettido continuar no dia seguinte, assim o fez, dando á questão o desenvolvimento que não poude dar na vespera, não só por não ter tido tempo, como por ter sido apanhado de sorpresa.

(*) Refere-se a este trecho da representação ; « Alheios neste assumpto, ás opiniões partidarias e aos legitimos interesses dos chefes politicos do paiz, os abaixo assignados, apoiando a energia do ministerio em frente ao Senado e ás ameaças dos arruaceiros impropriamente considerados orgãos da opinião publica, esperam de Vv. Excs. etc. etc. »

Observando o presidente que estava terminada a hora dos requerimentos, concluio o Sr. Cotegipe com estas palavras :

« Tenho muito que dizer ainda ; é preciso hoje tirar as minhas conclusões. Permitta-me V. Exc. que eu apresente as duas a que queria chegar.

« 1ª, a minha situação presente é manter fielmente a lei de 28 de Setembro ;

« 2ª, a minha situação futura já declarei na Camara dos Deputados, que considerava essa lei como solução ; que outros poderiam fazer mais ; eu não.

« São estas as conclusões. Entendo que devo ser franco...

« O Sr. Dantas—Apoiado.

« O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho)—... que não devo illudir nem a opposição, nem aos meus amigos. Assumi a responsabilidade do poder na persuasão de que faria algum beneficio. O dia em que o deixar será para mim o de immenso e indisivel prazer.

« Recolhendo-me aos lares domesticos, Sr. presidente, como um velho navegante destes procellosos mares politicos, sómente terei uma consolação : —de ficar em paz com a minha consiencia, repetindo :

« *Inven iportum ! Spes et fortuna valete !*

« *Sat me ludistis, ludite nunca alios !* »

Foi ao Sr. Dantas a quem coube a palavra na sessão immediata. O seu discurso é o que se devera esperar. A materia prestava-se e o Sr. Dantas, fallando com grande animação, teve rasgos eloquentes.

Coincidindo ter de fallar no dia em que os jornaes publicavam o resultado da eleição havida na vespera, no 1º districto dessa provincia, é bem de ver que o honrado senador não deixaria de referir-se áquelle acontecimento.

« Por uma feliz coincidencia, Sr. presidente, disse elle, me tocou a palavra hoje, porque desejava dirigir d'aqui uma saudação áquelles que concorreram para este resultado (a eleição do Sr. Nabuco) que honrou a provincia de...

« O Sr. Luiz Felippe—Apoiado.

« O Sr. Dantas—... Pernambuco. »

Esse aparte do Sr. Luiz Felippe destôa um pouco do pensar dos *barões assignalados*, de que nos deram para cá noticias telegrammas e artigos de jornaes abolicionistas.

A' citação latina do Sr. Cotegipe oppoz o Sr. Dantas as palavras de Virgilio, citadas tambem por Pitt, na Camara dos Communs em 1792, quando tratou-se da abolição do trafego de escravos, em uma sessão que durou toda a noite, e o grande orador terminou aos primeiros clarões da aurora dizendo :

« *Nos... primus equis Oriens afflavit anhelis Illic sera rubens lumina vesper.* »

Evocando o que se passou então, e o que ainda hoje se passa na Inglaterra, em relação a questão irlandesa, observa o Sr. Dantas :

« O Sr. presidente do conselho é homem lido, é hoje o estadista mais velho da nossa patria, e consagrou toda a sua grande intelligencia ao paiz e ás causas publicas ; S. Exc. acompanha tudo, lê tudo, sabe tudo quanto de mais notavel neste meio seculo, offerecem ao nosso ensinamento os povos que nos servem de modelo. O nobre presidente do conselho não póde desconhecer estes exemplos, estes factos, que acabo apenas de recordar á sua memoria ; mas, S. Exc. é surdo e cégo a tudo isto, é mudo diante de tudo isto; porque Sr. presidente ? »

Não é possivel dar aqui noticia minuciosa do caminho que tem tomado essa questão, que se tem tornado verdadeiramente politica, e não se sabe ainda quando, nem mesmo como, poderá terminar. O facto é que actualmente é ella a questão do dia, diante da qual perdem de importancia todas as outras de que se tem occupado e deve ainda occupar-se o parlamento neste resto da sessão; a ella prende-se a da votação do orçamento, visto como os liberaes do Senado e alguns conservadores entendem que convém tomar providencias que cabem na lei do orçamento, como seja outra applicação á parte do imposto dos 5 %, que é applicada aot undo de emancipação, dando-se como compensação maior deducção no valor dos escravos, o que reduz o prazo.

Talvez que o governo aceite uma transacção nesse sentido. A duvida estará na proporção, no *quantum* do augmento da deducção ; e a cousa não parece facil, porque á medida que o governo for dando á perceber que cede, a opposição irá exigindo mais, como se tem visto no correr do debate, em que o Sr. Cotegipe teve já occasião de recordar o modo porque se havia enunciado em 1885, quando o ministerio se apresentou ás Camaras. Então, declarando que a resolução que se votava era definitiva, accrescentou que isto não se referia á pontos secundarios como por exemplo o imposto.

No mesmo dia em que fallou o Sr. Dantas, passando-se á ordem do dia, que era a discussão do orçamento do ministerio da guerra, o Sr. Saraiva aproveitou a generalidade que a discussão permittia, para fazer o historico do occorrido com a apresentação e andamento de seu projecto, hoje convertido em lei e manifestar o seu modo de encarar a questão actualmente. Pelo que ouvio do Sr. Prado, na occasião em que este, era relator da commissão nomeada pela camara dos deputados para dar parecer sobre o seu projecto, acha que e actual senador por S. Paulo, na evolução que acaba de fazer, está de acordo com o deputado que conferenciou com o ex-presidente do conselho.

Cumpre aqui notar que estas palavras do Sr. Saraiva parece terem por fim contrariar o que acerca do procedimento actual do Sr. Prado, disse o Sr. Andrade Figueira, em resposta ao seu primeiro discurso, e de que adiante fallarei.

Observando que o nobre presidente do conselho dice que não adiantaria um passo nesta questão, «acha que faz bem, e deve deixar que apresente projecto a parte adiantada de seu partido; elle Saraiva faria o mesmo».

« Isto, porém, não quer dizer que o nobre presidente do conselho não lhe deva uma indemnisação, por ter no regulamento atrasado o praso por dous annos ; por isso vai pedir uma cousa que S. Exc. pode dar sem desdouro.

«Admitta-se que S. Exc. esteja convencido que o regulamento atrasou por 2, 3 ou 4 annos os effeitos da lei, nada mais natural que S. Exc. dar de novo corda no relogio do orador. Se estivesse no poder daria corda em tempo, augmentaria deducção do valor e a lei produziria resultado certo, isto é, uma das vantagens da lei.

« Ninguem hoje quer indemnisação, desde o emancipador severo até o abolicionista. O projecto do Sr. Prado é de 3 a 4 annos ; se o governo quer mais alguma cousa diminua a deducção, mas com esta determine o dia certo em que acabe a escravidão.

« Conclue declarando que está disposto a votar por qualquer projecto do senado que augmente a deducção e applique o fundo de emancipação aos serviços designados; mas não duvidará votar por qualquer idéa, ainda que seja de abolição immediata se ella vier da outra camara, representante immediata da nação, e principalmente se essa camara for conservadora».

Na sessão immediata voltou o Sr. Cotegipe á tribuna, e foi ahi que elle deixou aperceber que, tendo procurado executar a lei com a lealdade e consciencia que a sua intelligencia lhe permitte, e manifestando-se contra a suppressão em praso curto sem indemnisação, não estava longe de entrar em accordo no tocante a imposto, aceitando outro factor em logar deste.

Foi esta concessão que motivou o discurso do Sr. João Alfredo, que, depois de dar a rasão por que se julgava obrigado a deixar de guardar silencio, estando como está de accordo com o Sr. Prado, applaudio a idéa de acabar com o fundo de emancipação a que chamou «loteria em muitos casos falsificada». Não duvida acceitar a depreciação annual do escravo, por que ella equivalle ao praso, uma vez que a deducção seja calculada por 2, 3 4, 5, annos. Alongando-se em variadas considerações, concluio dizendo que «é um tanto providencialista, e acredita que ao nobre presidente do conselho caberá a gloria de completar obra tão grandiosa.

« O que falta a S. Exc. para realisal-a ? Pensa o illustre estadista que lhe faltará o apoio do seu partido ? Não; este acompanhal-o-ha, como o acompanhou em seu programma de 28 de Setembro de 1885, expresso nas celebres palavras : «o partido conservador quer, póde e deve.» Pensa que lhe faltará o apoio do partido liberal ? Mas este está offerecido, hypothecado. (Apoiados).

« Abusou da benevolencia do senado, porque sentia necessidade de manifestar-se, e conclue, em primeiro lugar, declarando que qualquer projecto que tenha por fim a extincção do elemento servil, especialmente se for a ultima palavra nesta questão, terá seu sincero e dedicado apoio ; e, em segundo lugar, rogando ao nobre presidente do conselho que retire de seu partido essa pecha injusta de que elle não quer progredir e retarda para o Brasil a realisação dos altos destinos, para que foi fadado.»

Foi um discurso interessante, ouvido com attenção e curiosidade.

Voltou ainda o Sr. Cotegipe á tribuna como tem feito sempre, promettendo que na questão ha de ser o ultimo que terá de fallar, mostrando que offerece difficuldades que cumpre serem apreciadas, e não é de tão facil resolução como se tem figurado. Fez o historico do que se tem passado com essa questão, e como se deve apreciar o movimento emancipador, que não é o mesmo em todas as provincias, pois que não é o mesmo em todas ellas o instrumento de trabalho. O discurso de S. Exc., que por fim declarou que estudaria a questão pela nova face não foi longo por ter terminado a hora.

Hontem fallou pela segunda vez o Sr. Prado, que concluio exhortando o Sr. Cotegipe e appellando para o seu patriotismo para que deixe o reducto em que de balde tenta manter hasteada a bandeira do partido conservador «pois que o seu lugar de honra é na vanguarda, á frente do grosso do exercito, onde vai ferir-se a grande batalha, que cobrirá o seu nome de immurcheciveis louros, á sombra da bandeira nacional onde hoje se escrevem estas palavras :—trabalho livre na patria livre».

Respondeu-lhe o Sr. Cotegipe e ficou com a palavra para hoje o Sr. Taunay, de modo que, se não houver accordo, é de receiar-se que se realise a prophecia do Sr. Octaviano, de que haverá discussão até o fim do anno.

— No mesmo dia em que foi publicado o primeiro discurso do Sr. Antonio Prado, começou na Camara a discussão do credito de 18:000:000$ pedido pelo governo com applicação a estradas de ferro, e foi o Sr. Andrade Figueira quem rompeu o debate. O que foi o seu discurso, póde ajuizar-se e qual a disposição de animo com que elle tratou da materia, pelo seguinte :

Tendo pedido a palavra ao mesmo tempo varios deputados, e tendo o presidendo de fazer a inscripção dos oradores, perguntou ao honrado deputado se fallava a favor ou contra, « V. Exc. sabe que eu sou a favor do thesouro e portanto, contra o projecto, » respondeu elle. Effectivamente a sua opposição ao credito foi vehementissima, e em alguns pontos irrespondivel.

Por fim, como pela natureza da materia podia-se tratar de questão a ella estranha, passou o Sr. Andrade Figueira a tomar a defesa dos fazendeiros de Campinas e a occupar-se com o discurso do Sr. A. Prado, autor principal da ultima lei de 28 de Setembro de 1885, não estranhando entretanto que o illustre senador por S. Paulo, tendo deixado os bancos da Camara dos Deputados, se approximasse do abolicionismo, por que a outra casa está, como se sabe, a ser destinada a um viveiro de revolucionarios do imperio: não ha novidade que alli não se apregõe contra as instituições do paiz, contra a religião, contra a familia.

« O Sr. Penido—Isso demonstra a necessidade de não ser o Senado vitalicio.

« O orador responde que si não for vitalicio ficará mais *corcunda* do que elle e outros; que o nobre deputado deve exigir que o Senado seja vitalicio, por que lá estão os revolucionarios. O nobre senador por S. Paulo, entrando para aquella casa começou a respirar outra temperatura e então tornou-se abolicionista »

E porque os Srs. Alvaro Caminha e Jaguaribe o contrariassem em apartes, o Sr. Andrade Figueira, respondeu que o contrario do que diz hoje, disse o Sr. Prado nos seus discursos pronunciados na Camara quando se discutio a lei, e nem foi á sua linguagem então, como agora se diz, e sim ás palavras cabalisticas do Sr. Cotegipe—*póde, quer e deve*—que o partido conservador deve ter subido ao poder ; que o unico programma que elle orador conhece do Sr. Prado é o que este atirava ao partido conservador de S. Paulo no *Correio Paulistano*, diante da eleição provocada pelo Sr. Dantas, em que affirmava o mais cathegorico respeito á propriedade servil

E por ahi foi o Sr. Andrade Figueira discorrendo e passando a outras questões em que tratou da desordem e perturbação em que vai quasi toda a administração e que mais augmentam com a questão servil, constantemente agitada. No seu entender, portanto, têm carradas de razão os lavradores de Campinas.

Aquelles que gostam de instruir se com os discursos pronunciados no nosso parlamento, devem ler esse, como todos os outros do Sr. Andrade Figueira, em que ha sempre alguma cousa que aprender.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 15 DE SETEMBRO

O Sr. Affonso Celso Junior vem perguntar ao governo se já se acha demittido o Sr. ministro do imperio, á vista do resultado do pleito eleitoral travado no 1º districto de Pernambuco.

Em identicas circumstancias, outros ministros, apenas conhecido o resultado desfavoravel das urnas, deram a sua demissão.

A eleição de Pernambuco travou-se em condições especialissimas e por isso mesmo assignala uma brilhante victoria do abolicionismo, que, alliada a outras manifestaçoes, prova que a derrota do conselheiro Portella não é simplesmente um desastre individual, mas importa a queda do gabinete.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) :—Em poucas palavras responderei ao nobre deputado.

O Sr. conselheiro Portella e o ministerio saberão cumprir o seu dever logo que cheguem as participações officiaes relativas a eleição de Pernambuco.

Por esse lado o nobre deputado pode ficar completamente tranquillo.

O Sr. Beltrão :—Não ha ainda telegramma do presidente de Pernambuco ?

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) : —O nobre deputado deseja saber...

O Sr. Beltrão :—V. Exc. não considera official o telegramma do presidente da provincia de Pernambuco ?

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) : —... se o resultado da eleição do 1º districto de Pernambuco conste de telegrammas publicados nos jornaes de hoje affectará a força moral do gabinete de modo a impossibilitar a permanencia na alta direcção dos negocios do Estado.

Declaro ao nobre deputado que o gabinete não julga affectada a sua força moral, nem impossibilitado de permanecer na alta direcção dos negocios do Estado, continuando a prestar ao paiz e a situação politica todos os serviços impostos ao seu patriotismo. (Muitos apoiados, muito bem da maioria).

O Sr. Andrade Figueira :—Uma eleição parcial !

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) : Não era possivel que o resultado de uma eleição parcial de districto pudesse indicar a manifestação da opinião publica contra o actual ministerio. (Muitos apoiados, muito bem e apartes).

O gabinete continuará no seu posto de honra, e só obedecerá á intimação da opinião publica, quando esta manifestar-se pelos orgãos legitimos do paiz. (Apoiados, muito bem, muito bem).

Emquanto o gabinete puder contar com a confiança da corôa e com o apoio leal e dedicado da maioria da camara dos Srs. deputados, os unicos arbitros constitucionaes a cujas decisões devem os ministerios prestar obediencia, nós nos acreditaremos com a necessaria força moral para mantermos com honra a responsabilidade do poder. (Apoiados, muito bem, muito bem).

SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura):—Vou dar a camara, Sr. presidente, o resultado do pedido de exoneração do Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, do cargo de ministro do imperio.

Vou ler pois, á camara a carta que S. Exc. dirigio ao Sr. presidente do Conselho :

« S. C. 18 de Setembro de 1887.—Illm e Exm. Sr. Barão de Cotegipe.—Na noite do dia 14 expuz a V. Exc. que em vista do telegramma do presidente de Pernambuco communicando-me, embora firmado em informações, o resultado da eleição havida nesse dia no 1º districto, cumpria-me pedir demissão do cargo de ministro do imperio o que effectivamente fiz.

« Accedendo ás ponderações feitas por V. Exc. sobre a minha immediata retirada sem haver certeza do resultado da eleição, aguardei que V. Exc resolvesse entendendo-se a respeito com S. A. a Princeza Imperial Regente ; e por isso e attento ao que V. Exc. no dia 15 se dignou expor-me compareci no despacho imperial nesse dia.

« Os jornaes do dia 16 publicaram a declaração feita na camara dos deputados pelo Sr. ministro da agricultura de que o ministerio e eu saberiamos cumprir o nosso dever logo chegassem as participações officiaes relativas á eleição.

« Se estas participações consistem nos officios das mesas dos collegios eleitoraes ou no da junta apuradora, muito tempo ainda ha a esperar. Se, porem, consistem em officio da presidencia da provincia, creio que elle, não havendo até hoje contestado as informações a que se referio, reconhece serem ellas verdadeiras.

« Não tenho fundamento para duvidar do resultado da eleição publicada na imprensa desta capital e até agora não contestado. Para persistir, pois, no proposito de cumprir o meu dever, estou sufficientemente habilitado.

« Assim comprehende V. Exc. que não me é agradavel continuar no exercicio do cargo de ministro : importaria quebra do que devo a mim mesmo e enfraquecimento da acção propria do cargo. E me parece que esta minha posição não pode convier ao gabinete de que V. Exc. é muito digno chefe.

« Sentindo, portanto, não poder continuar a prestar a V. Exc. o meu fraco auxilio na administração, peço permissão a V. Exc. para insistir na manifestação que a V. Exc. fiz, esperando que V. Exc. se dignará apresentar a Sua Alteza Imperial Regente o meu pedido de demissão.

« Aproveito a occasião para agradecer a V. Exc. a confiança com que me tem honrado, e a que tenho procurado corresponder.

« Reitiro a V. Exc. os protestos da mais subida estima e consideração com que sou muito attento amigo e criado obrigado.—*Manoel do Nascimento Machado Portella.* »

O Sr. Affonso Celso Junior —De quando é datada a carta ?

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura)— A carta é datada de 18 de Setembro.

O Sr. Penido—O testamento foi muito longo.

Um Sr. Deputado— A carta é muito digna. (Apoiados).

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura)— O Sr. presidente do conselho foi hontem ao paço de S. Christovão, submetter a S. A Imperial Regente o pedido de demissão do Sr. conselheiro Portella, e S. A. Imperial dignou-se conceder a demissão pedida.

E' escusado dizer que o ministerio, lamentando esta occurrencia, continua e continuará á frente dos negocios publicos emquanto tiver a confiança da corôa e o apoio franco, leal e sincero da maioria desta camara.

Aproveito a occasião para desta tribuna dar franco e solemne testemunho do elevado apreço que sempre nos mereceu o conselheiro Portella, cujos elevados talentos, lealdade á seus amigos, dedicação á causa publica, perseverante amor ao trabalho, o tornavam um auxiliar precioso e inestimavel do gabinete e da situação. (Numerosos apoiados).

Nada mais tenho a accrescentar do que o seguinte : o Sr. presidente do conselho e ministro de estrangeiros foi encarregado interinamente da pasta do imperio. S. Exc, achando-se no senado não pôde comparecer á esta camara para dar estas informações. (Muito bem).

O Sr. Affonso Celso Junior—As communicações que o nobre ministro da agricultura acaba de fazer á camara não satisfazem completamente.

Não duvidava, em vista dos precedentes honrosos do conselheiro Portella, que S. Exc. deixasse a pasta do imperio depois da estrondosa derrota que soffreu no 1º districto de Pernambuco.

O honrado senador Dantas, no dia seguinte ao da eleição, no discurso que proferio deu ao conselheiro Portella o tratamento de ex-ministro, e isto correu sem protesto algum.

Porque houve tanta demora ?

E certo que não existe texto de lei, mas ha os estylos que sempre são observados e segundo os quaes todo o ministro, cuja candidatura naufraga, deve apresentar immediatamente a sua demissão.

Se o conselheiro Portella aguardava, como disse, as informações officiaes, devia conservar-se no poder até que ellas chegassem. A carta nada explica a respeito da demora havida em conceder-se a demissão, e essa demora causou a mais dolorosa impressão no espirito publico.

O nobre ministro devia explicar, mesmo porque o orador não acredita que o conselheiro Portella quizesse immolar á posse do poder a sua reputação ; mas S. Exc. não se exonerou immediatamente...

Vozes—Consta da carta.

O Sr. Affonso Celso Junior – A carta está datada de 18.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) — Não, Senhor, de 14.

O Sr. Affonso Celso Junior— Em todo o caso as declarações do nobre ministro não esclarecem a opinião publica sobre os ultimos acontecimentos politicos e S. Exc. deve voltar á tribuna.

Outro ponto que merece reparo é o de estar aberto o parlamento, contar o governo com maioria e não ser immediatamente preenchida a vaga do conselheiro Portella, occupando o cargo de ministro do imperio interino o Sr. presidente do conselho...

O Sr. Bezamat—V. Exc. não se quer convencer de que o velho ainda está muito forte ; vibra cada golpe que não é de mão muito fraca...

REVISTA DIARIA

Companhia de Bombeiros—Por portaria de 23 do corrente, sob proposta da respectiva commissão fiscal, foram nomeados: capitão commandante da companhia de bombeiros desta capital o alferes chefe da estação do corpo de bombeiros da côrte Joaquim José de Aguiar e tenente coadjuvante o sargento do mesmo corpo Francisco Solano Molina.

Cabo submarino—O Sr. Otto Fell, digno superintendente da Western Brazilian Telegraph Company, communicou-nos hontem que se acha restabelecido o cabo submarino entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Prolongamento da Ferro-via de S. Francisco—Inaugura-se amanhã a estação de Garanhuns, terminal do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, abrindo-se ao trafego o ultimo trecho, que mede 17 kilometros.

A estação de Garanhuns fica á 145 kilometros de Palmares, á 268 kilometros do Recife, e na altitude de 866 metros acima do nivel do mar.

A differença do nivel ganha no ultimo trecho é de 166m, sendo a declividade maxima de 0m0,18.

O raio minimo das curvas é de 150 metros.

Contam se no mesmo trecho as seguintes obras d'arte :

1 ponte, 25 boeiros carpeados, 13 ditos abertos e 2 açudes.

Com a inauguração da estação terminal ficam concluidos os trabalhos de construcção do prolongamento, iniciados em 1886.

Em 2 de Dezembro de 1882 foi aberto ao trafego o primeiro trecho, com 17 kilometros, entre Palmares e Catende.

Depois da inauguração da estação de S. Benedicto, no kilometro 59 em 7 de Setembro de 1884, tiveram aquelles trabalhos notavel impulso, abrindo se ao trafego, de então até o presente, 86 kilometros de linha com 6 estações.

Causas de diversas naturezas concorreram para retardar por tanto tempo a realisação desse melhoramento, que afinal vemos hoje convertido em realidade. E a essas mesmas causas, reunidas a outras, deve-se o ter-se elevado extraordinariamente o custo kilometrico dessa via-ferrea, que, segundo o calculo approximativo feito pela commissão directora, sóbe a 80:000$000.

Para isso concorreram, entretanto, grandemente, duas condições naturaes do traçado : 1ª o extraordinario volume de terras a remover ; 2ª a importancia e multiplicidade das obras d'arte, exigidas pela natureza do terreno e clima da zona percorrida.

De feito, segundo se vê dos dados estatisticos recentemente publicados na Revista de Estradas de Ferro, o volume especifico de movimento de terras do prolongamento attinge a 20 metros cubicos, isto é, ao duplo da média ordinaria em linhas de bitola estreita, e é o maior conhecido entre os dessas linhas construidas no imperio.

Assim tambem são notaveis, e não teem superiores em nenhuma outra via-ferrea estreita do Brasil, as obras d'arte do prolongamento.

Ainda mesmo com o animo prevenido contra essa morosidade e carestia notorias, que chamaram sobre essa nossa via-ferrea o desconceito e animosidade do publico e até do governo, o viajante que percorrer hoje aquella linha ha de reconhecer que em nenhuma outra do imperio, seja de estado, seja de empreza particular, encontra melhor satisfeitas estas condições ou fins caracteristicos da viação aperfeiçoada, isto é : a segurança, a regularidade, a barateza e a rapidez dos transportes.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem tendo comparecido 38 jurados neste tribunal houve sessão.

Foi presente á barra do tribunal para ser julgado o réo Antonio Ignacio da Silva pronunciado no artigo 219 do codigo criminal por crime de estupro commettido contra a menor Maria José da Conceição filha de José Pedro da Silva, residente na estrada nova de Caxangá, freguesia de Afogados.

Acompanhou-o ao tribunal como seu defensor o Sr. Dr. Luiz Drummond.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes jurados :
Arthur Octaviano da Siva Ramos.
Manoel Bruno da Silva Gouveia.
Sebastião José Bezerra Cavalcante.
Virgilio José da Motta.
Antonio Joaquim Ferreira.
Thomaz d'Aquino Silva Loureiro.
Antonio dos Santos Falcão.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
João Pinhero Catolé.
João Benigno da Silva.
Jeronymo de A. Mello Junior.
Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello.

Depois dos debates pelo presidente do tribunal foi feito o seu resumo, e presentes ao conselho os respectivos quesitos.

O conselho recolheu-se á sala secreta donde sahio passados 20 minutos trazendo a condemnação do réo á dois annos de degredo.

Paquete «Aconcagua» --Este navio da Companhia do Pacifico, passou ante-hontem para o sul, nada adiantando da Europa, por ter sahido simultaneamente de Lisboa com o «Neva», que aqui tocou no sabbado ultimo.

Deputado geral — No paquete americano «Finance» chegou hontem do sul o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, deputado geral pelo 7· districto de Pernambuco.

S. Exc. foi recebido por muitos de seus amigos, que o acompanharam de carro até a casa de sua residencia na rua 7 de Setembro.

Ferimentos graves—A's 4 horas da tarde do dia 23 do corrente e no lugar Agua-Fria, do termo de Olinda, Ananias de tal ferio gravemente com tres facadas a Henrique Pereira da Silva, com quem estava inimisado, evadindo-se logo após a perpetração do crime.

O respectivo subdelegado, tomando conhecimento do facto, mandou proceder a corpo de delicto e prosegue nos ulteriores termos da lei.

Ladrões—Ao amanhecer de hontem verificou-se que os ladrões, por meio de arrombamento feito no telhado, penetraram no estabelecimento pertencente a João Marques Ferreira Leal, no Chora Menino, do 1º districto da freguezia da Graça, e safaram-se levando alguns generos e dinheiro, tudo calculado em quarenta e tantos mil réis.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto, mandou proceder á vistoria e prosegue a tal respeito nos termos da lei.

Escola para meninos cegos—Realisou-se no domingo, pelas 7 horas da noute, a festa da installação do Instituto Primario para crianças cegas, no Collegio Emulação, predio n. 36 da rua Velha, parochia da Bôa-Vista, ideado e levado a pratica pelo Sr. Julio Soares de Asevedo, director do collegio, e Francisco V. Coêlho, professor discipulo do Imperial Instituto dos Meninos Cegos da Côrte do Imperio.

Foi dividida a festa em duas partes; uma exposição dos apparelhos, livros e instrumentos apropriados ao ensino, explicando-lhes o uso e emprego o professor Coêlho, e uma sessão litteraria.

Finda a exposição e explicações dos apparelhos dos cegos ao publico, abrio a sessão o Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com um breve e eloquente discurso, tocando nesta occasião o hymno nacional a piano.

Depois foi occupada a tribuna pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz Sodré da Motta, seguindo-se lhe o professor Coêlho e o academico Alcibiades Peçanha, Dr. Affonso Olindense, e o joven José J. Lôbo Carvalho. Todos foram muito applaudidos.

Não havendo mais oradores a fallar, foi encerrada a sessão ao som do hymno da victoria, executado a piano.

Foi extraordinario o numero de visitantes, que muito apreciaram o modo de ensino dos cegos.

Grande Concurso Internacional—A commissão executiva do grande concurso internacional das sciencias e industrias em Bruxellas, concurso que se ha de realisar no anno vindouro, solicitou-nos, em carta circular de 8 do corrente mez, a transcripção da seguinte noticia, que interessa em geral á todos os povos que pretendem tomar parte n'aquelle certamem.

« Em quanto o commissariado geral do governo, pelos cuidados da sua directoria da secção belga, organisa uma propaganda activa em todos os districtos agricolas e industriaes da Belgica, para constituir commissões locaes e attrahir a participação dos productores do paiz para o grande concurso do anno proximo, a commissão executiva dirige todos os seus esforços para os paizes estrangeiros.

« A commissão executiva encetou relações com todas as juntas de commercio que designaram nos seus municipios respectivos as pessoas notaveis que parecem, pela importancia das suas relações assim como pela influencia, as mais proprias para tomar a iniciativa e a direcção de um movimento industrial.

« E' assim que na maior parte dos paizes, commissões importantes e autorisadas já se constituiram e puzeram-se activamente á obra para formar em grupos os industriaes que hão de participar do grande concurso das sciencias e da industria.

« A supracitada propaganda, mui proveitosa, já deu resultados que se communicam diariamente á commissão executiva e asseguram desde já o brilhante exito da obra gigantesca anhelada pelos promotores bruxellenses.

« As ultimas noticias recebidas, noticias que chegam de bem longe, são do Sr. de Aguilar, delegado do grande concurso em Santa Cruz de Tenerife, annunciando a sua combinação com o consul geral de Belgica, o Sr. Dr. Allard; ambos hão de ajuntar os seus esforços para as Ilhas serem dignamente representadas em Bruxellas, em 1888.

« Numerosas communicações chegando continuadamente de todos os paizes mostram a actividade que, em toda parte, se manifesta e constituem presagios felizes certificando desde agora, o brilho assegurado ao Grande Concurso Internacional e da Industria que ha de se abrir irrevogavelmente no mez de Maio de 1888, em Bruxellas. »

Ferimento leve—Ante-hontem, por volta de 5 horas da tarde, no becco Tapado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o individuo Thomé Antonio Barreto, encontrando-se com José Izaias Rufino Gomes de Almeida, de quem no dia 22 recebera um ferimento no braço esquerdo, travou-se de razão com este e, passando a vias de facto, ferio a Izaias com uma facada na mão esquerda.

Izaias, tomando um cacete de que aquelle se achava armado, deu-lhe uma cacetada, o que o fez correr, sendo seguido pelo outro, que pretendia tomar uma desforra, até á rua Duque de Caxias. Ahi tiveram ambos voz de prisão pela praça do 14.º batalhão, de nome José Antonio Nunes, evadindo-se Izaias para a freguezia do Recife, e ahi foi effectuada então a sua prisão.

Vistoriado o offendido pelo Dr. Barros Sobrinho, que declarou serem leves os seus ferimentos, foram ambos recolhidos á Casa de Detenção pelo Dr. delegado do 1.º districto da capital.

Pará e Parahyba — Hontem tivemos folhas do Pará até 20 e da Parahyba até 25 do corrente. N'umas e n'outras nada encontramos digno de nota.

Boletim Geral de Medicina e Cirurgia — Recebemos o n. 4, de 30 de Agosto findo, desta revista, que traz o seguinte summario :

I. Trabalhos originaes.—Endarterite deformante, lição feita no hospital de caridade (clinica medica da Faculdade) pelo Sr. professor Almeida Couto (cont. da pag. 59). — Affecções dos orgãos genito-urinarios e do intestino (cirurgia diaria do hospital de caridade) pelo Dr. Deocleciano Ramos.

II. Sociedades scientificas. — I. Academia das Sciencias de Paris—A antipyrina e a morphina—corpo vitreo. II. Academia de Medicina de Paris — Da raiva—Hypnotismo — Da sobrecarga intellectual.

III. Sociedade de Biologia de Paris.—Furfurol—Tuberculose verminosa—Acetanilide—Refrigeração do membro são nos casos de sciatica—Antipyrina e strychnina—Antypirina em clysteres.

IV. Sociedade de Medicina de Berlim—Surdi-mudez hysterica—Phlyctenoses aggregata.

IV. Therapeutica.—Estudo physiologico e therapeutico da solamina—Tratamento do tetano pelo arsenico—De acetanilide no tratamento da tuberculose.

V. Chronica geral.—Lição Clinica—Hypnotismo—Tratamento da raiva—Estatistica curiosa—A molestia do principe Guilherme.

Imprensa franceza — Recebemos ante-hontem pelo paquete « Aconcagua » :

— « Revue du Monde Latin », fasciculo do corrente mes, contendo :
I. Nos révolutions, par M. F. F.
II. Le conclave de venise et le concordat français (1799-1801) (deuxième partie), par M. le comte de Barral.
III. Berthe (première partie), par M. H. Le Noir.
IV. Saint Ignace et son Temps, par Mlle. Marie Rousseau.
V. Quinet et ses Lettres (première partie), par M. Ch. Alexandre.
VI. Variétés : 1· Les roueries du pere Prudhomme, par M. Maurice de Pontlevain. 2· Les legendes de Montserrat : Via fóra ! par M. Balaguer, traduit de l'espagnol par M. Contamine de Latour.
VII. Les Hommes du Monde Latin.—J. Jamin, par M. Ch. Berget.
VIII. Politique et diplomatie.—Bulletin mensuel, par M. le comte de Barral.
IX. Le Courrier Mondain, par Me. Berthe de Présilly.
X. Le monde financier, par M. X.
XI. Théâtres, par M. M. de St-Georges.
XII. Bibliographie.

— « Revista de Medicina », n. 3, de 27 de Agosto, com este summario :

Boletim—A reclusão do barão Seilliere. A acção dos micro-organismos da bocca e das materias fecaes sobre algumas substancias alimentares. Acção do alcool sobre a pepsina e valor therapeutico das preparações alcoolicas de pepsina. Oscar de Araujo.

Trabalhos originaes.—Dos differentes modos de administação do mercucio na syphilis. Charles Mauriac.

Sociedade franceza de ophtalmologia—Notação do astigmatismo· Etiologia e therapeutica da myopia. Agustin Gavilan.

Sociedade medica dos hospitaes de Paris—Ulcera simples e estreitamento cicatricial do esophago. Dilatação anormal simultanea do estomago e do duodeno. Aspirador automatico. Silvio de Sá Valle.

Sociedade da cirurgia de Paris—Calculo vesical; dilatação immediata progressiva. Operação para obviar a retenção dos menstruos. Ectopia testicular, castracção. Genu valgum. Hydarthrose tratada pela injecção phenicada. Silvio de Sa Valle.

Productos novos.—Spigelia marylandica.
Pharmacia.—Novo modo de administrar o oleo de ricino.
Bibliographia—Estudos de psychopathologia. La officina de pharmacia espagnola.
Formulario.
Noticiario.
Informações uteis.

— *Le Brésil*, n. 165, de 5 de Setembro, trazendo por summario :

Télegrammes.—Encore l'extinction de l'esclavage.—Alfred Marc.—Notre courrier de Rio de Janeiro. (Correspondance particulière).—Echos de partout.—Nouvelles des provinces: Alagoas, Bahia, Paraná, Sam Paulo, Rio Grande du Sud).—Plata et Pacifique —Imigration.—Nos livres.—Durville.—Une femme en loterie.—Adrien Desprez.—Revue commerciale.—D. Noel.—Revue financière —Mouvement maritime.

— *Revue Sud-Americaine*, n. 124, do 1.º de Setembro com o seguinte summario :

La Republique de la Guyane indépendant et le différend des Bouches de l'Amazone.—Etude statistique de la Banque de la province de Buenos Aires. — L'Amérique centrale. — Aux émigrants pour la République Argentine, par Louis Guilaine.—Voyage d'exploration dans la Patagonie australe, par J. Fontana.—Courrier d'Amérique. — Revue économique. — Revue financière. — Annonces.

As boccas do Amazonas — A *Revue Sud-Americaine*, em seu numero do 1· do corrente traz um artigo em que dá conta aos seus leitores e aprecia a proclamação de estado independente, sob a forma republicana, de territorio contestado entre a França e o Brazil, nas boccas do Amazonas.

Diz ella :

« A questão de limites franco-brazileira acaba de ter uma singular solução, á que, na realidade, não se pode chamar solução, pelo menos para o Brazil.

« O territorio contestado entre a França e o Brazil, isto é, a região das Guyanas situada ao sul do Oyapoc, está constituida em republica livre. Seus habitantes, cançados não só da situação equivoca em que viviam, mas tambem das discussões vãs e das contestações estereis, sem perspectivas de resultado de que o seu paiz era objecto desde quasi dous seculos, resolveram *fare da se*, e cortaram o nó gordio proclamando-se independentes.

« Ha já algum tempo que tivemos noticia desses projectos e até dos altos destinos que elles faziam entrever ao Sr. Julio Gros, publicista, que é o presidente vitalicio da nova republica. Entretanto repugnava-nos crer na sua realisação, porque a influencia e a acção do governo francez eram muito perceptiveis nesse negocio e não deixariam de provocar a opposição do Brazil, fazendo degenerar em conflicto a divergencia.

« E' o que nos parece dever resultar dos ultimos acontecimentos, pois que não ha sombra de duvida de que a joven republica é um estado constituido sob o protectorado francez, e destinado á ser encorporado á Guyana, formando com esta o que se conveio chamar a França Equatorial.

« Eis toda a verdade, á despeito do tom gracioso em que os jornaes parisienses annunciaram o desbrochar, debaixo dos ardores do Equador, da republica da Guyana independente, que conta 60,000 cidadãos, quasi exclusivamente compostos de indigenas, de soldados desertores, de negros fugidos e de evadidos de Cayenna.

« Gracejou-se ácerca do presidente, o Sr. Julio Gros, especie de comparsa, cuja séde fica á 1,500 leguas de seus estados, em Vauves, perto de Paris ; a capital, Counani, com seus 350 habitantes e suas 35 casas, alem de algumas choupanas, fez sorrir ; e finalmente as nomeações de um ministro de estado, de um agente geral na França, e de um intendente do palacio da presidencia, que ainda está para construir, completaram, com a instituição da ordem da Estrella de Counani, uma comedia do melhor effeito, por traz da qual entretanto ha um quer que seja de serio : a perspectiva certa de uma annexação a Guyana franceza.

« O orgão official da republica da Guyana independente, que não passa de um pequeno jornal de interesse colonial francez, que se publica em Paris, expoz nestes termos a creação da joven republica :

« Os habitantes colonos e indigenas do Counani e dos terrenos contestados entre a França e o Brazil, fatigados pelo grilhão que arrastam á dous seculos, e como que desalentados pelo ostracismo em que viviam e que ameaçava eternisar-se ainda por mais dous seculos, acabam de desembaraçar-se desse torpor em que se os tinha immersos. A luz penetrou-lhes em casa, despertaram aos raios vivificantes do sol, e por um voto plebiscitario declararam-se em republica da Guyanna independente.

« A população decretou por unanimidade a independencia do paiz que occupa e proclamou o governo republicano, tendo como lei e lingua nacionaes a lei e a lingua francezas.

« O Sr. Julio Gros foi por unanimidade eleito presidente vitalicio da nova republica e incumbido como tal de organisar o governo, a justiça, a policia, a propriedade e tudo quanto possa contribuir e lhe pareça attinente á assegurar um futuro prospero ao paiz.

« O Sr. Gros, bem conhecido pelos seus trabalhos geographicos e por seus livros de viagens, membro das sociedades geographicas de Paris, Ruão e Lisbôa, e official da Academia, aceitou a honra que lhe foi deferida pelos habitantes da Republica da Guyana independente. »

« Como se vê, estamos longe de uma regulamentação do que era contestado entre as duas potencias interessadas, por meio de commissão mixta ou de arbitramento, incumbidos de deslindar as clausulas obscuras ou erroneas do tratado de Utrecht, e de examinar os direitos que tem a França de augmentar suas possessões da Guyanna para o Amazonas ou os titulos que tem o Brasil, successor dos direitos de Portugal, a se estender até o Oyapoc.

« Aventou-se a idéa de resolver a questão por um meio termo, que consistia em partilhar pelo meio o territorio litigioso. Mas os habitantes, nada vendo decidir-se, e impellidos para a frente, adoptaram um outro meio termo, proclamando-se senhores do paiz ás barbas dos dous contendores.

« No acontecimento que acaba de dar-se na Guyanna, e ao qual não póde ter sido extranho o governo francez, este tem tudo a ganhar, visto como trata-se de, n'um momento dado, addicionar á sua colonia em territorio de 450:000 kilometros quadrados, que possue minas de ouro, é apto para a cultura do cacáo, e tem uma magnifica situação na bocca septentrional do Amazonas.

« Quanto ao Brazil, elle ha de intervir de certo para protestar contra as tendencias annexionistas, desfarçadas por essa proclamação de independencia, que, em si mesmo, não póde deixar de ser um gracejo ridiculo, pois que as duas potencias que reivendicam o territorio são com effeito de estatura á poderem engulir de um trago o novo estado.

« Se é verdade que o immenso Brazil pouco perderia abandonando esse territorio, não negamos que seria preferivel, no ponto de vista americano, ver o imperio manter com energia os seus direitos, visto que deve ser um principio unico e invariavel para as nações do novo continente, não ceder ás colonias européas uma só polegada de terreno senão em face de titulos reaes e em virtude de direitos bem firmados e historicamente anteriores áos dos povos americanos.

« Abandonar este principio, essa base de politica intercontinental, será crear precedentes difficeis e perigosos para o futuro, nas relações da Europa com o novo mundo.

« Eis o porque cremos que o Brazil tem interesse em acompanhar attentamente a questão e em não aceitar a sua solução senão sob uma fórma : o exame definitivo dos direitos reciprocos das duas nações interessadas, partindo do tratado de Utrecht e sem levar em conta a proclamação da platonica independencia das Guyannas de Counani.

« Ou o territorio contestado pertence á França ou pertence ao Brazil.

« E' ahi que está a questão.

« Parece-nos, pois, que o Brazil, á menos que não renuncie pura e simplesmente os territorios em litigio, deve, em face dos ultimos acontecimentos, por mais burlescos que possam parecer, insistir, seriamente e sem delongas, junto do governo francez, afim de ser fixada a sorte desses territorios e dal-os ao seu verdadeiro dono segundo os principios do direito.

« A' não ser assim, e aceitando o novo estado de cousas, o Brazil consentirá, de antemão, na annexação á Guyanna do territorio contestado, pois que tal será a consequencia fatal da pequena comedia que se desenrola em Vauves e nas margens do Amazonas; caso em que a divergencia ficará desde logo liquidada e a região em littigio inteiramente franceza.

« Pelo que respeita á nova Republica, ella só nos parece o fac-simile perfeito do reino da Araucania—Patagonia e o presidente Gros um emulo completo do rei Achilles I.—*Luis Guilaine.* »

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 2, de Agosto findo, desta revista, cujo summario é o seguinte :

I. Trabalhos originaes. — Descripção de uma especie de filarias encontradas no coração humano. Pelo Dr. Pedro S. de Magalhães.

II. Hospital de caridade.—Clinica do Dr. P. Caldas. Hydrocele da vaginal; incisão antiseptica; cura.

III. Carta de Pasteur sobre a vaccina da raiva.

IV. Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas. Pelo Dr. José Pereira Rego Filho.

V. Revista da imprensa medica.—1. A intervenção cirurgica em casos de gangrena diabetica. 2 A antipyrina em injecções subcutaneas comparada com a morphina. 3. Provas experimentaes da fermentação, da putrefacção e da suppuração. 4. Emprego da antipyrina em clysteres.

VI. Meteorologia. — Resumo das observações meteorologicas do mez de Julho. Pelo conselheiro Dr. Rosendo A. P. Guimarães.

VII. Bibliographia.—Manual de autopsias do Dr. Richard Heschl. Pelo Dr. P. Pereira.

VIII. Correspondencia dirigida ao director da «Gazeta Medica.» Pelo Dr. M. Dantas.

IX. Noticiario.—1. Boletim geral de medicina e cirurgia. 2. Carta de Pasteur ao ministro do imperio e resposta deste. 3. Cholera-morbus. 4. Febre amarella. 5. Successor de Beclard. 6. Outras nomeações. 7. Um dentista regio.

O incendio do theatro Exerter—Alguns pormenores mais a respeito do grande incendio do theatro Exerter.

Quando se manifestou o incendio havia no theatro 800 espectadores, o que respresenta uma enchente completa.

A peça que se representava era *Romany Rye*, escripta pelo celebre jornalista Jorge Suns; é um dos dramas que mais exito tem alcançado em Londres nestes ultimos tempos.

Na galeria estavam 190 pessoas.

O fogo, como dissemos, principiou no palco, communicou-se ás bambolinas, passou ao tecto e ás galerias.

Os espectadores precipitaram-se para as portas de sahida; mas o fogo alastrava com grande rapidez, alcançando as balaustradas e augmentando de violencia a ponto de começar desde logo a fazer victimas.

Tornou-se horrivel o aspecto da sala e indiscriptivel a confusão produzida pelos gritos afflictivos que partiam de todos os pontos, e movimentos desordenados daquelles que procuravam alcançar as sahidas.

Quando, depois de extincto o fogo, foi revistado o interior do theatro, foi encontrada junto das portas uma tal agglomeração de restos humanos, que impossivel era precisar o numero das victimas.

As escadas que vão ter á galeria, estavam cobertas de chapeus, bengalas, chales, etc.

Muitos espectadores conseguiram fugir pelas janellas e alcançarem o telhado, d'onde foram salvos pelos bombeiros. Mas a maior parte, vendo-se acossados pelo fogo saltaram para a rua, e apesar dos preparativos feitos para os receber, morreram despedaçados pela violencia da queda.

Deram-se tambem scenas de grande abnegação.

Maridos que, podendo salvar-se sós, não quizeram abandonar as suas mulheres e morreram com ellas.

O numero das victimas passa de 200.

Os hospitaes estão cheios de feridos e de contusos, e muitos em tal estado que se julga impossivel salval-os.

Os cadaveres encontrados no theatro foram expostos na rua, afim de serem reconhecidos aquelles que estavam em estado de o poder ser.

Na camara dos communs o governo foi interpellado por causa do incendio de Exerter.

A camara pedio ao governo para que desse providencias immediatas, afim de evitar a repetição de tão lamentaveis catastrophes.

As manobras militares na Allemanha—Demos noticia da grande revista passada pelo imperador Guilherme em Tempelhof, ao sul de Berlim, ás tropas da guarnição da dita capital e de Spandau.

O imperador fez uso, pela primeira vez, de uma carruagem de novo systema, que foi construida com o fim de permittir-lhe permanecer algumas horas fóra, sem soffrer.

Pela noite houve grandes illuminações, em memoria da victoria de Sedan.

O imperador, que no dia seguinte soffreu a recahida de que fallou o telegrapho, e que, felizmente, não teve consequencias, dispunha-se a ir á Pomerania, para assistir ás grandes manobras do outono, que se verificaram nos terrenos isolados das cercanias de Konisberg.

Em Konisberg reunir-se-ha o imperador ao marechal Moltke, que se acha actualmente na sua posição de Kreisau, na Silesia. O general quartel-mestre Waldersee, seu futuro successor, não poderá provavelmente unir-se ao estado maior, por estar designado para seguir ás manobras militares austriacas, que se verificarão em Brunn.

Estas grandes operações proporcionam ensejo para ensaiar, em grande escala, o novo regulamento, introduzido recentemente no exercito por ordem do imperador Guilherme, e cujo principio fundamental consiste em conceder ao militar, que tenha um grão qualquer, a maior latitude possivel nas suas decisões pessoaes. Essa modificação tende a desenvolver no official a responsabilidade, e, portanto, a reflexão é a iniciativa intelligente.

Já em outro tempo dous grandes capitães prussianos, Leopoldo de Dessau e Frederico o Grande, tinham proclamado o grande valor desse principio. O imperador Guilherme quiz pol-o em pratica, e até dar-lhe maior extensão.

Por conseguinte, os officiaes, que tomam parte nas manobras de Konisberg, terão, em certos casos, que tomar decisões pessoaes, cuja critica será feita depois pelos officiaes superiores.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marques de Olinda n. 52, de um cofre, selins, silhões, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua de Domingos José Martins n. 12, de vinho e vinagre em pipas.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marques de Olinda n. 52, de varios generos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marques de Olinda n. 19, de moveis, louça e vidros

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Baltar, de petrechos de navios.

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua de Lomas Valentinas n. 46, da armação e generos ahi existentes.

— Quinta feira :

Pelo agente Pinto, ao meio dia, em Limoeiro do predio sito no oitão da matriz.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, no largo do Paraizo n. 44, de predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de Miguel Pereira Giraldes ; ás 7 horas na matriz de Palmares, por alma de Israel Affonso Ferreira ; ás 4 1¡4, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Antonia de Paula Mafra.

— Quinta-feira :

A's 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de Isabel Affonso Ferreira.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Aconcagua* :

W. Rubimeyer, Santiago Rudrabe, M. Francisco Firmino, Juan B. S. Gusman, Manoel A. B. Barbasam, Manoel P. Pais, Antonio Figueiredo, José J. Junior, Francisco Manoel J., José de Jesus Rios.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Nelly Davis, Amelia Ienny Paraguassú, João Viegas, Dr. José C. Siqueira Cavalcante.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Marques de Caxias* :

José de Castro Monteiro, João Florentino Barbosa, Joaquim Manoel de Sousa, Ignacia de Mattos Dias, Francisco de Mattos Aracha, Eugenio de Mattos, Maria Vicencia, João Vicente da Fonseca, sua senhora e uma criada, capitão Tranquilino da Silva Antunes e sua senhora.

— Chegados do norte no vapor nacional *Ipojuca* :

Conrado Mayer e sua senhora, Manoel Seve Filho, José Vidal de Negreiro, Joaquim Eleobão Ribeiro, Joaquim Athanasio de Oliveira, Domingos Francisco Miranda, Maria Thereza da Conceição, Antonio Soares da Silva, José Antonio da Silva, Pedro Manoel Alves.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance* :

Desembargador Dr. Henrique Pereira de Lucena, Dr. João C. Gunterge, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Affonso Goudret, João Leite Junior, João J. C. Guimarães.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor :

Jules Le Brum, Arthur de Mello, Carlota Cordeiro da Cruz, A. R. de Asevedo.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 25 de Setembro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—9	763m64	18,15	87
9	26°—4	764m27	17,81	70
12	27°—4	763m34	17,65	65
3 t.	27°—4	761m44	17,65	65
6	25°—9	761m23	18,11	73

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—22°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 7m,2 ; á sombra : 3m,9.
Chuva—7m,3.
Direcção do vento : SE e SSE alternados até 4 horas e 18 minutos da manhã ; E até 4 horas e 42 minutos ; SE, SSE e S variaveis até 10 horas da manhã ; SE e SSE variaveis até meia noite.
Velocidade média do vento : 4m,21 por segundo.
Nebulosidade media : 0,64.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Setembro	11—49 da manhã	1,m85
B. M.	» »	6—22 da tarde	0,m98
P. M.	26 de Setembro	0—32 da manhã	1,m97
B. M.	» »	6—54 » »	0,m82

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Setembro de 1887 :

Existiam 376 ; entraram 6 ; sahiram 5 ; existem 377.

A saber :

Nacionaes 355 ; mulheres 6 ; estrangeiros 9 ; escravos sentenciados 6 ; idem processado 1 ; —Total 377.

Arraçoados 357, sendo :

Bons 334 ; doentes 23.—Total 357.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :
Manoel Gregorio do Nascimento, indigestão.

Tiveram alta :
Antonio André de Barros.
Othom Cicero de Andrade.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Espirito-Santo : A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 30 de Setembro impreterivelmente.

— Alagôas: A 3.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 29 de Setembro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Do Ceará : com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Espirito-Santo : A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 30 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará : com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Do Grão-Pará : A 7ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 28 do corrente, impreterivelmente.

Do Alagoas : A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 29 de Setembro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 7ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 28 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 30 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 3.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 29 de Setembro, (quinta feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 27ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 4 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Outubro (segunda-feira)

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 do corrente :

Miguel Gonçalves da Luz, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Santo Antonio ; nephrite albuminose e dilatação da aorta.

João, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; broncho pneumonia aguda.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista ; tetano.

— 25 —

Isidoro Cypriano Tavares, Portugal, 40 annos, casado, Boa Vista ; phtisica pulmonar.

Francelino Tavares de Almeida, Parahyba, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite chronica.

José, Pernambuco, 8 dias, S. José ; tetano expontaneo.

Honorio José da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José ; cachexia palustre.

Lindolpho, Pernambuco, 8 mezes, Afogados ; coqueluche.

Anna Amelia de Araujo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Afogados ; tuberculose pulmonar.

Carlos, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

Etelvina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 22 DE SETEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 16 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, accusando recebido o que se lhe dirigio acompanhado da relação dos commerciantes que se matricularam no semestre proximo passado.—Archive-se.

De 17 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do presente. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 243 a 254.—Para o archivo.

Os ns. 105 e 106 do *Diario do Parlamento Brasileiro*.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Eugenio Goetschel, copiador de Borstelmann & C.

DESPACHOS

Petições :

De João da Costa Cardoso e Manoel da Costa Cardoso, estabelecidos com fabrico de cigarros á travessa do Corpo Santo n 16, sob a firma de Cardoso & C., tendo cumprido o despacho de 9 do corrente, pedem que se mande registrar a marca de seu commercio sob a denominação «Argentina», e que se lhes restitua o conhecimento do imposto de industria, que apresentam.—Registre-se.

De Santos & Alves, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Francisco Halarião de Oliveira Maia, idem e baixa no registro da nomeação do ex-caixeiro Hermogenes Camargo.—Deterida.

De Brandão & C., para que seja archivado o contracto de sociedade em commandita que sob dita firma celebraram Sebastião Luiz Machado Brandão e um commanditario, com o capital de 8:000$, sendo o fundo em commandita 7:400$, para o commercio de ferragens em grosso e a retalho nesta praça, á rua Duque de Caxias n. 46.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De João Rodrigues de Almeida, para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria nos termos do art. 318 do Codigo Commercial, que celebrara com João Coutinho da Motta, sob a firma Coutinho da Motta & C., com o capital de 3:000$ para comprar, vender, importar, exportar chapéos de sol e artefactos para os mesmos, nesta praça, á rua do Barão da Victoria n. 24.—Seja archivado, na fórma da lei.

Proferio-se o despacho—Registre-se—nas seguintes petições, solicitando-se registro de nomeações de caixeiros de :

Gomes & C.
Zeferino Valente & C.
Severino Martins.
Rouquayrol Fréres.
Antonio Luis & C.
Manoel Cavalcante Lins & C.
Francisco Melkisedech da Silva Machado.
Eduardo Martins Carrera
Luiz da Cruz Mesquita.
J. C. Levy & C.
Lourenço & Primo.
Sousa Nogueira & C.
Manoel da Cunha Saldanha
Franklin de Vasconcellos Lima.
Figueiredo & C.
Manoel Gomes da Cunha.
Oliveira Silva & C.
Antonio Martins Gomes.
Gonçalves Ferreira & C.
Fructuoso Gonçalves Ferreira.
Viuva Cunha, Genro & C.
Paschoal Jasselli.
Costa Ramos & C.
Papoula & C.
José Joaquim de Souza Motta.
Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.
José de Souza Guimarães.
Francisco Antonio de Oliveira.
D. Hermina Costa.
Silva & Alves.
Henrique Luis Ferreira & C.
Alves & Fernandes.
Albeiro & C.
Francisco dos Santos Macedo.
José Lopes Alheiro Sobrinho & C.
Oliveira & Praça.
Alfredo Fiuza & C.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Crispim Cellorrio.
João Manoel Lopes Braga.
Brandão & C.
Samarcos & C.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
João Pedro Rodrigues da Silva.
Elias Soares & C.
Francisco José de Barros.
Lisboa Esteves & C.
Carlos Lourenço Gomes & C.
Antonio Francisco da Cruz.
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Laitão.
Emilio Soares, por seu curador.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.
João Ferreira & C.
Manoel Joaquim de Miranda.
José Nicoláo Ferreira.
Pimentel Pereira & C.
Antonio de Souza Bras.
Moura Borges & C.
José Rodrigues Beirão, taverna.
O mesmo, padaria.
Julio Costa & C.

De Miguel M. Ramos de Oliveira, para que se dê baixa no registro de sua marca de commercio de cigarros denominada «Susana».Como requer, pago o sello da baixa.

Do mesmo, para que se admitta a registro a nova marca que apresenta sob a denominação «Lazaroni», para o seu commercio de cigarros á rua larga do Rosario n. 15.—Registre-se.

De José Villela de Castro Maia, para que se registre a nomeação de seu caixeiro. — Como pede, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Da administração da companhia Locomotora Pernambucana, para que se archive o balanço e a relação dos accionistas da dita companhia.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal. (Não tomou parte o Sr. commendador presidente.)

De Nunes & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro e se dê baixa no registro da do ex-caixeiro José Antonio Gomes. — Deferida, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Dos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, para que sejam registradas a nomeação de seus caixeiros e a procuração que apresentam.—Sejam registradas.

De Deodato Francisco da Silva, por seu procurador, para que se registre a nomeação de seu caixeiro, e se restitua a procuração junta.—Como requer.

De João Pereira de Lima, por seu procurador, igual pedido.—Como pede.

De Eustorgio Macedo & C., pedindo baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Christovão Paes de Andrade, e registro da nomeação que apresentam.—Na fórma requerida.

De Antonio José Moreira, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio José Moreira Junior.—Dê-se a baixa pedida.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas do meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar·

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro·

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se appresentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 °/. em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

COMMUNICADOS

Promotoria de Igarassú

Tardou, mas não faltou a *columna liberal* do *Jornal do Recife* em censurar o acto administrativo pelo qual foi o Dr. Francisco Xavier Paes Barreto nomeado promotor publico de Igarassú.

Estranhavel seria o seu silencio, como seria sorprendente o seu applauso. A critica, a censura é natural, porque a ella não tem escapado nenhum acto, por mais justo que seja, praticado pelo honrado presidente da provincia.

Desta, como de outras vezes, porém, a critica limitou-se á injuria, arma dos que não teem razão galardão dos espiritos pequeninos, que antes se comprazem em offender pelo prazer satanico de destruir reputações, do que se movem pelo nobre impulso de corrigir vicios e defeitos no pensamento de beneficiarem a sociedade.

Que lhe faça bom proveito a ingloria tarefa !

Não usaremos do codigo de Talião—dente por dente, olho por olho. Se o quizessemos fazer, quão largo campo achariamos onde respigar, sem sahir dos arraiaes da *columna* !

Fique, porém, essa missão á outros. Pelo que nos respeita, limitar-nos-hemos a dizer que o acto do honrado Sr. Dr. Pedro Vicente foi correcto, pois que, pago o tributo á lei penal, nenhuma impossibilidade, moral ou legal, inhibia o Dr. Paes Barreto de voltar a occupar cargos publicos.

O supposto crime, pelo qual foi processado e punido o Dr. Paes Barreto, foi o de injurias verbaes. Taes crimes nunca foram, nem são em parte alguma infamantes, nem o nosso codigo fulmina os réos desse crime com a inhabilitação para empregos publicos.

Cumprida a pena, porque razão, portanto, prival-o do direito de exercer as funcções de um cargo publico ?

A lei foi respeitada. A moral tambem o foi, porque em nenhum dos seus principios foi ella offendida.

Se o juiz, causa occasional do conflicto e do processo, ainda estivesse em Igarassú, seria realmente inconveniente a nomeação citada, pela possibilidade de novos conflictos, que trariam damno ao andamento da justiça local. Mas esse juiz já alli não está, nem mesmo o juiz processante, que foi o municipal, a seu pedido transferido para comarca diversa em outra provincia.

A razão de inconveniencia desappareceu desde essas transferencias. Os juizes de Igarassú são actualmente outros ; nenhuma causa ou motivo teem para se porem em hostilidade ao promotor ; e, pois, não havia, nem ha o menor fundamento para crer possiveis conflictos, que n'outras circumscripções judiciaes não se dão

Por outro lado, o Dr. Paes Barreto é homem intelligente, honesto e bem preparado, como fazem prova seus trabalhos no fôro e na imprensa : e nenhum facto anterior ao que deu azo ao processo apontou-o jamais como improprio para a incumbencia de promotor publico, que elle sempre desempenhou com hombridade e saber.

Tudo isto demonstra que, tanto legal como moralmente, não podia ser elle privado de contribuir para o incremento social n'um posto da magistratura, maxime estando no pleno uso e gozo de seus direitos civis e politicos.

Ouça a *columna* ao illustre Sr. Dr. Jacobina acerca do ex-juiz de direito de Iguarassú; informe-se de quantos conhecem esse juiz sobre o que tem elle sido nas comarcas onde tem exercido jurisdicção; procure lêr suas communicações officiaes á presidencia e ao ministro da justiça; e confronte tudo o que colher com o processo instaurado em Iguarassú ao Dr. Paes Barreto; e se convencerá de que esse processo foi uma grande injustiça, sanccionada pelo Tribunal da Relação por motivos que não veem a ponto discutir.

Dê, porém, de barato que o processo foi regularmente feito e chegou ao seu termo sem offensa da justiça; e responda com a mão na consciencia: pago o tributo penal, devia continuar a pesar sobre o Dr. Paes Barreto uma especie de excommunhão social e politica de que a lei não cogitou nem está de harmonia com a moral?

Como, pois, condemnar o acto do honrado Sr. Dr. Pedro Vicente?

Foi elle quem exonerou o Dr. Paes Barreto do cargo de promotor de Iguarassú quando pesava uma condemnação, embora injusta, sobre esse funccionario.

Livre este da pena, devia ser S. Exc. o reparador do mal que a lei o havia forçado a praticar.

O acto do illustre presidente da provincia foi, pois, correcto e justo; e de taes actos felizmente — dizemol-o para honra do paiz—está cheio a sua historia.

Atirem-lhe pedras os foliculários da honra alheia; nós o applaudiremos sempre.

Goandville.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O vigario João da C. Bezerra de Carvalho

No dia 18 do corrente, pelas 8 horas da noite, quando voltava dos labores de meu ministerio, encontrei em minha casa a um amigo, que, depois de algumas palavras, me offerecera o *Jornal do Recife*, do dia anterior, no qual deparei com uma missiva d'aqui remettida por um « prestimoso liberal » fazendo-me injustas e frivolas accusações.

Pretendia não responder á accusações anonymas, mas, em consideração ao publico, resolvi quebrar o silencio, á que me tinha imposto, senão para desvendar *mysterios*, ao menos para patentear a verdade dos factos. Sem fallar de *vida padresca*, porque todos comprehendem o ridiculo da phrase, tão em moda entre aquelles que, sem educação e religião, procuram depreciar a classe sacerdotal, tecerei em todos os pontos da missiva, ainda que ligeiramente, porque n'ella sou apresentado como membro de uma *commandita*, creada na imaginação do missivista, ou « prestimoso liberal. »

A Camara Municipal não tem funccionado, porque o seu presidente adoptou o systema de, necessitando sómente de um vereador conservador, que com um supplente liberal fariam numero legal, e ficaria assim a camara em maioria para certos fins, convocar os vereadores na vespera da sessão, e á noite, tornando assim impossivel o comparecimento de uns pela distancia em que moram da cidade, e de outros pela ausencia, ou incommodos de saúde, circumstancias estas, que sempre foram aproveitadas, e por que afinal resolveu ostensivamente não fazer convocação para tomar-se contas de ex-procurador particularmente, e não em sessão, apezar de, por diversas vezes, requerer o mesmo ex-procurador, que queria eximir-se e a seu fiador das obrigações contrahidas.

Sou atacado como um sacerdote rancoroso e exaltado!.. Será possivel que seja rancoroso e exaltado aquelle, a quem um dos chefes liberaes da provincia, aqui estando, recommendou aos seus amigos que não deixassem de reconhecer como chefe, porque assim estariam garantidos?

Será rancoroso e exaltado aquelle que tem ouvido a muitos liberaes dizerem que ficam satisfeitos com a sua presença no collegio, porque tem certeza de que tudo correrá em paz, e sem alteração?

E' mais sério, é mais conveniente mesmo, que a commandita dos tres liberaes, insuflada por um espirito mal intencionado, desleal e ingrato, seja mais justa, mais sensata, porque, depois que ella aqui se estabeleceu, muitos julgando-se por ella protegidos, querem se apossar de terras alheias, muito embora demarcadas, e só não o tem podido conseguir porque encontram um baluarte inexpugnavel no moderador imparcial e justiceiro Dr. José Cornelio Leitão Rangel, digno juiz municipal do termo.

Não tinha conhecimento de facto algum de petição que não merecesse prompto despacho do «juiz de paz analphabeto,» mas pessoa insuspeita me referio o seguinte: um moço requereu ao juiz de paz sem dizer o que queria; o juiz amigavelmente pedio ao requerente nova petição em termos para ter despacho, e isto se effectuou.

Onde o motivo de censura?

Qual dos dous seria mais analphabeto? O publico que julgue.

Lendo a missiva fiquei sobremodo entristecido por ver a digna professora publica, esposa do Sr. Antonio de Moura Carvalho, ameaçada por mim, seu delegado litterario, acompanhado do digno delegado capitão Antonio de Barros Correia, e forçada por ameaças afim de que exigisse de seu marido a retirada dos poderes de um advogado.

« Que acto edificante! ? »

Mas deixemos passar a nuvem, e ouçam os leitores o mais formal desmentido ao facto narrado na missiva.

Gloria de Goitá, 19 de Setembro de 1887.

Illma. e Exma. Sra. D. Idalina Maria de Castro.—Venho por meio desta pedir a V. Exc. que tenha a bondade de responder-me o seguinte:

1.º se fiz eu a V. Exc. alguma ameaça ou pedido no sentido de seu marido retirar o mandato de advogado da camara ao Dr. Marcolino Ferreira Lima.

2.º se conversei ao menos com V. Exc. sobre tal assumpto.

Permitta V. Exc. que faça da sua resposta o uso que me convier.

De V. Exc., respeitador e criado.—Vigario *João da Costa Bezerra de Carvalho.*

Revm. Sr. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.—Passo a responder a V. Revma. os dous quesitos da conceituada carta que me enviou.

1.º V. Revma. não me fez ameaça nem pedido algum, nem a meu marido.

2.º não conversamos nunca sobre tal assumpto.

De V. Revma., respeitadora e criada.—*Idalina Maria de Castro.*

(Esta reconhecida).

Fique sabendo o missivista, que o illustre liberal, o meu distincto amigo, que gira em outra esphera, e que promoveu voluntariamente, sem rogativas minhas, a minha apresentação para vigario desta parochia, me conhece perfeitamente e conhece-me como conservador sempre moderado, não tanto quanto hoje, e que não havendo entre nós compromisso algum, a que eu faltasse, não me cabe o qualificativo de ingrato e muito menos o de perseguidor.

Perseguidor aquelle que tem motivado desgostos aos seus amigos, se oppondo a pretenções destes contra um liberal aqui residente! ?

Perseguidor aquelle que ha poucos mezes, sendo executado por embargo um liberal para pagar a fazenda, visto que mudava de residencia no dia seguinte á execução, pagou por elle oitenta mil réis de seu bolso para não impedir-lhe a viagem, sendo até seu desaffecto! ?

Perseguidor aquelle que concorreu para o levantamento de umas suspensões por 105 dias a um funccionario publico, liberal exaltadissimo, garantindo uma quantia, da qual se devia apresentar recibo, unico meio para o levantamento das suspensões! ?

Perseguidor aquelle de quem um prestimoso liberal, (será o escriptor da missiva?) disse na *Evolução* de 16 de Novembro do anno proximo passado; « Felizmente embóra a frouxidão opposicionista, não temos tido grandes factos a lamentar, isto é, grandes perseguições, a não ser « alguns arrufos de quem está de cima, e sem duvida esta felicidade devemos ao Revm. vigario « João da Costa Bezerra de Carvalho, chefe conservador muito considerado, verdadeira potencia « em seus dominios! ? »

Perseguidor aquelle que, sendo parocho de uma freguezia, nos tempos que correm, ha oito annos, e tendo quasi 14 de sacerdocio, nunca uma queixa foi levantada contra elle, que conserva a mais estreita e cordial relação de amisade com todos os seus parochianos, não tendo mesmo um inimigo, e que só agora encontra tres liberaes, que combinaram, como confessam, procurar desgostal-o, porque, dizem elles, sendo elle moderado, facilmente ficará no todo retirado! ?

Vou findar.

Fique convencido o « prestimoso liberal » de que não me incommodou, porque com os prestimosos liberaes estou na mais perfeita harmonia. Sómente admiro, como admiram todos os homens de bem desta localidade, que o Sr. capitão Joaquim Alves Barbosa, sem motivo, além das considerações que lhe tenho prestado, consinta que um seu filho, criança ainda, me desrespeite, provoque a todos, e seja o mais descommedido interessado em anarchisar este termo, essencialmente manso e pacifico.

Mas, fique certo o Sr. capitão Alves Barbosa de que, adquirindo o seu filho esses habitos de insultar pela liberdade que ora lhe concede, cedo ou tarde, esses mesmos habitos não poderão ser reprimidos, e terão tambem ingresso no lar domestico, e então será para um pai, crescido na idade, uma decepção tremenda o ser desrespeitado por um filho.

Não voltarei mais á imprensa, excepto se for seriamente obrigado.

Gloria de Goitá, 21 de Setembro de 1887.

Vigario *João da Costa Bezerra de Carvalho*

Irmandade das Almas do Recife

Por deliberação da actual mesa regedora, celebrar-se-ha no dia 29 do andante a festa do Glorioso S. Miguel Archanjo nosso padroeiro constando de missa cantada ás 9 horas da manhã, sendo celebrada pelo Rvdm. conego capitão Manoel José Martins Alves de Carvalho, e a orchestra será executada pelo insigne professor Lydio P. Santiago de Oliveira, e ladainha ás 7 horas da noite com benção do Santissimo Sacramento, para o que convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo, no dia e hora acima indicados, afim de incorporados assistirmos ao acto na conformidade do respectivo compromisso.

Secretaria da Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo do Recife, 26 de Setembro de 1887.

O escrivão interino,
Joaquim Ribeiro da Gama.

Para as autoridades da provincia e o publico em geral verem

Somente agora foi que meveio as mãos á *Provincia* de 3 do corrente mez, e li o communicado, que acerca da minha pessoa, e sob á epigraphe acima, escreveu o Sr. Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

Se não tivesse visto e lido referido communicado, não acreditaria que elle fosse capaz de tel-o escripto e firmado, se bem que de longa data o conheça, assim como todas as suas artimanhas... mas, como elle assim o fez, me collocou na precisão, de em resposta dizer alguma cousa sua, para o que, me seja preciso externar as reservas que tenho, com relação ao seu pessimo comportamento e nem de usar dos mesmos *epithetos* que teve a delicadeza de emprestar-me.

O meu movel é defender o meu nome e o de minha familia, injustamente por elle injuriado, sem que, para isso, houvesse recebido a mais leve offensa.

Verdade é, que o Sr. Antonio Eustaquio, sem razão alguma, se constituio meu inimigo, e desde então tem procurado depreciar de meu caracter, como tenho tido sciencia, porém, sempre indifferente a esse seu procedimento, me tenho collocado em altura de não attingir sua nojenta e putrida baba...

Contrariado com essa attitude que tenho assumido e não podendo desacreditar-me na comarca onde sou de todos conhecido e aconselhado por um outro *seu amigo*, cuja reputação muito lhe *honra*, lembrou-se de aggredir-me pela imprensa narrando factos que nunca pratiquei, como perfeitamente, sabem todos os bons cidadãos e autoridades da comarca, somente com o fim de injuriar-me, assim como a minha familia.

Assim, pois, facilmente comprehenderá o publico e as autoridades que taes factos foram por elle creados, na faina de dar expansão ao odio que, como «inimigo vil e covarde, vota a uma familia numerosa que tem um nome a zelar, e timbra pelo bom conceito que goza no seio da sociedade.

Ditas estas poucas palavras, concluo protestando ao publico chamar a responsabilidade «tão distincto quanto honesto cidadão; creio que procedendo por essa forma tenho me justificado e lhe preparado um melhor futuro: certo de que, se com esse meu acto elle não se rehabilitar, jámais poderá gozar o respeito e a estima, que todo homem deve ter no seio da sociedade onde vive.

Cidade de Páo d'Alho, 7 de Setembro de 1887.

Manoel Gonçalves Carneiro de Albuquerque.

José Elysio de Barros

No 7º dia de seu passamento

LEMBRANÇA

de seu irmão e de sua cunhada João Felinto de Oliveira Barros e Maria Rosa de A. Barros.

Recife, 27 de Setembro de 1887.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, de luz que ia deixando a surda, e além disto soffria de feridas da garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

EXTERNATO
Para 12 meninas
21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particulières de français et d'anglais

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp — 101

Como balsamo pulmonico, tonico, contra-irritante, fortificante e curativo e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia; o oleo de figado de bacalhão, occupa um lugar proeminente no repertorio da profissão regular. O grande objecto está em alcançal-o debaixo da fórma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade, quando dissermos, que a preparação feita pelos Srs Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos.

Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, é o material de que se extrahe cuidadosamente. Existem duas qualidades, uma sem côr e a outra negra, e ambas ellas são perfeitamente puras. Os medicos attestam, que com qualquer uma dellas teem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de tysica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado, debilidade geral, etc.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C. rua do Commercio n. 8.

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que emquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saude.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far-nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas; não é assim?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumento capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que corre por este meu juizo e cartorio do escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, uns autos de penhora executiva entre partes, como autor Salvador José Ferreira Guimarães e rés Augusto Pinto de Queiroz, inventariante dos bens de D. Calixta Francisca de Queiroz, e que tendo se feito penhora na quantia de 1:500$000, existente em poder do leiloeiro Joaquim Maximiano Pestana, producto da venda de uma casa, foi dita penhora accusada em audiencia de 13 do corrente, designando se 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos; pelo que, pelo presente, hei por citados os mesmos credores incertos para no prazo de 10 dias opporem quaesquer artigos de preferencia que porventura tenham em dito dinheiro, sob pena de ser elle levantado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 21 de Setembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Recife, 21 de Setembro de 1887.—O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora desta veneravel irmandade representada pelos abaixo assignados, faz constar que a festividade de seu divino padroeiro, terá lugar no dia 9 de Outubro vindouro. Outrosim: Como tenha andado pelas ruas desta cidade uma commissão dizendo se encarregada e solicitando donativos para a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, faz se constar pelo presente aos nossos charos irmãos e fieis devotos que tal commissão é toda estranha á nossa veneravel irmandade.

Recife, 3 de Setembro de 1887.

Aurelio dos Santos Coimbra.
Provedor
Francisco Antonio G. Cardoso.
Escrivão
Manoel M. Campos Junior.
Thesoureiro.

— 2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1887.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, da provedoria de capellas e residuos do termo do Brejo, concorreram no prazo legal os Srs. Thomaz de Aquino de Almeida Maciel, Elias Francisco Bastos Filho e tenentes Belmiro Alves de Carvalho Azevedo e Joaquim Cordeiro Falcão; ficando por esta fórma rectificado o edital de 15 do corrente mez no qual, por equivoco, se declarou que os dous ultimos concurrentes haviam apresentado seus requerimentos fóra do citado praso.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Permuta

O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Anna Cesar de Almeida Pessoa e Camilla do Carmo Torres, esta da cadeira da Imbiribeira, e aquella da de Nazareth do Cabo, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data de sua remoção, afim de assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 29 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Depois do expediente, entrará em discussão o parecer, lido na sessão de 1º do corrente, sobre os ossos encontrados na presumida sepultura de João Fernandes Vieira.

Outrosim, será apresentado o parecer das secções reunidas de historia nacional e de historia colonial, sobre a proposta do Exm. Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, para se escrever a historia da provincia de Pernambuco.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 26 de Setembro de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Club Concordia

Sarão dançante.
Terça feira 27 de Setembro.
Convites permittidos.

A directoria.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Setembro de 1887

Apolice provincial de 7 0/0, valor de 1:000$000 ao par.

Acções da companhia de edificação do valor realisado de 70$ a 40$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
1 apolice provincial.
20 acções da companhia de edificação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Não houve alteração na taxa official, que continuou a ser de 22 5/8 d. sobre Londres, tendo os bancos feito negocio a 22 11/16 d.

Em papel particular fizeram transacções a 22 13/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos apresentaram as taxas de 22 5/8 d. e 22 13/16 d. sobre Londres.

Papel particular escasso, havendo transacções a 22 7/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
New-York	..	2$240

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York	..	2$240

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York	..	2$240

Cotação de algodão

O mercado de algodão continúa frouxo, tendo hontem constado a venda de um lote do de 1.ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 24	8.841
Vapores	1 á 24	2.356
Via-ferrea de Carurú	1 á 24	483
Animaes	1 á 26	1.210
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	8.476
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	3.886
Somma		25.252

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 26	6.998
Vapores	1 á 24	4.221
Via-ferrea de Carurú	1 á 24	122
Animaes	1 á 26	5.272
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	382
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 23	2.109
Somma		19.104

Navios á carga

Barca norueguense *Union*, para Santos.
Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Patacho inglez *Tiber*, para os Estados-Unidos.
Vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Viva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *P. A. Munch*, carvão de pedra.
Barca sueca *Linda*, farinha de trigo.
Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.
Brigue norueguense *Hardi*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Talbot*, bacalháo.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Mary Ann*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Chief*, carvão de pedra.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Vapor inglez *Carbis*, varios generos.
Vapor inglez *Author*, varios generos.
Vapor inglez *Memnon*, varios generos.
Vapor inglez *Portuense*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1887

(Vide o Diario de 25 de Setembro)

Memorial

Está marcado o dia 29 do corrente para ter lugar a reunião da assembléa geral ordinaria da companhia dos TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, na qual serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal e eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO entrar com a oitava prestação, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, chegado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 800 saccos a Pereira Carneiro & C., 564 a Rodrigues Lima & C., 143 a Machado & Pereira, 59 a Souza Nogueira & C., 62 a F. F. Sabois, 108 a Luiz Antonio Siqueira, 64 a Borstelmann & C., 83 a Joaquim da Silva Carneiro, 150 a João V. Alves Matheus & C., 200 a José Feijó de Albuquerque.

Chapéos de palha 7 fardos a João V. Alves Matheus & C.

Cêra de carnauba 20 saccos aos mesmos.

Café 50 saccos a Luiz F. Alves da Silva, 30 a Fraga Rocha & C.

Couros salgados seccos 317 a Gomes de Mattos Irmãos, 32 a Borstelmann & C., 113 a Joaquim da Silva Carneiro, 8 a Rodrigues Lima & C.

Esteiras de palha 4 amarrados á ordem, 14 a Costa Lima & C., 2 a Rodrigues Lima & C.

Vellas de cera de carnaúba 7 caixas á ordem, 6 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Vapor nacional *Ipojuca*, chegado dos portos do norte em 26 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 464 saccos a Luiz Antonio Siqueira, 142 a Borstelmann & C., 463 a Machado & Pereira, 290 a Souza Nogueira & C.

Borracha 2 volumes a Souza Nogueira & C.

Café 352 saccos a Pereira Carneiro & C., 200 á ordem, 30 a João Ramos & C.

Vapor inglez *Portuense*, chegado de New-York e escala em 26 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Almanak 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 50 barris a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 100 a Souza Basto Amorim & C., 25 a Araujo Castro & C., 20 a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Fernandes da Costa & C, 30 a João Moreira & C., 25 a Gomes & Pereira, 50 a João Fernandes de Almeida, 25 a Guimarães Rocha & C.

Candieiros e pertences 5 volumes a Vianna Castro & C.

Drogas 3 volumes a Guimarães Cardozo & C.

Electro-plate 1 caixa a J. Krauze & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Farinha de trigo 2091 barricas a Machado Lopes & C., 1559 a Lopes Irmãos & C., 100 aos consignatarios.

Kerozene 2,000 caixas á ordem, 500 a Soares do Amaral Irmãos, 500 a Souza Basto Amorim & C., 200 a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 20 volumes á ordem.

Maizena 22 caixas a Gomes & Pereira.

Machina para descaroçar algodão 24 caixas á ordem 28 a Reis & Santos, 4 a Ferreira Guimarães & C.

Trigo 20 saccos a Machado Lopes & C.

Toucinho 45 barris á ordem, 20 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Augusto Figueiredo & C., 10 a Araujo Castro & C., 15 a Antonio José Soares & C.

Vidros 1 volume a Ferreira Guimarães & C., 7 a Bernardino Duarte Campos & C.

Vapor americano «Finance,» chegado do Rio de Janeiro e escala em 26 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 8 volumes a diversos.

Bacalháo 1,000 barricas a Mendes, Lima & C., 742 a J. Pater & C.

Café 185 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho, 50 a Souza Basto, Amorim & C, 50 a Manoel dos Santos Araujo, 10 a José J. Alves & C.

Fumo 5 volumes a Joaquim B. dos Reis & C., 44 a Rodrigues de Faria & C., 55 a João V. Alves Matheus, 4 a Paiva Valente & C., 63 á ordem, 16 a Almeida Machado & C., 2 a Augusto Figueiredo & C., 40 a Fraga Rocha & C., 5 a Costa Lima & C., 30 a Azevedo & C., 41 a A. Vieira & C., 5 a Moura Borges & C., 169 a Xavier de Simas Irmãos.

Mercadorias diversas 10 volumes a Pereira Carneiro & C., 4 a José Candido de Moraes, 5 á ordem.

Penno de algodão 11 fardos a Pereira Carneiro & C., 21 a Luiz Antonio Sequeira, 4 a Machado & Pereira, 5 a A. Vieira & C., 20 a Ferreira & Irmão, 365 á ordem.

Xarque 600 fardos a Pereira Carneiro & C, 100 a Baltar, Oliveira & C, 50 a Mello & Irmão, 50 a D. Pereira de Azevedo, 50 a Paiva, Valente & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, Abe Stein & C. 32,820 courinhos de cabra; H. Nuesch & C. 2,305 courinhos de cabra; F. Galvão 20,400 courinhos de cabra; Julio & Irmão 35 barricas com 3,220 kilos de borracha; H. Forster & C. 2,993 saccos com 224,475 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 1,000 saccas com 73,228 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Aconcagua*, carregaram:

Para Uruguayanna, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para Santos, L. A. da Costa 4 caixas com 500 kilos de doce.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Pará, T. de Azevedo Souza 300 barricas com 19,000 kilos de assucar branco; P. Moreira da Silva 431 saccos com 25,860 kilos de milho.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 37 barricas com 1,855 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregaram:

Para Parahyba, A. Figueiredo & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, para:	
Gomes de Mattos Irmãos	1:900$000
Cramer Frey & C.	1:400$000
João Paes de Oliveira	120$000
— Pelo vapor nacional *Ipojuca*, para:	
Gomes de Mattos Irmãos	5:400$000
Machado Lopes & C.	1:500$000
— Pelo vapor americano *Finance*, do Rio de Janeiro, para:	
José Candido de Moraes	160:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 24	810:446$433	
Idem de 26	41:852$280	
		852:328$713
Renda provincial:		
De 1 a 24	74.889$496	
Idem de 26	3:447$490	
		78:336$986
		930:655$899
Recebedoria geral		
De 1 a 24	28:648$315	
Idem de 26	163$050	
		28:811$365
Recebedoria provincial		
De 1 a 24	14:926$680	
Idem de 26	2:507$045	
		17:433$725
Recife Drainage		
De 1 a 24	40:075$956	
Idem de 26	1:847$276	
		41:923$232

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 25 e 26 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

95 1/2 bois pesando 15,191 kilos, sendo de Oliveira Castro, 66 ditos de 1ª qualidade, 1 dito de 2ª e 28 1/2 ditos particulares.

162 kilos de peixe a 20 réis	3$240
55 cargas de farinha a 200 réis	11$000
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
20 taboleiros a 200 réis	4$000
31 Suinos a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
48 columnas a 600 réis	28$800
38 compartimentos de farinha a 500 réis	19$000
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
119 ditos de legumes a 400 réis	47$600
60 ditos de fazendas a 400 réis	24$000
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	377$010
Rendimento dos dias 1 a 24	4:894$760
Foi arrecadado liquido até hoje	5:271$800

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia 27 de Setembro.

Sendo: 68 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 25 e 26 de Setembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Marquez de Caxias—á Domingos Alves Matheus.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Antelope—consig. á G. Perman.
* Aconcagua—á Wilson Sons & C.
Author—á Johnston Pater & C.
Caridad—á ordem.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
China—á Luiz Duprat.
Darpa—á ordem.
* Finance—á Henry Forster & C.
* Garfield—á Niemeyer Cahn & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Justine H. Ingesoll—á Herman Lundgrin & C.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Linda—á Henry Forster & C.
Mary Ann—á Baltar Oliveira & C.
Memnon—á Saunders Brothers & C.
Nina—á ordem.
New-Dominion—á ordem.
P. A. Munch—á Henry Forster & C.
* Patmos—á Herman Lundgrin & C.
Portuense—á Johnston Pater & C.
Rusoer—á Wilson Sons & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Vira—á Wilson Sons & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Marinho Visconde—hoje.
Camillo—hoje.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—á 3 de Outubro.

DA EUROPA

Niger—a 4 de Outubro.

DO HAVRE

Ville de Santos—a 5 de Outubro.

DE NEW PORT

Alliança—a 4 de Outubro.

Vapores á sahir

Mandahú — hoje, ás 5 horas da manhã, para Rio Formoso e Tamandaré.
Camillo — hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Tagus—a 29, ao meio dia, para Southampton e escala.
S. Francisco—a 29, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.

Navios á entrar

Arcelina—do Rio de Janeiro.
Blue Bird—de Darien.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Germania—de Memel.
H. Ingersol Justine—do Rio de Janeiro.
Loyo—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Manzanilla—de Montevidéo.
Mario—do Rio Grande do Sul.
Mette Kathrine—do Rio Grande do Sul.
Pallas—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Rose of Devon—de Cardiff.
Stella—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Voyager—de Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 25 de Setembro

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Aconcagua,» de 2,643 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 93, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Sahido no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Aconcagua,» commandante A. Hamilton; carga varios generos.

Navios entrados no dia 26

New-York e escala—25 dias, vapor inglez «Portuense,» de 939 toneladas, commandante Tred Herros, equipagem 31, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—25 dias, barca norueguense «Hosten,» de 540 toneladas, capitão C. Jensen, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor americano «Finance,» de 1.919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 62, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Santos—6 dias, vapor inglez «Memnon,» de 822 toneladas, commandante C. W. Crocker, equipagem 28, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias,» de 391 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 29, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Ceará e escala—8 dias, vapor nacional «Ipojuca,» de 360 toneladas, commandante Francisco Alves da Costa, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—14 dias, barca norueguense «China,» de 730 toneladas, capitão O. Erikson, equipagem 12, em lastro; a Luiz Duprat.

Sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor americano «Finance,» commandante E. C. Baker; carga varios generos.

Parahyba—Barca norueguense «Garfield,» capitão D. Pedersen; em lastro.

Parahyba—Lúgar norueguense «Patmos,» capitão L. G. Rath; em lastro.

Observação

O patacho inglez «New Dominion» não sahio para West Indies, como por engano foi publicado no movimento do porto do dia 25.

ILEGÍVEL

Companhia pernambucana

A companhia pernambucana de navegação costeira por vapor procederá ao sorteio para resgate de 263 das suas obrigações garantidas, em seu escriptorio, no dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, o que se faz sciente aos interessados.
Recife, 26 de Setembro de 1887.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá á praça perante a Junta desta Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 °/o do imposto addicional sobre esta quantia.
Os concurrentes deverão habilitar se perante a referida Junta na forma regulamentar.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.
Lindolpho Campello

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asylo	Part. Asylo	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6.25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8.45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9.45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4.20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8.00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9.20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

Recife á Olinda e vice versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na razão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.
Recife, 29 de Agosto de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.
O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.
Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe proposta para o fornecimento de 200 milheiros de tijolos d'alvenaria grossa de 12 polegadas de comprido, 6 de largo e 3 de grossura: descarregado no porto da Fabrica de Fiação da Torre.
As propostas devem ser fechadas e dirigidas a a rua do Bom Jesus n. 3, até o dia 30 do corrente

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco . . . . £ 1.000,000
Capital realisado. . . . . £ 500,000
Fundo de reserva. . . . . . . £ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.
Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.
Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.
Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.
Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Fabrica de Fiação e Tecidos Pernambuco

A directoria recebe propostas para fornecimento de cal preta e areia descarregada no porto da Fabrica da Torre.
As propostas devem ser fechadas e dirigidas a rua do Bom Jesus n. 3 até o dia 30 do corrente mez.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, faço publico que no dia 29, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçados em 4:489$485.
O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.
Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Setembro de 1887.—O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Banco Internacional do Brasil

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Praças	Correspondentes
Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2°/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M Webster

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da Assembléa Geral, convido os Srs. accionistas a assistirem, no dia 29 do corrente mez, no lugar e ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, na qual, segundo os nossos Estatutos, serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal o eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.
Secretaria da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 13 de Setembro de 1887.
José Antonio de Almeida Cunha,
Secretario.

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

MATRICULAS

Communico aos senhores socios que acham-se abertas até o dia 30 do corrente, as matriculas das aulas de portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil.
Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 20 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Ildefonso de Freitas Pinheiro.

Club Internacional de Regatas

Regata em 2 de Outubro na bacia do gasometro
Acha-se aberta até o dia 28 do corrente, na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis, a inscripção para as embarcações que queiram tomar parte nesta regata.
Secretaria do Club Internacional de Regatas, 21 de Setembro de 1887.
Alfredo B. R. Borges,
2º secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Olinda

Cartorio do escrivão Dr. Caldas

No dia 29 do corrente vai á praça, perante o Dr. juiz de Direito de orphãos da comarca de Olinda, uma parte da casa n. 18 á rua do Varadouro da mesma cidade, no valor de 486$300, sendo todo o predio do valor de 1:200$. Olinda, 22 de Setembro de 1887.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral a 9 de Outubro

Os socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas nesta secretaria e procural-os nas segundas, quartas e sabbados, das 9 ás 10 horas da noite, e nos domingos das 5 ás 9 horas da noite.
Os socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro, á rua do Rangel n. 7.
Aos senhores convidados pede-se que não levem aggregados.
Pede-se aos senhores socios e convidados a fiel observancia do regulamento interno.
Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Brevemente

Esplendido espectaculo em beneficio DA

Celestial Confraria da Santissima Trindade

OS FILHOS DA VIUVA

Drama original brasileiro e nunca representado nesta capital.

Annuncios e programmas nas vesperas do espectaculo.

Retratos Americanos

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões com duas bolas de seda

Desde 25$000

SEM MAIS DESPESAS A FASER
Em exposição

Na Loja das Listras Azues

N. 61 Rua Duque de Caxias—N. 61

Para encommendas é bastante um pequeno retrato, não importa que seja antigo, disendo a cor dos olhos e do cabello, chega um lindo retrato para presente ou para sala de visitas.
Encommendas para o Natal são feitas até 30 de Setembro.

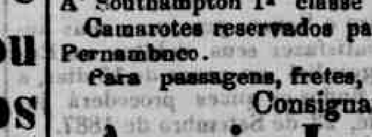
José Augusto Dias

AGENTE GERAL

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Commandante J. J. Coelho

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga unicamente até ao meio dia do referido dia 30.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

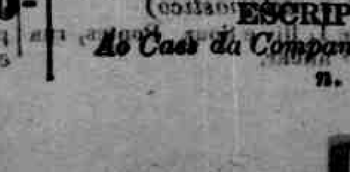
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 29 de Setembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 28.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

Espera-se de New-port News, até o dia 4 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Segue no dia 27 de Setembro pelas 4 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 26.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 26.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Grande Riodo Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Hoje, 27, continua o agente Pinto o leilão começado hontem no armazem dos Srs. Mendes & Pereira á rua do Marquez de Olinda n. 53.

— Quinta-feira 29 deve ter lugar o leilão de dous armazens e uma casa de residencia na cidade de Limoeiro, a rua da Matriz, na referida casa;

— Sexta-feira 30 o de uma excellente chacara nas barreiras em Caxangá: bôa acquisição para quem precisar de uma propriedade.

Leilão

De sellins, silhões, cabeçadas, lóros, rabichos, mantas, vaquetas de côr e dita de lustro, couros, cadarços, fivelas, cordavão, mantas de marroquins, carneiros e bizerros, elasticos para calçados, pelles de porco, camurça, pellica, brilhantina e charlot para sapatos, castor para carros, ferragens, miudezas e casimiras para carros.

Em continuação

Hoje, 27 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Pinto continuará hoje o leilão começado hontem no armazem dos Srs. Mendes & Pereira á rua do Marquez de Olinda n. 53.

Leilão

De um cofre inglez, novo
Terça feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 53, (deposito de couros preparados)
Por occasião do leilão de cabeçadas, rabichos, lóros e mais objectos para selleiros e sapateiros.

Leilão

De 2 pipas com vinho branco e 2 ditas com vinagre
Terça-feira 27 de Setembro
A's 12 horas
Na rua de Domingos José Martins n. 12
O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, das pipas de vinho e vinagre acima, pertencentes a Libanio Costa, e são vendidas para pagamento da execução que move Antonio Joaquim Cascão contra o referido Libanio Costa.

Agente Pestana

Leilão

Da boa casa terrea sita á rua de Chrystovão Colombo antigo becco do Lobato n. 7, freguezia de S. José.

Quarta feira, 28 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes da casa terrea acima mencionada pertencente a Januario Antonio de Lima e sua mulher.

Leilão

De sabonetes finos, em cartões, e caixinhas de madeira, conteúdo de 4 caixas grandes, diversas miudezas e machinas de costura.
Quarta-feira 28 de Setembro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana

Leilão

(De predios)
Quarta feira, 28 de Setembro
As 12 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana autorisado venderá o sobrado sito á rua de Vital de Negreiros n. 91, de um andar, tendo os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 1 porta, 2 salas, 2 quartos e o pavimento terreo occupado por estabelecimento de molhados, rendendo mensalmente 36$, edificado em solo proprio.
Uma casa nos fundos do mesmo sobrado, sita no largo do Forte n. 56, com 2 salas, 1 quarto e quintal, rendendo 15$ mensaes em terreno proprio.
Um sobrado sito ao largo do Paraiso n. 11, com grandes commodos para familia, em terreno proprio, rendendo 400$ annuaes.
O agente Pestana venderá no dia e hora mencionados acima, os predios alludidos que pelo bom estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores

Leilão

De mobilias, pianos, quadros, jarros, molduras douradas, relogios de parede, cofres, carteiras prensa de copiar, balanças grandes e pequenas, 1 silhão quasi novo malas para viagens, copos, chicaras, pratos e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.
Quarta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De velas de lona, vergas, mastaréos de pinho, páo de sobrecelente e 1 lote de cabos de diversas grossuras.
Quarta feira 28 do correnta
A's 11 horas
No trapiche Baltar, caes da Companhia Pernambucana

Agente Modesto Baptista

Leilão

Do deposito da rua de Lomas Valentinas n. 46
Quarta feira 28 do corrente
O agente Martins competentemente autorisado pelos Srs. Ventura & C., fará leilão da armação, balcão, balanças, pezos e medidas, candieiro e generos do deposito acima; bem como de mezas, talheres, toalhas e muitos outros objectos tendentes a hotel e casa de familia
A's 11 horas em ponto

Leilão

Do grande predio edificado á rua da Matriz na cidade do Limoeiro, pertencente ao expolio do finado Guilherme Deffren.
Quinta-feira, 29 do corrente
Ao meio dia
Na propria casa no oitão da Matriz da cidade do Limoeiro
O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul do imperio germanico, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer.
Dos 2 grandes armazens que podem comportar 1.000 saccas de algodão, 1 grande casa de morada com grande quintal, todo murado, telheiros, cacimba e mais bemfeitorias, formando as tres casas um só predio pertencente ao espolio do finado subdito allemão Guilherme Deffren.
Os pretendentes podem desde já examinar dita casa, cuja chave será encontrada na casa visinha dos Srs. Medeiros & Vareda, e comparecerem ao leilão no dia 29 do corrente.

2º leilão

Agente Britto

Moveis, espelhos, etc.
O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão dos objectos abaixo, pertencentes a um espolio:
Duas mobilias de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 guarda-comida, 3 carteiras, 2 espelhos, 3 quartinheiras, 1 cofre de ferro, 5 aparadores, 1 cabide de parede, 2 venesianas novas, 1 machina nova para amolar facas, 1 aparador de caixão, 5 bancos para jardim, 4 cadeiras de balanço, 2 camas de ferro, 2 estantes de faia, 2 grades, 1 mesa de amarello, 1 lavatorio com pedra, 3 bacias grandes de metal, 1 banheiro de madeira, 1 mesa redonda de ferro, 1 candieiro de metal para gas carbonico, 1 banquinha, 1 terno de medidas de systema decimal, 1 banco envernisado, 1 secretaria de mogno e outros objectos.
Quinta-feira 29 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

DE MOVEIS

Diversos guarda roupas de amarello, novos e usados, commodas de dito, mesas elasticas, marquezões, aparadores, cabides, candieiros á gaz e muitos outros objectos existentes á rua do Vigario Tenorio n. 12.
O agente Pestana, autorisado fará leilão dos moveis alludidos, os quaes pelo bom estado de conservação em que se acham chamam a attenção dos Srs. concurrentes.
Quinta-feira 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea á rua da Santa Cruz n. 44 em terreno proprio
Quinta feira 29 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem do largo do Paraizo n. 26
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a referida casa (em frente ao mercado da Boa-Vista), a requerimento do inventariante de D. Luzia Maria do Nascimento, tendo a casa 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, optimo quintal murado e cacimba propria.
Os Srs. pretendentes podem examinar

Leilão

Agente Pestana

Da importante casa terrea á ilha do Bemfica n. 10 A, na Passagem da Magdalena, á margem do rio, com os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra com copiar, grande quintal fechado, arvores fructiferas, penna d'agua do Beberibe, portão que dá para um terreno com diversos coqueiros, e casa em frente a casa para o rio.
Quinta-feira, 29 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

Agente Pestana

Da casa terrea com excellente commodos para familia, boa agua de beber, quintal com diversas arvores fructiferas, á rua da Costa no Arraial.
O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer da casa acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus, achando-se as chaves em mão do mesmo agente para os Srs. compradores a examinarem.
Quinta-feira 29 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

leilão

Bom emprego de capital
Sexta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22
O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão os seguintes predios:
Um sobrado de 3 andares n. 3 á rua de Marcilio Dias.
Dito dito de 3 ditos n. 5 dita
Dito dito de 3 ditos n. 7 dita. Estes 2 ultimos teem a entrada pela rua da Penha.
Um dito de 3 andares á rua do Bom-Jesus n. 15.
Um dito de 1 dito e sotão á rua do Tayty n. 5.
Um dito de 2 ditos á rua de Mariz Barros n. 9.
Uma casa terrea de pedra e cal n. 13 defronte da estação da Varzea, com 3 salas, 5 quartos, gabinete, cosinha fóra, banheiro, cacimba, murada e com portão de ferro ao lado e grande sitio com diversos arvoredos.
Um bom terreno arborisado á rua da Restauração em Beberibe de Baixo com 50 palmos de frente e 470 de fundo.
Desde já podem examinar e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De um cabriolet americano, de 4 rodas com 4 assentos, para um cavallo e lança para dous com lanterna e tapete, um excellente cavallo para o mesmo.
Sexta-feira, 30 do corrente
Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente o armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma grande chacara no lugar denominado Barreiras em Caxangá, perto da estação com casa para grande familia, com duas cacimbas, bombas, estribarias, baixa de capim e muitas outras bemfeitorias, bem como uma pequena parte do engenho Brum, em cujo terreno se acha edificada dita casa, propriedade do Sr. J. A. Thom.
(Em um só lote)
Sexta-feira 30 do corrente
Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Os pretendentes podem examinar desde já dita casa, entendendo-se com o mesmo agente.

Leilão

De uma grande chacara no lugar denominado Barreiras em Caxangá perto da estação, com casa para grande familia, com 2 cacimbas bombas, estribarias, 1 baixa de capim e muitas outras bemfeitorias; bem como uma pequena parte do engenho Brum em cujo terreno se acha edificada a dita casa propriedade de J. A. Thon.
(Em um só lote)
Sexta feira 30 de Setembro
Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Os pretendentes podem examinar desde já a dita casa, entendendo-se com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Nas anemias unico reconstituinte a « Agua de Cajú pura ».

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

Não ha quem não saiba que no tempo do cajú familias inteiras acampam debaixo dos cajueiros d'onde sahem nedios e anafados, nutrindo-se exclusivamente de producto dos mesmos cajueiros.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

— Entre duas estações Cruz das Almas, aluga-se uma casa propria para estrangeiro, com todas as accommodações em frente da chacara do Sr. Thon: a tratar na rua 1º de Março n. 25, loja de joias.

A agua pura de Cajú (o nome o diz) não tem droga nenhuma nocive, é apenas o sumo da medicinal fructa conservado.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima, n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Quem deixará de convalescer crear appetite, e engordar para evitar gastar alguns mil réis na deliciosa bebida Agua de Cajú pura.

— 18$000 mensaes, dando fiador idoneo, a casa da travessa da Bomba n. 4; trata-se á rua do Pilar n. 125.

— Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre precisa-se de um carroceiro entendido; a tratar na mesma.

— Aluga se uma pequena canôa de carreira propria para pescaria ou para passagem no rio: quem quizer trate no armazem de materiaes á rua do Marquez do Herval n. 35.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de pouca familia; a tratar no Monteiro, junto a casa do Dr. Loureiro.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

— Abanos, tem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte no armazem Confederação do Norte, de [illegible] Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

ILEGIVEL

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua da União n. 54.

— Aluga-se a bella casa do pateo de S. Pedro Novo n. 2, muito fresca, toda murada, com muito boas sapotas, gaz e muitos commodos; a tratar na rua do Marquez do Herval, loja n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60-A.

— Precisa-se de criado para vender taboleiro: na rua da matriz da Boa-Vista n. 8.

— Aluga se o sobrado n. 28 á rua Velha, tendo agua, gaz e perfeitamente limpo; a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se o 2 andar n. 31 e o 1· andar e armazem n. 39 á rua do Imperador; as chaves no armasem do Guimarães na esquina.

— Precisa-se de uma ama; no Largo do Mercado n. 8.

— Vende-se um armazem de materiaes sito á rua do Marquez do Herval n. 31; a tratar na rua de S. Francisco n. 70.

Praça

Na audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz do civel do dia 1º de Outubro ás 11 horas da manhã, na respectiva sala, vai á praça por venda a parte do sobrado n. 31 á rua da Penha, avaliada por..... 1:450$560, sobre 4:000$, valor do predio, com abate de 10 0/0, cujo bem vai á praça por execução da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

Bom emprego e capital

Vende-se uma padaria bem montada, sita em uma das principaes ruas desta cidade; a tratar na rua da Imperatriz n. 66.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 51, 2· andar.

Criado

Precisa-se de um criado que saiba ler, escrever e contar, entenda de copeiro e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, de 9 horas ás 4 da tarde.

Ao commercio

O abaixo assignado, gerente e socio da firma—Moreira & Irmão,— retirando-se temporariamente para a Europa, para tratar de sua saude, deixa como seus bantantes procuradores os Srs. Francisco José Lopes Braga e José Paulo Botelho.

Recife 23 de Setembro de 1887.

Antonio Francisco Moreira.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia, declara que não deve nada nesta praça nem mesmo fóra della, quer em transacções commerciaes ou mesmo particulares; se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos, afim de serem conferidos e pagos, no prazo de tres dias, a contar da data deste, na mercearia á rua de Gervasio Pires n. 31. Recife, 24 de Setembro de 1887.

José Costa da Silva Maia.

Relogio furtado

Previne-se aos senhores relojoeiros e ourives, que não comprem o relogio de ouro, coberto, n. 2828, montado em 15 pedras finas, que foi furtado hontem pelo criado Anisio do Brasil, será recompensado quem apprehendel-o, podendo entregar em casa dos Illms. Srs. Augusto Rego, Julio Fuerstenberg, Joseph Krause.

Ao publico

Os abaixo assignados, encarregados de agenciar donativos para a festa das Mercês em S. José de Riba-mar, vem respeitosamente prevenir ao publico, que só entregue as suas esmolas á commissão abaixo assignada, pois são os unicos competentes, fazemos isto somente para prevenir ao publico, pois andam em nosso nome pessoas desconhecidas se dizendo de nossa devoção com o unico fim de se arrumarem! Fiquem prevenidos?

Consistorio das Mercês, em 26 de Setembro de 1887.

Presidente, Alexandre dos Santos Selva.
Secretario, Manoel Dantas Bastos.
Mesario, Manoel Joaquim Baptista.
Thesoureiro, Manoel Gomes de Oliveira.

Ao commercio

A firma que nesta praça gyrava sob a razão de Saunders Brothers & C., entre hoje em liquidação. Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, hara casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Aragão n. 35.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA

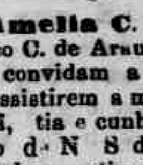
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franc°. M. da Silva e C., e nas principaes Pharmacias

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA



Anna Amelia C. de Araujo

Manoel Odorico C. de Araujo, seus filhos, sobrinhos e cunhado, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a missa que por alma de sua presada irmã, tia e cunhada, mandam celebrar no convento de N. S. da Penha, ás 7 horas do dia 1· de Outubro, setimo do seu passamento; confessando-se desde já gratos por essa prova de amizade e religião.

D. Antonia de Paula Mafra

O tenente Francisco de Paula Mafra, D. Maria Chrispiniana Rodrigues de Miranda, D. Euthalia Rodrigues da Silva Valle, D. Constancia Rodrigues da Silva Praxedes, João Baptista da Silva Praxedes alferes Pedro Baptista Carneiro e João Rodrigues Saraiva, esposo, tio, irmãs, cunhadas e sobrinho da finada D. Antonia de Paula Mafra, convidam a seus amigos e parentes para lhe fazerem a caridade de assistir as missas e memento de setimo dia de seu passamento, que se celebrarão ás 4 1/4 da manhã do dia quarta-feira 28 do corrente, no hospicio de N. S. da Penha, e ás 8 horas no convento de S. Francisco, antecipando desde já seus eternos reconhecimentos.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 60 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Roda n. 11, taverna.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDÉOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananas ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriна, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.............. os 100 frascos		200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac, os 100 frascos		500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos		300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos		600 fr.

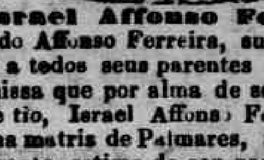
DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANco M. DA SILVA & C.

Industria nacional

Alcool de canna rectificado desinfactado, cognac brasileiro (aguardente de canna desinfectada) obtidos por A. M. Veras & C.

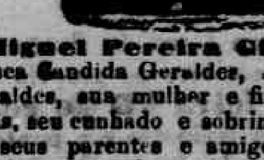
Israel Affonso Ferreira

Celestina Fernandes Ferreira, seus filhos, cunhados e primos agradecem ás pessoas que accompanharam ao cemiterio o seu muito presado marido, pai, irmão e primo; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do andante, na igreja da Soledade.



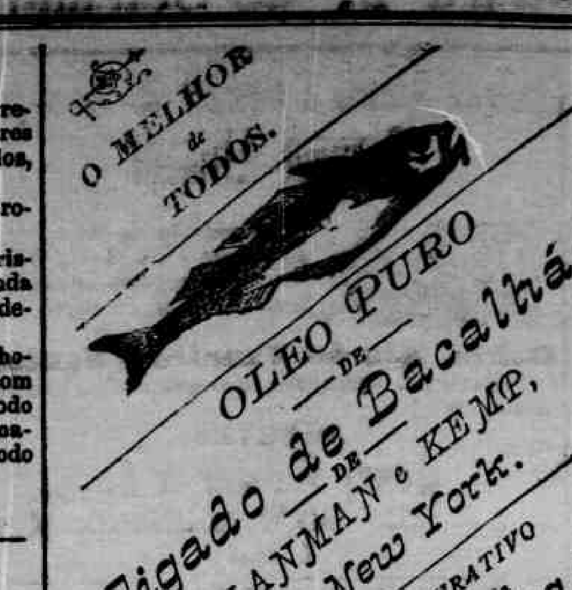
Israel Affonso Ferreira

Fernando Affonso Ferreira, sua mulher e filhos convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu presado irmão, cunhado e tio, Israel Affonso Ferreira, mandam celebrar na matriz de Palmares, ás 7 horas do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento, confessando-se desde já gratos por essa prova de amisade, religião e caridade.



Miguel Pereira Giraldes

Francisca Candida Geraldes, João Sabino Pereira Geraldes, sua mulher e filhos, seu irmão, suas irmãs, seu cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do seu nunca assás pranteado esposo, pai, avô e sogro, para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz de S. Fr. Pedro Martyr em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, e desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao referido acto.



AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes numero 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e um criado que entenda do serviço de copeiro; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 37.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommar roupa lisa e outros serviços leves em casa de familia: na loja de fazendas á rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Imperial n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez do Herval n. 163, defronte da fabrica Venus.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Becco da Bomba n. 8.
Coredor do Bispo n.
Baixa verde n. 1 C.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo justo e contractado a compra da fabrica de Oleos Vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gira sob a firma de Martins & Bastos Successores, pedem aos credores da mesma firma que apresentem seus titulos no prazo de 8 dias na mesma fabrica do meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 19 de Setembro de 1887.

José Gomes d'Amorim.
Thomaz Antonio Guimarães.

Folhinhas de Laemmert

PARA

1888

Já chegaram para á *Livraria Parisiense* n. 7 A rua Primeiro de Março.

25:000

Aluga-se pelo preço acima uma grande casa á rua de Marcilio Dias n. 104, propria para qualquer genero de negocio; a tratar na loja da Esperança.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, sob a firma Dias Guimarães & C., retirando se o socio Antonio Gonçalves Dias pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Ernesto da Silva Araujo Guimarães, continuando a mesma firma até o fim do anno.

Recife, 20 de Setembro de 1887.

Antonio Gonçalves Dias.
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

O Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

Para não incommodar-se, queira ter a bondade de enviar para a rua do Barão da Victoria n. 10, a resposta da carta registrada sob n. 12, e que foi a V. S. entregue no dia 14 do corrente, pois o portador ahi espera.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 33, tem agua encanada, pintada de novo; a tratar no Varadouro ou na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Para passar a festa

Aluga se uma excellente casa com agua e gaz com bastantes commodos para familia, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou largo de S. Pedro Novo em Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 26, A, Recife.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

Pendes tosse ou soffreis do peito! ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Attenção

Manoel Carpinteiro e Sousa previne a seus devedores de virem satisfazer seus debitos no Entroncamento (Manguinho) no prazo de 15 dias, a contar desta data, findos os quaes procederá judicialmente. Recife, 23 de Setembro de 1887.

Manoel Carpiteiro e Sousa.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos de idade; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Criado e cosinheira

Precisa-se de criado e cosinheira; a tratar no terceiro andar, por cima da typographia deste Diario.

As afamadas Pastilhas vermifugas de Horing

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—Rua do Marquez de Olinda—41

Caxangá

Alugam-se quartos mobiliados por 15$000 mensaes, com commodos para familia e cosinha: no antigo hotel do Farofa.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na pharmacia americana.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, rua do Imperador n. 37, 1· andar.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

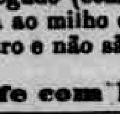
Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha



Quem quiser alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇAO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Agencia de cobranças

No pateo do Livramento n. 27
Encarrega-se de cobranças.

Costureiras

No pateo do Livramento n. 27, 1· andar, cose-se com perfeição roupas de alfaiate, e assim como vestidos por figurinos.

Para passar a festa

Aluga-se e vende-se por barato uma casa pequena, propria para passar o tempo da festa, no largo de Apipucos n. 26, no correr da igreja.

Uma casa e sitio na estação dous irmãos, em Apipucos. Quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 79, que fará negocio.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plisés e recorta-se babados largos e estreitos.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Chromos e cartões de phantasia

Grande sortimento recebeu a

Livraria popular

Rua do Imperador numero 77

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

VENDAS

— Vende-se uma casa de taipa acabada de novo, situada na estrada de João de Barros, defronte do sitio do Dr. Diodoro Catanho; a tratar na mesma.

— Vende-se a casa da rua da Conceição do povoado da Torre n. 2, com um terreno de cento e tantos palmos de frente e 300 ditos de fundo, tendo diversas arvores fructiferas, cacimba e bomba; a tratar na mesma.

Barato

Vende-se ou permuta-se por pequenas casas em qualquer das freguezias do Recife, a casa n. 22 á ladeira do Varadouro, com commodos para numerosa familia, a qual tem quatro salas, seis grandes quartos, gabinete e boa cosinha, com quintal grande, arborisado e todo murado, cacimba de muito boa agua, e sahida para o becco da Poeira: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, ou das 4 as 6, onde tambem se aluga barato a casa terrea n. 40 á rua de Lomas Valentinas, com bons commodos, bom qui tal, cacimba só, e está limpa.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Pontos de francez

Estão á venda na livraria Economica o P. II. III. pontos de francez, segundo o programma de 1887.

EXPOSIÇÃO CENTRAL

16--Rua do Barão da Victoria--16

Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para seus preços:

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita meselada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 500, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000.
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setineta 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 e 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

16--Rua do Barão da Victoria--16

Boa localidade

Vende-se um deposito á rua do Rangel n. 58: a tratar no mesmo.

Pechinchas

Na loja das Listras Azues

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Telephone n. 211

Leques transparentes a 1$ e 2$000.
Luvas de sêda de côres, pretas, de renda ou botões a 2$000.
Luvas de pellica para homens e senhoras a 2$500.
Baleias da melhor qualidade a 300 rs. a duzia.
Extractos finos com inscripção para presentes a 2$000.
Bicos de côres e brancos para vestidos, por todo o preço.
Babados e entre-meios, tapados, transparentes ou de fostão, todo preço.
Lenços finos a 1$400 e 2$000 a duzia, em lindas caixas.
Espartilhos bordados e de differentes modelos a 4$, 5$ e 7$000.
Contas para enfeites de vestidos, pretas e de todas as côres a 800 rs. o maço.
Sêda indiana, fazenda de fantasia 200 rs.
Renda da China, ultima moda, a rs, e muito fina a 240 rs.
Zifiros lisos e de quadrinhos a 100 e 120 rs., muito largos a 200 rs.
Chitas finas, claras, miudas, seguras, a 240 rs.
Cortes de vestidos brancos bordados a 5$000, e bordados a côres 6$500.
Lãs chinezas com listras miudinhas a 400 rs.
Velludilhos lisos, lavrados e com contas a 900, 1$000 e 2$000.
Setim Macáo de todas as côres a 900 réis.
Sargelim francez preto e de todas as côres a 240 rs.
Batistas de lindas côres a 160, 200 e 240 rs.
Renda hespanhola, preta, branca e creme por todo o preço.
Merinós enfestados de todas as côres a 800 1$ e 1$200.
Enchovaes completos para casamentos desde 40$000 até o preço que se desejar.
Ditos para baptisados a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$000.

Na loja de
JOSE' AUGUSTO DIAS

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansuks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fazendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Cachets Limousin

Vende-se a 400 rs. o cento qualquer quantidade: na rua Direita n. 89, 1· andar, ou na pharmacia imperial.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro : Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado. o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias**. »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA DO CEARA'

NOVO PLANO

40:000$000

Com a diminuta quantia de 2$400 habilita-se a tir r 8:000$000 e com 1$200 4:000$000.

CORRE IMPRETERIVELMENTE

No dia 25 do corrente

LOTFRIA DO ESPIRITO-SANTO

50:000$000

Corre no dia 30 do corrente

ESTA LOTERIA NUNCA FOI TRANSFERIDA

O portador de um bilhete está habilitado a tirar mais de UM PREMIO!

Cada numero póde ser repetido duas ou tres vezes, prevalecendo todos premios que sahir.

Bilhetes á venda nas casas do costume.

PAPEL RIGOLLOT

O mais Simples, o ... o mais Efficaz dos REVULSIVOS

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa *RIGOLLOT* pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta Incarnada a Firma : J. Rigollot

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam : vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-REFLEXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, espedialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLÚ

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C. e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO**, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES**.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos : curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como **Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.**

O Frasco : 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Produto.*

PARIS, Pharmacie GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Cia.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, dartbres. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um.

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 - Rua do Imperador - N. 38

PERNAMBUCO

Casa PIKET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL do CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor : AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **E. M. & Cie.**

Seringas de Gomma para Injecções e Clysteres

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio ; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armasem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam :

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Cellares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem : a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & C

e nas principaes Pharmacias.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr Burgos Ponce de Leon, com titulo legal ; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba : na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco, usadas ; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Sementes de cacão

Vende-se sementes de cacão novas ; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocis, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pelluccia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Auquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.

103 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 103

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de Pinho da Suecia de 3 x 9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico ; a tratar na rua do Commercio numero 4.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a **DEPRESSÃO de FORÇAS**, as **AFFECÇÕES del ESTOMAGO**, as **FEBRES REBELDES**, etc.

O mesmo FERRUGINOSO

Recommendado contra o **DEPAUPERAMENTO do SANGUE**, a **CHLORO-ANEMIA**, e as **CONSEQUENCIAS DO PARTO**, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

RESTOS MORTAES DE JOÃO FERNANDES VIEIRA

Parecer da Commissão

(*Conclusão*)

O interesse, que a noticia despertou, chamou á igreja do Carmo de Olinda grande numero de pessôas distinctas tanto desta como d'aquella cidade. A commissão, encetando os seus trabalhos, limitou-se, na forma da indicação a remover o ladrilho da capella mór da parte do Evangelho, do primeiro degráo do altar ao arco cruzeiro, em seguimento á face do estrado das cadeiras do côro. E dando principio á excavação, de cima para baixo, encontrou junto ao degráo do altar uma cobertura na profundidade de 88 centimetros, de oxydo de calcio, e sob ella a forma de um ataúde que devia ter encerrado o cadaver ahi sepultado.

Destruida a coberta, compacta e rija, reconheceu a commissão, pela disposição da ossada ahi encontrada, que o morto ficara com a cabeça na direcção do arco cruzeiro e os pés para o altar. A maior parte dos ossos estavam reduzidos a fragmentos e misturados com cal, pedacinhos de madeiras carbonisada, pregos carcomidos e brochas de cabeças largas, de metal enegrecido, denotando tudo isto annos remotos do enterramento. Depositando aquelles restos e todos estes objectos encantrados em uma urna de metal, continuou na excavação até o arco cruzeiro, mas nada descobrio até ahi, nem mesmo vestigios de outra sepultura.

A commissão medica no seu relatosio osteogenico, apresentado ao Instituto, declarou que, depois de acurado estudo e varias pesquizas, reconheceu existirem apenas no tecido osseo dos fragmentos a substancia esponjosa, tendo desapparecido a compacta, ficando quasi todas reduzidas a uma substancia pulverulenta, devido a ter o esqueleto permanecido por tempo muito longo debaixo da terra e á acção lenta, continua e prolongada do calorico desenvolvido no lugar. Mas, que não obstante, podiam ser determinados, como a parte esquerda do osso frontal, parte da diaphyse do humero, pedaço das costellas e das phalanges; e que geralmente em todos esses ossos, submettidos a exame, isolada e comparativamente, não mostram dous pontos ou duas partes iguaes, notando se entretanto, partes symetricas com a mesma espessuara, o que exclue a idéa de haverem ossos de mais de um individuo. Os que permittem um estudo mais completo diz ella, são; a clavicula, o omoplata, os dous femures, o illiaco, o maxillar inferior, os parietaes e algumas phalanges.

A clavicula encontrada é a direita e mede 15 centimetros de comprimento. Tractando do omoplata, exprime-se deste modo: das duas escapulas, a da direita está menos deteriorada, e mede do angulo superior ao inferior 16 centimetros e 9 de largura, tomada na parte media, isto é, do bordo externo abaixo da cavidade glenoide até o ponto correspondente ao bordo interno ou espinhal. E' largo e de tamanho não pequeno. Os femures são bem espessos e de igual espessura; o esquerdo bastante estragado, mas o direito dá lugar a uma investisgação mais satistactoria. Tem 10 centimetros de circumferencia, e o canal medullar bastante largo; o seu comprimento é de 30 centimetros, sem fallar, nas extremidades superior e inferior que não existem.

A porção do coxal, que poude ser estudada, é uma parte do illeo esquerdo, onde encontra-se a fossa illiaca interna, situada acima da superficie de articulação com o osso sacro e a parte posterior da crista illiaca, que é bastante rugosa, inserindo no seu labio interno o musculo transverso do abdomen, no labio externo o musculo grande obliquo. A fossa illiaca interna é concava e não achatada, como sóe ser no sexo feminino.

A parte esquerda da maxillar inferior de pequeno tamanho, deixa ver somente o começo do ramo ascendente; a direita, comprehendido desde a symphyse do mento, ponto da soldadura das duas metades do maxillar, até o ramo ascendente que vai constituir a apophyse coronoide, que falta, deixa ver bem saliente o tuberculo mentoniano, o orificio do mesmo nome mais proximo do bordo alveolar que do inferior, o estado gasto deste bordo e a estreiteza do canal dentario, sendo que os cinco dentes encontrados estão igualmente bastante gastos.

Os parietaes são de grande espessura e apresentam a sutura bi-parietal ou sagital já ossificada.

As phalanges não são pequenas e nada offerecem digno de menção a não ser isso.

Do exame dos ossos, comparação entre os fragmentos, dimensões, pontos symetricos, igualdade de espessura e desenvolvimento, conclue não haver duvida que todos são de um só individuo.

Que das provas colhidas pelo estudo e observação conclue tambem ser a idade do individuo superior a 50 ou mesmo a 60 annos; já pela ossificação das suturas craneanas, pelo estado gasto do bordo alveolar do maxillar inferior, e approximação do orificio mentoniano do bordo superior da maxilla inferior; já pelo estado gasto dos dentes, pelo phenomeno da rarefação da substancia ossea determinada somente pelo progresso da idade, já finalmente pela largura do canal medular dos femures, nos quaes a substancia compacta, que forma a sua superficie, é bastante delgada.

Que sendo mais desenvolvidos e espessos os ossos do homem que os da mulher, o que se verifica nos que foram examinados, revelando ainda que as insersões musculares deixaram fortes impressões; resulta serem todos elles de um só individuo do sexo masculino, accrescentando o caracter distinctivo da concavidade e não achatamento da fossa illiaca; a curva proeminente da clavicula e concavidade do femur muito mais pronunciada do que se verifica na mulher.

Que, finalmente, não se podendo determinar com exactidão o tempo da inhumação por diversas razões, comtudo attendendo-se ao estado de pulverisação em que está a maioria dos ossos, a falta da cabeça dos humeros, das extremidades dos dous femures e a destruição da maior parte do esqueleto, presume ser a inhumação de longa data excedente a muito mais de seculo.

Do auto de exhumação e do parecer acima transcriptos em suas capitalidades fica reconhecida a veracidade da noticia do chronista carmelitano, visto não ter existido do lado do Evangelho, do altar mór ao arco cruzeiro, outra sepultura senão aquella, e pertencer a ossada ahi encontrada e disposta segundo o ceremonial da igreja, a um individuo qualificado, do sexo masculino, de 50 ou 60 annos de indade e alli sepultado ha muito mais de um seculo.

Da clausula 7ª do testamento só se deduz que o corpo do testador fosse levado na tumba da Misericordia da casa em que fallecesse ao seu jazigo, acompanhado pelos irmãos, mas não que fosse sepultado naquella igreja.

A clausula 6ª, porem, depois das informações pedidas e respostas recebidas da ilha da Madeira, confirma ainda mais a noticia do chronista.

Entre outras cousas diz esta clausula: E será meu corpo mettido em um caixão forrado de chumbo calafetado, o qual será posto em deposito *na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo da villa de Olinda, fora da terra* para d'ahi ser trasladado á capella mór da Santa Casa da Misericordia da ilha da Madeira, de que sou padroeiro, onde tenho mandado fazer um carneiro por minha conta e de minha mulher para ser o nosso encerro e de nossos filhos; *e enquanto se não fizer a obra*, cada dia se porá uma lampada accesa no lugar em que estiver o caixão e porão cera sempre ardendo, e se dirá uma missa quotidiana por minha alma, de minha mulher e filhos, pela esmola de doze vintens cada uma.»

O carneiro, que Vieira pretendia mandar fazer na Misericordia da Ilha da Madeira, para si, sua mulher e filhos, não se fez. Seriam esses os seus desejos talvez; alli nascera e passara a infancia; conservava naturalmente vivas todas essas recordações saudosas da patria, que fazem o homem voltar-se para o ponto em que nasceu, querendo vel-o atravez dos horisontes que o encobrem, respirar com avidez as suas brisas, contemplar com ternura a belleza dos seus campos. Cobiçava dar á patria o coração que por ella palpitava. Mas a prova de que o não mandou construir está nas pesquisas e exames feitos nos livros e assentos, correspondentes ao seculo XVII, no local da antiga Misericordia, onde nada se encontrou, nem mesmo a tradição o recorda. A prova está ainda no facto de ter sido sua mulher sepultada na igreja de Santa Thereza de Olinda, fallecendo muito depois delle, e permanecerem até hoje alli os seus restos mortaes, o que não aconteceria se na Madeira existisse o jazigo perpetuo de Vieira e sua familia.

O testamento foi cumprido, como tudo leva a crer, na parte relativa ao deposito do corpo na igreja do Carmo, em caixão de chumbo. Mas não era possivel ahi permanecer *fóra do chão*, por mais de 3 ou 4 dias em virtude da decomposição e gazes desprendidos, incommodos e prejudiciaes aos religiosos e fieis.

Embora forrado de chumbo, o caixão, e calafetado, isto não impederia a corrupção do corpo nas suas partes simples, nem a vasão dos gazes por onde quer que fosse.

Até a época do testamento Vieira não havia mandado construir o carneiro na ilha da Madeira, como se vê das palavras da clausula: *e emquanto não se fazia a obra*; depois tambem não a fez como dizem as investigações e pesquizas recebidas; nestas circumstancias como deixar-se de operar o enterramento na igreja do Carmo, onde o cadaver fôra depositado, *fóra do chão?*

Por mais sinceros que fossem os desejos dos testamenteiros de Vieira em cumprir nesta parte as disposições da sua ultima vontade teriam desapparecido ante a impossibilidade daquelle facto.

Na analyse chimica qualitativa, procedida n'um torrão da substancia calcarea, encontrada ao lado e sob os ossos craneanos, com fim de verificar-se a existencia de metaes, chegou-se a este resultado:

Cal, ferro e zinco.

Ferro em pequena quantidade, attribuida a oxydação dos pregos; cal e zinco em proporções quasi equivalentes.

A analyse não teve por si instrumentos e apparelhos superiores, nem reagentes de força, como acido sulphydrico, sulfato de ammonio e outros; com tudo obteve-se duas partes, uma branca pulverulenta e friavel, desfazendo se á mais leve pressão, a *outra acinzentada* e em fragmentos duros com aspecto metalico.

Tratada esta ultima substancia pelo acido nitrico, e submettida depois á acção de differentes reagentes, deu as seguintes reacções; com o mono sulfureto de sodio precipitado branco gelatinoso com pontos escuros ou cinzentos, não soluvel, em excesso de reactivo; com a potassa caustica precipitado branco gelatinoso, soluvel pela maior parte em excesso de reactivo, e com ferro cyanureto de potassio, precipitado azul de Prussia.

A parte que não dissolveu-se em excesso de potassa caustica, sendo tratada novamente por agua destillada e acido nitrico, e submettida depois á acção do acido sulfurico, deu um precipitado branco perfeitamente soluvel no acido azotico; levada á chamma do alcool não tingia de purpura a luz. Tratada isoladamente pelo acido oxalico e bicarbonato de soda, o precipitado obtido foi branco e abundante.

Interpretando-se estas reacções, notou-se a existencia do zinco no precipitado branco pelo mono sulfureto de sodio e cal no restante do mesmo precipitado azul pelo ferro cyanureto de potassio a presença do ferro.

Chumbo ou zinco, metaes confundidos pelo vulgo antigamente prova a existencia do forro do caixão, tal como recommendara Vieira em seu testamento.

Entre as regras que cumpre observar sobre qualquer successo que parece duvidoso, uma dellas é: devemos seguir e accommodar-nos com o que escreveram os outros que viveram mais chegados ao tempo do successo.

Fr. Manoel de Sá publicou as *Memorias* de sua Ordem em 1724 e Vieira morreu no principio de Janeiro (10) de 1681, quarenta e tres annos antes, ou ainda menos, attendendo se á época da morte e á publicação da obra, talvez annos depois de escripta. Com certeza não consignou o facto sem ter delle pleno conhecimento, não só pela qualidade do morto, circumstancias do seu enterramento, como pela brevidade do tempo decorrido, ainda na memoria da communidade, senão mesmo em vista dos assentos do convento.

E se a narração das pessoas presentes aos factos, ou que puderam ter conhecimento delles, é considerada fonte historica, cabe a trica discernir o que ha de mais ou menos digno de credito, comparar e ligar entre si os acontecimentos para por esse meio chegar-se á verdade historica. Assim, pois, considerando que pelo auto de exhumação a unica sepultura encontrada na capella-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, da parte do Evangelho, foi a que continha os ossos presumidos de João Fernandes Vieira, apezar da escavação feita desse lado, da escada do altar ao arco cruzeiro:

Considerando que no testamento celebrado a 15 de Fevereiro de 1674 acha se inserida a clausula de ser o corpo do restaurador fechado em caixão, forrado de chumbo e depositado naquella igreja fora do chão, até ser trasladado para a ilha da Madeira, onde pretendia o testador mandar fazer um carneiro, na capella-mór da Misericordia da dita ilha, para si, sua mulher e filhos:

Considerando que aquella obra não se fizera, não só porque não foi encontrada, segundo as investigações e exames já referidos, mandados proceder alli pelo Instituto, nem constar dos livros termo ou assento que isso recordasse; mas ainda porque, sua mulher, fallecida depois delle, foi enterrada na igreja de Santa Thereza de Olinda, assim como a filha e netos tiveram sepultura em outros lugares, o que assim não succederia, se o facto fosse real;

Considerando que então entre nós não eram conhecidos os processos de embalsamação, nem fora delles se consegue prevenir e obstar a corrupção dos cadaveres por mais ou menos tempo, e que o deposito fóra do chão por mais de 70 horas, trazia incommodo e perigo á saude publica, o que parece definitivo e apressadamente resolvido pela inhumação em «humilde sepultura em que lhe faltaram os marmores e epitaphio»;

Considerando que pelo exame e parecer de medicos clinicos, distinctos, residentes nesta capital, ficou reconhecido «depois de curado estudo e varias pesquizas» que os ossos encontrados na unica sepultura existente da parte do Evangelho da igreja do Carmo pertenciam a um individuo, de sexo masculino, de idade de 50 annos, e com presumivel inhumação de muito mais de seculo, o que coincide, na generalidade destes dous termos com a idade de Vieira ao tempo da morte;

Considerando que pela analyse chimica qualificativa, em uma pequena porção de substancia de ferro, attribuido aos muitos prégos oxydados, o zinco em proporção equivalente a cal, o que tambem coincide com a recommendação contida na clausula testamentaria de ser forrado o caixão mortuario com chumbo, metal que podia ser susbtituido pelo zinco por qualquer circumstancia;

Considerando que toda a presumpção é fundada na relação natural que existe entre a verdade conhecida e a que se procura, e como essa relação pode ser mais ou menos necessaria, d'onde resulta tornarem se tambem as presumpções mais ou menos infalliveis, dependendo o gráo de certesa da connexão que existir entre o facto conhecido e o ignorado;

Considerando, finalmente, que a indicação das *Memorias* de Frei Manoel de Sá e investigações feitas em virtude della resultaram os seguintes factos: não existir outra sepultura da parte do Evangelho na capella mór da igreja do Carmo de Olinda, nem vestigio de mais alguma, senão a encontrada junto ao primeiro degráo do altar, estar o caixão em que fôra encerrado o cadaver completamente desfeito e carbonisados alguns residuos pela acção do tempo; ter sido sepultado o cadaver, pela disposição dos ossos, de pés voltados para o altar; e verificando-se do parecer medico, que aquelles ossos, submettidos a exame, pertencem a um só individuo do sexo masculino, de idade muito maior de 50 annos, sepultado ha muito mais de seculo; reconhecendo-se ao mesmo tempo pelo exame chimico das substancias calcareas existencia de zinco, com que devia ter sido forrado o caixão mortuario, segundo recommendação testamentaria, e com o fim de ser o corpo trasladado para a igreja da Misericordia da ilha da Madeira, o que não se realisou; resultando destes factos e de outros contidos na exposição acima mui fundadas presumpções de que os ossos de que se trata não podem ser de outro senão de João Fernandes Vieira e a commissão abaixo assignada é de parecer que como taes sejam reconhecidos, segundo a autoridade das regras da critica, estabelecidas para discernir das fontes da historia o que nellas ha mais digno de credito para se obter a verdade, o que parece ter conseguido a commissão no presente caso.

Recife, 7 de Agosto de 1887.

Maximiano Lopes Machado.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
José Domingues Codeceira.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 14 DE SETEMBRO

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Antonio Prado, pedindo informações sobre as providencias tomadas pelo presidente da provincia de S. Paulo, para manter a ordem publica por occasião das fugas em massa de escravos de fazendas do municipio de Campinas, para que votou se urgencia.

O Sr. Dantas (pela ordem): — No discurso hontem proferido pelo nobre presidente do conselho, disse S. Exc. o seguinte:

«Ultimamente, quando a questão se achava no ponto em que se achou, quando foi preciso, na opinião do honrado senador, hoje chefe reconhecido dessa campanha, que se tirasse das ruas a questão e fosse o governo quem promovesse a realização destes tão nobres desejos; e quando mais tarde, deixou S. Exc. de fazer parte do governo e veio o Sr. conselheiro Saraiva propôr um projecto de lei semelhante ao do nobre senador, eu, como homem politico, e vendo o estado em que se achava esta questão, disse logo que não havia remedio senão ceder; e, Sr. presidente, por minha infelicidade, nos ultimos dias da minha existencia, tive tambem de carregar com a cruz e de a estar sustentando!»

E ao concluir:

«Mas, Sr. presidente, como hei de terminar assim no ar, quando agora é que eu ia estabelecendo as premissas para depois tirar as conclusões?

«O Sr. Candido de Oliveira: — Nós o ouvimos com muito prazer.

«Mas emfim, como o requerimento ha de continuar em discussão, poderei ahi dizer mais alguma cousa que pela estreiteza do tempo, e ordem de V. Exc., não posso agora enunciar; e, para não empregar palavras que possam ser mal comprehendidas, eu me reservo para concluir do que acabo de dizer, qual será no presente e no futuro a posição do governo.»

Tinha pedido a palavra depois do nobre presidente do conselho mas á vista do que lhe seria melhor que S. Exc. fallasse para dizer qual a posição do governo hoje e no futuro. Espera pois que S. Exc. conclua o seu discurso para usar depois da palavra.

O Sr. Barão Cotegipe (presidente do conselho): — Sr. presidente, promettendo concluir as observações que me suggerio o discurso do nobre senador por S. Paulo, eu disse que me reservava para a continuação da discussão deste requerimento.

Tenho por obrigação satisfazer a este compromisso. Poderia com mais alguns minutos findar as observações a que me havia proposto, mas, já que se me dá a palavra, antes de definir qual a posição do governo no presente e no futuro, a respeito deste assumpto, as farei proceder de outras que tem cabimento nesta occasião.

O Sr. Dantas: — Eu peço a palavra depois do nobre presidente do conselho.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — Para quem estuda a marcha dos nossos negocios, seria inutil que eu referisse qual é a posição actual do governo. Mas como as nossas palavras não têm écho sómente neste recinto e sim em todo o paiz, preciso dar alguns esclarecimentos que firmem as minhas conclusões.

Senhores, esta questão que ainda provoca tanto interesse e tanta agitação, na legislatura passada e na anterior percorreu diversas phases que convém rememorar.

Ministerios liberaes fizeram della ponto principal e obrigado de seus programmas. Não mencionarei as bases com que foram projectadas as reformas; direi apenas que nenhum desses programmas foi realizado.

Tomando conta da direcção dos negocios o honrado senador pela minha provincia (o Sr. Dantas), foi mais longe que nenhum outro ministerio; e tomando a si pôr-se á testa do movimento que elle considerava invencivel...

O Sr. Dantas: — Apoiado.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): ... ou quasi invencivel...

O Sr. Dantas: — Invencivel.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): —... não pôde, organizada como se achava a Camara dos Deputados, conseguir que suas idéas fossem approvadas.

Como é do nosso systema, o nobre senador recorreu á fonte pura da nação, e esta respondeu lhe de um modo se não peremptorio, ao menos dubitativo.

O Sr. Dantas: — N'isso mesmo ha muito que se lhe diga.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho): — O certo é que o nobre senador vio-se impossibilitado de levar avante o seu *desideratum*

Substituio-o um outro distincto senador tambem da minha provincia e propôz o projecto que hoje é a segunda lei de 28 de Setembro de 1885. As declarações do honrado membro foram que elle não procurava fazer reforma politica e sim uma reforma social; que aceitaria por isso o concurso de todos os partidos.

O Sr. Dantas: — Isto tambem eu havia dito e repeti á saciedade.

(*Continúa*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 218)

VII

A cidade das Cabanas

— E é isso que me achas para responder? Mas anda lá, não te quero fazer perguntas, não, não, não ouso interrogar-te; teria receio de saber como tens arranjado o pouco de dinheiro que me tens trazido. Mas agora que sei que tu não trabalhas, não tragas mais nada.

Emquanto puder, trabalharei; mas estou gasta, as forças já me faltam e sinto que dentro em breve não poderei continuar. Quando não me quizerem em nenhuma parte, estará tudo acabado. Estou condemnada a morrer de miseria e quanto mais breve melhor.

Darasse encolheu os hombros.

— Que vida tenho tido, meu Deus! murmurou ella.

— Paulina, estás dizendo asneiras.

— Ah! Já basta, estou cansada da vida.

— Não dirás isto, quando a vida se tornar doce e feliz para ti.

A mulher teve um sorriso desanimado.

— Ah! continuou elle, tu não acreditas nessa vida que te annuncio, que te preparo e que em breve terás.

— Acredito nos soffrimentos por que tenho passado até hoje, e na morte que me livrará das que me esperam ainda.

Darasse tirou de um dos bolsos uma moeda de de vinte francos e uma de dez francos e depois de outro bolso um punhado de moedas de prata, misturadas com algumas de cobre, e pôz tudo aquillo em cima da mesa.

Estavam alli ao todo trinta e sete francos.

Era tudo quanto restava da dinheiro que lhe dera a Sra. de Saulieu.

A mulher ficou pasmada, depois as feições contrahiram-se e um calafrio percorreu lhe todo os membros.

— Desgraçado, exclamou ella, o que fizeste, de onde provém este dinheiro?

— Vamos lá, Sra. Darasse, respondeu elle, não se assuste assim e nada de supposições injuriosas, peço lhe.

— Desgraçadamente tenho o direito de suppôr tudo.

— Não, não.

— Ah! as mentiras não te custam, mas eu já não me deixo enganar. Demais, de noite quando dormes e quando tens bebido, tu trahes-te, escapam-te palavras...

— Não fallemos mais nisso, deixa o passado; agora trata-se do presente e do futuro, que será soberbo para nós. Deixaremos esse pardieiro, que é bom apenas para guardar ratos, teremos um bello aposento com moveis ricos e não terás precisão de te cançar para ganhares cincoenta soldos no lavadouro ou em outra qualquer parte; comprarás bellos vestidos, ah! ah! ah! tu gostavas disto n'outro tempo, Paulina. O que dizes tu de um vestido de seda? E depois quero que tenhas uma criada para nos servir. A vida que temos passado foi dura; a que vamos ter será suave.

Mas porque conservas esse ar espantado? Ah! esse dinheiro... Pois bem, pódes olhar para elle sem terror. Com um milhão de diabos! não o roubei, deram-m'o, ouves, Paulina, deram-m'o.

A cabeça da mulher fez um movimento de incredulidade.

— Sim, deram-m'o, continuou Darasse, e o que está em cima dessa mesa não é nada, nada ao lado do que me hão de dar ainda. Vamos lá, dize, acreditas-me?

— Não. O dinheiro não se dá. E' o preço do trabalho; só se deita na mão daquelle que o ganha.

— E quem te diz que eu não ganhei este e que não ganharei aquelle que vão darme ainda?

Ella abanou a cabeça com tristeza.

— Então fica sabendo que presto actualmente serviços importantes a uma grande fidalga.

— Tu! disse ella com uma inflexão intraduzivel.

— Sim, eu, Paulina; ouviste fallar por acaso na marqueza de Saulieu?

— Nunca.

— Não importa. Pois bem, é a Sra. marqueza de Saulieu, é a essa grande fidalga que sirvo e que cara ou antes recompensará os importantes serviços que sou chamado a prestar-lhe.

— E que serviço és tu capaz de prestar a essa marqueza?

— Emquanto a isso, Paulina, não é da tua conta.

— Ah! sei perfeitamente que tudo occultas de mim; nunca procedeste de outra fórma.

— De negocio em questão não deves saber nada.

— Pois bem, Pedro, acredito tanto na tua grande fidalgo, nos serviços que possas prestar-lhe, como no teu trabalho nas officinas do Sr. Journaux.

— Fazes mal.

— E' ainda uma mentira que tu inventas.

— Se o tomas assim, fui mal pago de te haver dito hoje a verdade. Mas deixa estar, tu verás. Então não dirás mais que passo o meu tempo a forjar mentiras.

Depois de um momento de silencio continuou:

— A senhora com quem fallei esta manhã tinha-me dado mais dinheiro do que aquelle que ahi está; mas, como vês, comprei uma roupa, porque comprehendes que me é preciso um trajo decente para me apresentar daqui em diante em casa da Sra. marqueza. Ah! não é porque ella seja orgulhosa; sabe perfeitamente que pobreza não é vicio; comtudo foi ella quem me aconselhou a me vestir decentemente para lhe fazer as minhas visitas. Diabo, sabes que a gente tem o seu amor proprio, quando se entra em um destes palacios sumptuosos, onde o luxo da mobilia e a magnificencia de tudo deslumbram; não se gosta de ser olhado de revez e ser tomado como um mendigo pelos criados.

— Bem, bem, disse ella, deixa-me socegada com as tuas historias, das quaes, repito, não acredito nem uma palavra. Ah! tu não te recordas bastante do passado e não queres fazer caso das minhas advertencias; mas isso não impede que te diga mais uma vez hoje: Pedro, toma cautela.

— Em que queres tu que eu tome cautela?

— Em tudo.

— Estás louca?

— Pedro, tenho sinistros presentimentos.

— Ah! ah! ah! disse elle com ar de caçoada.

— Pedro, sinto que corres para a tua perda.

— Paulina, sou eu agora quem te diz: deixa-me socegado.

— Sim, porque não tenho mais nada que te dizer e é preciso que tu tenhas sempre a ultima palavra. Queres tu comer? Guardei o teu quinhão de um pedaço de vacca cozida, que comprei esta noite para a minha ceia.

— Não tenho fome, respondeu elle, vou me deitar.

— Pois bem, sim, tens razão; visto que não tens fome, vai-te deitar.

Darasse despio-se, metteu-se na cama e um quarto de hora depois resonava.

O moço de recados tinha sahido da cidade das Cabanas e caminhava pensativo com a cabeça inclinada sobre o peito. Pensava em muitas cousas. Em uma occasião, porém, de repente, abanou a cabeça e murmurou:

— Não importa; seguirei os seus passos como uma sombra; por toda a parte por onde elle vá, seguil-o-hei e tudo quanto elle fizer hei de saber.

A Sra Darasse tinha continuado a remendar a sua roupa á luz de seu lampeão de petroleo.

O marido dormia, mas com um somno muito agitado; parecia presa das agitações de febre. Havia ao mesmo tempo no seu sonho alegria e raiva, proferia phrases entrecortadas e exclamações roucas.

— A marqueza tem dinheiro, ah! ah! bravo! bravo!... Tem duzentos mil francos!... Este vinho é delicioso... Bebo á sua saúde, minha senhora! Entregar-lhei a menina... duzentos mil francos!.... Mas não, Paolo, tu queres muito. Não quer dizer nada... cem mil francos!... Falla, falla! não quer!... cem mil francos... está caçoando commigo... miseravel... a velha espera a neta... ah! ah! ah! Estrangulo-a.

E com gritos de colera o homem agitava os braços, parecendo debater-se no meio de phantasmas.

A mulher prestava attenção áquellas palavras; não comprehendia tudo, devia recordar-se mais tarde daquillo que para ella naquella occasião era apenas a divagação de um cerebro perturbado pelos vapores alcoolicos da embriaguez.

VIII

Qual delles mais fino

No dia seguinte ao da sua visita á marqueza de Saulieu, Pedro Darasse recebeu um bilhete, que continha estas palavras:

«Uma vez que o Sr. Darasse tem que me dizer cousas excessivamente interessantes, irei á entrevista que elle me dá amanhã, terça-feira, ás tres horas da tarde.»

Não tinha assignatura.

— Pedro, que carta é essa? perguntou a mulher.

Sem responder, o marselhez rasgou o papel em pequenos fragmentos, que atirou pela janella e que o ventou dispersou.

A mulher continuou:

— Não é o primeiro bilhete que tu recebes, e provavelmente do mesmo individuo São bastante compromettedores os taes bilhetes, porque tratas logo de rasgal-os.

— Não; mas não quero que ninguem conheça os meus negocios.

— Eu não sou uma pessoa qualquer.

— Bem sei, eu não desconfio de ti, mas já te disse, ha cousas que tu não deves saber, pelo menos, por agora. Mais tarde, Paulina, eu te direi tudo.

— Não será Paolo, que te escreve, esse Paolo que era em Marselha um bom vadio.

Darasse teve um estremecimento e olhou para a mulher com sorpreza.

— Paolo, disse elle. Porque me fallas em Paolo, que ha dezoito annos que não o vejo?

— Muitas vezes, quando sonhas pronuncias o nome delle.

— E' porque me acode a memoria, quando sonho, Paolo! Provavelmente ha muito tempo que o pobre rapaz está no reino das toupeiras.

A mulher não insistio.

Sabia de mais a mais que seria trabalho inutil.

Mas lá tinha a sua convicção.

Se Darasse declarava não ter tornado a ver Paolo desde que sahira de Marselha, devemos acreditar que obedecia a uma recommendação do italiano, que tinha evidentemente as suas razões, para fazer esquecer completamente o «bom vadio» de Marselha, como lhe chamava a Sra. Darasse.

**

No dia seguinte, Darasse sahio ao meio dia. Errou, durante mais de duas horas, nos bairros vizinhos das antigas barreiras, parando diante de grupos de homens de figuras estranhas, de jogadores trapasseiros, interessando-se pelas operações desta gente, que pulula, em certos bairros, nos bosques de Bolonha e de Vincennes, e nas proximidades das fortificações.

Não entrou senão em duas tabernas, devia ser prudente, porque ia ter com Paolo e tinha precisão de toda a sua lucidez de espirito.

A's tres horas em ponto, estava no hotel de Lille

Paolo esperava-o, havia um quarto de hora.

Na jardineira, que occupava o meio do quarto, havia uma garrafa de cerveja e dous copos.

Paolo encheu os copos.

— O senhor deve ter calor e ter sede, beba disse elle a Darasse.

Ambos despejaram os copos.

— Sim, disse Darasse, tenho precisão de me refrescar.

— Veio de casa?

— Verdadeiramente não, sahi ao meio dia e tenho passeiado, para fazer horas.

— Isso quer dizer, que ainda não arranjou um emprego

— Entretanto, tenho procurado, mas estou velho e não me querem. Ah! eu sou muito caipora.

— Porque não sabe mecher se! O senhor já não é o Darasse de outr'ora, esse chefe de contrabandistas, habil, esperto e atrevido. Ah! meu velho, em todas as idades, a vida é um campo de batalha, procura-se o lugar á força de pulso.

— Tu, Paolo, tu és muito experto; auxilia-me!

— Tenho-o auxiliado com a minha bolsa, tanto quanto tenho podido. Tem seguido os meus conselhos? Não. Continúa a beber.

— Paolo, juro-te.

— Deixe-se disso! Quem bebeu ha de beber. Pedro Darasse tornou-se um bebado, é assim que perdeu a sua bella intelligencia e o seu genio.

— Paolo, talvez que ainda lhe reste alguma cousa.

— Pois bem, tanto melhor. Agora vamos lá a ver essas cousas interessantes, que tem que me dizer.

— Paolo, venho te propôr um negocio.

— Heim! Um negocio a mim?

— Sim, meu Paolosinho, um negocio magnifico.

O italiano pôs se a rir.

— Não rias, Paolo, não ha nada mais sério.

— Então, vou ficar grave.

— Se nos entendermos, Paolo, e porque não nos havemos de entender! amanhã seremos ambos ricos.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL